



ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 16 de novembro de 2016.

Participantes: Membros Efetivos: Celso Tadeu Pelizer, Maria Isabel Iamarino Pizzi e Márcia de Kátia Francesquini Miquilini.

Às quinze horas do dia dezesseis de novembro de dois mil e dezesseis, reuniram-se os membros do Comitê abaixo assinados para reunião ordinária. Dando início aos trabalhos, o secretário agradeceu a presença de todos e procedeu à leitura da ata da última reunião extraordinária realizada em 26 de outubro de 2016, que, após lida, foi aprovada por unanimidade e da ordem do dia que passou a ser objeto de análise pelos presentes. **1) Análise do Panorama do mês de outubro de 2016:** Lido, discutido e transcrito na íntegra: "INTERNACIONAL EUROPA Conforme revisão da agência Eurostat, o PIB dos 19 países que compartilham o euro cresceu, no terceiro trimestre de 2016, 0,3% na comparação trimestral e 1,6% na base anual. Ambos os números repetiram as taxas registradas no segundo trimestre e corresponderam às expectativas dos economistas. Embora a inflação do consumidor da região tenha acelerado para uma taxa anual de 0,5%, conforme estimativa da agência acima citada, o Banco Central Europeu, em sua reunião de 20 de outubro manteve a taxa de depósito em -0,4% e a de refinanciamento em 0%, como era o esperado. Em relação ao mercado trabalho, foi divulgado que a taxa de desemprego em setembro foi de 10%, repetindo a de agosto, sendo que na Alemanha foi de 4,1%, a menor da região. Já a atividade econômica no Reino Unido, apesar do Brexit avançou 0,5% no terceiro trimestre do ano por conta do bom desempenho do setor de serviços, quando a expectativa era de uma evolução do PIB de 0,3%. EUA Nos EUA, de acordo com o Departamento de Comércio, a economia cresceu no terceiro trimestre no ritmo mais rápido em dois anos, com a alta nas exportações e a recuperação do investimento em estoques, compensando a desaceleração nos gastos do consumidor. A evolução do PIB no período foi de 2,9% na base anual. Já a criação de novos empregos não agrícolas, em outubro, estimada em 175 mil vagas, foi efetivamente de 161 mil vagas, sendo que os salários se elevaram de forma visível, o que pode selar o aumento dos juros em dezembro. A taxa de desemprego caiu de 5% para 4,9%, com um menor número de americanos procurando trabalho. Em setembro a inflação do consumidor aumentou 0,3%, ou 1,5% anualizada, por conta do aumento nas vendas do varejo, principalmente de automóveis, indicando uma demanda doméstica sustentada. ÁSIA Na China, foi divulgado o crescimento de 6,7% do PIB no terceiro trimestre, mantendo a evolução verificada nos dois trimestres anteriores e acima da meta de 6,5% para 2016. Embora as exportações tenham caído 10% em setembro, em relação ao ano anterior, os investimentos imobiliários avançaram mais fortemente e as vendas no varejo também. No Japão, sob o regime de juros negativos, o banco central anunciou que modificará a composição do seu expressivo programa de compra de ativos com o objetivo de evitar uma queda das taxas de juros de longo prazo, ainda positivas. MERCADOS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL No mercado internacional de renda fixa, influenciado pela perspectiva do aumento dos juros pelo FED e pelas eleições nos EUA, os títulos do tesouro americano, de 10 anos, que tinham rendimento de 1,69% a.a. no final de setembro, terminaram outubro com um rendimento de 1,78% a.a., ao passo que os emitidos pelo governo britânico encerraram o mês rendendo cerca de 0,90% a.a. Os emitidos pelo governo alemão



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDOMUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 014/2016

fecharam o mês com rendimento de 0,14%, frente 0,01% a.a no mês anterior. Paralelamente, o dólar se valorizou 2,26% perante o euro e 3,42% perante o yen, por exemplo. As bolsas europeias subiram em sua maioria no mês de outubro. A bolsa alemã subiu 1,53% e a inglesa (FTSE100) 0,80%, por exemplo. A do Japão (Nikkei 225) avançou expressivos 5,93%, enquanto a americana (S&P500) recuou 1,94%, também por conta das eleições. No mercado de commodities, o petróleo tipo Brent caiu no mês 1,55%. NACIONAL ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA De acordo com o Banco Central, o IBC-Br, considerado uma prévia da evolução do PIB cedeu 0,91% em agosto, na comparação com julho. Em doze meses a queda foi de 4,43%. Foi o pior resultado mensal desde maio de 2015, quando o indicador caiu 1,02%. Na realidade, os números da economia foram muito ruins em agosto, além da queda da atividade, a forte retração das vendas no varejo e do setor de serviços completaram as más notícias. Por sua vez, a taxa de desemprego ficou em 11,8% no trimestre encerrado em setembro, conforme a Pnad Contínua, sendo que um ano antes a taxa era de 8,9%. O contingente de desempregados permaneceu em 12 milhões de pessoas. A renda média de R\$ 2.015,00 apresentou queda real de 2,1% frente ao ano anterior. SETOR PÚBLICO Conforme informou o Banco Central, o setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 26,6 bilhões em setembro. No ano, o déficit acumulado foi de R\$ 85,5 bilhões e em doze meses de R\$ 188,3 bilhões (3,08% do PIB). As despesas com juros nominais, em doze meses, totalizaram R\$ 388,5 bilhões (6,35% do PIB). Já o déficit nominal, que inclui o resultado com os juros, foi de R\$ 576,8 bilhões (9,42% do PIB), também em doze meses. A dívida bruta do governo geral (governo federal mais INSS mais governos regionais) alcançou R\$ 4,33 trilhões (70,7% do PIB), elevando-se 0,6 p.p. em relação ao mês anterior. INFLAÇÃO O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE divulgou a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que acelerou na passagem de setembro para outubro, de 0,08% para 0,26%, mas ainda assim registrou a menor taxa para o mês de outubro desde 2000. No antepenúltimo mês de 2015, o IPCA tinha aumentado 0,82%. No ano, a alta acumulada é de 5,78%. Em 12 meses, ficou em 7,87%, pela primeira vez abaixo de 8% desde fevereiro de 2015. Nos 12 meses até setembro, o avanço registrado foi de 8,48%. O IPCA de outubro ficou abaixo da média de 0,28% estimada por consultorias e instituições financeiras consultadas pela agência de notícias Reuters. No acumulado em 12 meses, a expectativa era de que a inflação subisse 7,9%. O grupo alimentação, que registrou deflação de 0,05% em outubro, após recuo de 0,29% um mês antes, contém os principais impactos do mês. Na contramão, o grupo transportes foi de queda de 0,10% para alta de 0,75%. Em contrapartida, subiram menos habitação (0,63% para 0,42%), despesas pessoais (0,10% para 0,01%), educação (0,18% para 0,02%) e comunicação (0,18% para 0,07%). JUROS Em sua última reunião em 19 de outubro, o Copom, por unanimidade decidiu reduzir a taxa Selic em 0,25 pontos, para 14% a.a. Foi o primeiro corte desde outubro de 2012. Sinais de desaceleração da inflação, dúvidas sobre a recuperação da economia e o avanço no Congresso da PEC 241, que limita os gastos públicos, foram fatores citados no comunicado do BC após a reunião. Cortes mais rápidos e maiores foram também condicionados aos avanços do ajuste fiscal. Já na ata da reunião, de tom conservador, o comitê deu a entender que as projeções do mercado para os juros no futuro são mais otimistas do que o cenário econômico atual permitiria. A próxima reunião será em 30 de novembro. CÂMBIO E SETOR EXTERNO A taxa de câmbio dólar x real, denominada P-Tax 800 encerrou o mês de outubro com o dólar cotado em R\$ 3,1811, com uma desvalorização de 2,01% no mês, de 18,53% no ano e de 17,56% em doze meses. No mês a oscilação do dólar foi grande, com a repatriação dos recursos enviados ilegalmente para o exterior pressionando a taxa para baixo e com as eleições americanas pressionando a taxa para cima. Em setembro, as transações correntes, apresentaram déficit de US\$ 465 milhões, acumulando em doze meses, saldo negativo de US\$ 23,3 bilhões. Os Investimentos Estrangeiros Diretos – IED apresentaram um ingresso líquido de US\$ 5,2 bilhões, acumulando em doze meses, um saldo positivo de US\$ 73,2 bilhões. As reservas



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDOMUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 014/2016

internacionais terminaram o mês em US\$ 377,8 bilhões e a dívida externa bruta em US\$ 335,1 bilhões. A Balança Comercial, por sua vez, teve em outubro um superávit de US\$ 2,34 bilhões. No acumulado do ano, registrou um superávit de US\$ 38,50 bilhões. RENDA FIXA Dos subíndices Anbima, que referenciam os fundos compostos por títulos públicos disponíveis para os RPPS, o melhor desempenho no mês acabou sendo o do IRF-M1+, com alta de 1,35%, seguido do IRF-M Total com 1,22%, e do IDkA 20 com 1,09%. No ano, o melhor desempenho acumulado até setembro foi do IDkA 20A (IPCA) com 50,46%, seguido do IMA-B 5+ com 28,98% e do IRF-M 1+ com alta de 26,92%. Um fato positivo a ser citado foi o retorno do investidor estrangeiro à renda fixa brasileira após a perda do grau de investimento e da decisão do impeachment. RENDA VARIÁVEL Para o Ibovespa, a alta no mês foi de expressivos 11,24%, com forte atuação do investidor estrangeiro, levando o acumulado no ano para um ganho de 49,77% e o em doze meses para 41,54%. PERSPECTIVAS MERCADO INTERNACIONAL Depois de ter novamente mantido inalteradas as taxas de juros em sua reunião logo no início de novembro, seguiu aumentando a possibilidade da elevação dos juros nos EUA ainda este ano. Por enquanto, o mercado internacional estará focado nas eleições americanas no dia 8 de novembro. A eleição de Donald Trump continua sendo um evento absolutamente indesejado pelo mercado financeiro internacional, cujas reações adversas seriam imprevisíveis. MERCADO NACIONAL Para o mercado local, as eleições americanas também serão um evento de suma importância, tendo-se em vista a crescente participação que os investidores estrangeiros vêm tendo e poderão ter na precificação dos ativos brasileiros, tanto de renda fixa, quanto variável. Outro evento de suma importância diz respeito à tramitação da PEC 241 no Senado. Caso confirmado o resultado obtido na Câmara dos Deputados, o mercado interpretará a aprovação como comprometimento da classe política ao retorno da disciplina fiscal, ficando aberto o caminho para novas e importantes reformas que poderão levar o país a conviver com uma inflação e taxas de juros mais baixas, ingredientes necessários para a retomada do crescimento econômico. Sob a ótica da alocação dos recursos dos RPPS, tendo-se em vista o médio e longo prazos, a nossa recomendação é de uma exposição de 50% nos vértices mais longos (dos quais 20% direcionados para o IMA-B 5+ e/ou IDKA 20A e 30% para o IMA-B Total), 20% para os vértices médios (IMA-B 5, IDkA 2A e IRF-M Total) e 5% para o vértice mais curto, representado pelo IRF-M 1, e mesmo pelo DI, face a constituir uma reserva estratégica de liquidez e proteção das carteiras. Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo), em detrimento das alocações em vértices mais longos. A atual escassez de crédito para a produção e o consumo tem gerado prêmios de risco, que possibilitam uma remuneração que supera as metas atuariais. Quanto à renda variável, recomendamos uma exposição de no máximo 25%, já incluídas as alocações em fundos multimercado (5%), em fundos de participações – FIP (5%) e em fundos imobiliários FII (5%). Por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo.”

2) Análise do Relatório Analítico do mês de outubro de 2016

- 2.1) Análise do demonstrativo do enquadramento na Resolução 3.922/2010 e na Política de Investimento/2016, tendo como base o mês de outubro/2016: apresentado o relatório de enquadramento foi verificado por todos que as aplicações do FMAP estão totalmente enquadradas na Resolução 3.922/2010 e na Política de Investimentos do FMAP, totalizando no referido mês uma carteira de R\$ 70.115.201,91

2.2) Relatório da Carteira mês de outubro/2016: apresentado aos presentes a composição da carteira do mês de outubro de 2016 para análise da quantidade de cotistas em cada fundo de investimento, o percentual do PL do FMAP aplicado e saldo.

2.3)



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDOMUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 014/2016

Resultado das aplicações financeiras após as movimentações – outubro/2016: apresentado para análise os retornos individuais de cada fundo de investimento da carteira do FMAP. A rentabilidade do mês de outubro de 2016 fechou em 1,00% contra a meta atuarial de 0,72%, correspondendo o percentual de 137,36% da meta atuarial. O acumulado do ano de 2016, fechou com a meta atuarial (IPCA + 6%) em 11,02% e a rentabilidade acumulada auferida na carteira do FMAP em 15,30%, fechando com 138,90% da meta atuarial. Os fundos de rendas fixas no mês com melhores desempenhos, entre os fundos que compõem a Carteira do FMAP, ficaram com o IRF-M com 1,22%, seguidos pelos DI com 1,05%, e IRFM1 com 0,94% e IMA-B5+ com 0,73%. Os demais fundos com subíndices Anbima (IMA-B e IMA-B5) ficaram abaixo da meta, respectivamente, com 0,64% e 0,46%, bem como o IDKA2 com 0,41%. No geral os fundos de rendas fixas trouxeram uma média de rentabilidade de aproximadamente 0,70%, mantendo um equilíbrio neste segmento ante a diversificada Carteira. Já os fundos de rendas variáveis foram os destaques de todos os investimentos da Carteira, trazendo resultados entre 1,72% e 11,06%, o que fez com que o retorno dos investimentos, no geral, ficassem bem acima da meta atuarial do mês - média 5,35%.

2.4) Total do patrimônio líquido do FMAP por instituição financeira e Segmentos: Foi disponibilizado aos presentes o Demonstrativo dos recursos por instituição e segmentos referentes ao mês de outubro de 2016, no qual constam o valor de R\$ 56.438.520,83 que representam 80,49% do PL do FMAP aplicados na Caixa Econômica Federal; R\$ 10.435.774,75 que representam 14,88% do PL do FMAP aplicados no Banco do Brasil S.A.; R\$ 1.475.283,85 que representam 2,10% do PL do FMAP aplicados no Bradesco Asset Management; R\$ 1.170.510,48 que representam 1,67% do PL do FMAP aplicados no Banco Bradesco; e R\$ 595.112,00 que representam 0,85% do PL do Fundo na Geração Futuro. Segmentos em **Renda Fixa** R\$ 65.415.239,39 correspondentes a 93,30% e **Renda Variável** R\$ 4.669.962,52 correspondentes a 6,70%.

3) Recomendação Carteira: A recomendação da empresa de consultoria, ante o Cenário Político e Econômico atual, e sob a ótica da alocação dos recursos de médio e longo prazo, a recomendação trazida é um pouco diferente do mês anterior com exposição de: 50% nos vértices mais longos (dos quais 20% direcionados para o IMA-B 5+ e/ou IDKA 20A e 30% para o IMA-B Total), 20% para os vértices médios (IRF-M Total, IMA-B 5 e IDKA 2A) e 5% para o vértice mais curto, representado pelo IRF-M 1, e mesmo pelo DI, face a constituir uma reserva estratégica de liquidez e proteção das carteiras. Ressalta ainda que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo. A recomendação para a Renda Variável é por uma exposição de no máximo 25%, já incluídas as alocações em fundos Multimercados (5%), em Fundos de Participações - FIP (5%) e em fundos imobiliários-FII (5%).

4) Carteira Atual FMAP: Renda Fixa-Longo: IMA-B e IMA-B5+ = **46,15%**; **Médio:** IRF-M, IDKA2 e IMA-B5 = **34,13%**; **Curto:** CDI e IRFM1 = **13,01%**; Fundos de Ações e Fundos Imobiliários e Crédito Privado = **6,71%**.

5) Recursos do Fundo Financeiro: A Senhora Isabel, Gestora dos Recursos e Contadora do FMAP passou aos presentes que o saldo dos recursos do Fundo Financeiro utilizados para movimentação financeira aplicados em CDI, IRFM-1 e IDKA2 estão baixo e há necessidade de resgatar das aplicações em IMAB-5 ou IMA-B para pagamento de despesas. Decidido e aprovado por unanimidade que os resgates para estes fins sejam utilizados destes fundos, observados, dentre eles, o que estiver com melhor valor de cotas para resgate.

6) Análise, Aplicações e Realocações de Fundos Investimentos: 6.1) Apresentação de Fundos de Investimentos com sugestão de Investimentos: Foram apresentados as Lâminas e materiais referentes aos fundos de investimentos de rendas variáveis: GF Seleção FIA e GF FIA Programado Ibovespa Ativo. Decidido pelo Comitê sejam levados à análise da empresa de Consultoria Crédito e Mercado e em caso de os resultados



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDOMUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 014/2016

das avaliações serem positivas, ficou deliberado e aprovado sejam levados ao Conselho de Previdência a sugestão de aplicação no valor de R\$ 50.000,00 para cada fundo.7) **Análise de Fundos de Investimentos: Caixa FI Brasil 2018 II TP RF (CNPJ 19.768.733/0001-07), Caixa FI Brasil 2020 IV TP RF (CNPJ 21.919.953/0001-28), Caixa Brasil 2024 IV TP RF (CNPJ 20.139.595/0001-78):** Foi passado aos presentes que estes fundos foram objetos de análise pela empresa de consultoria Crédito e Mercado os quais trouxeram os seguintes apontamentos: Todos têm como Administrador e Gestor a Caixa Econômica Federal. O objetivo dos fundos é proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação em carteira composta por títulos públicos federais, indexados a taxas prefixadas, pós-fixadas (SELIC/CDI) e/ou índices de preços (IPCA). Para alcançar seus objetivos, os fundos aplicam seus recursos, exclusivamente, em Títulos Públicos Federais registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), Nota do Tesouro Nacional da série B - NTN-B com vencimentos para o primeiro fundo em 16/08/2018, o segundo em 16/08/2020 e o terceiro em 15/08/2024, e Operações Compromissadas lastreadas em Títulos Públicos Federais registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC). Os fundos têm como parâmetro de rentabilidade o sub Índice de Mercado da ANBIMA série B - IMA-B. Este índice reflete a média ponderada de uma carteira composta apenas por Notas do Tesouro Nacional - Série B (NTN-Bs). A NTN-B é o título público de emissão do Tesouro Nacional que remunera o investidor com uma taxa de juros pré-fixada, acrescida da variação do IPCA no período. Nos meses de fevereiro e agosto, ao longo do período de carência dos fundos, serão resgatados, automaticamente e proporcionalmente à participação de cada cotista no patrimônio líquido do fundo, os valores referentes à amortização do ativo (cupons de NTN-B) que compõe a carteira do FUNDO, bem como do principal do título que compõe o patrimônio do fundo, quando de seu respectivo vencimento. O valor do referido resgate será creditado na conta corrente de cada cotista. Programação para recebimento total dos recursos nas respectivas datas de vencimentos. A rentabilidade dos fundos estão em desacordo com o benchmark, em razão de que a carteira está composta majoritariamente por um único ativo (NTN-B). O regulamento dos fundos determina que a carteira terá como parâmetro de rentabilidade o subíndice Índice de Mercado ANBIMA série B - IMA-B. A taxa de administração (0,20%) está em linha com as práticas de mercado para fundos semelhantes. Os riscos a que o fundo está exposto estão relacionados a mercado e liquidez. Os fundos estão enquadrados quanto ao disposto na Resolução CMN nº 3.922/2012, Art. 7º, Inciso I, Alínea b, estando aptos a receberem investimentos por parte dos RPPSs. Conforme fato relevante publicado na CVM em 26/10/2015 (Caixa Brasil 2020 e 2024) e 27/11/2015 (Caixa Brasil 2018), os fundos foram reabertos, respectivamente, para novas aplicações a partir desta data, indistintamente a novos investidores e aos atuais cotistas. A política de investimentos do RPPS elaborada para o exercício de 2016 permite alocação de até 85% em fundos enquadrados no Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b" da Resolução CMN 3.922/2010. Atualmente, a carteira apresenta 72,79% (base Outubro/2016), havendo margem para novos investimentos até o limite de R\$ 8.558.785,72. Atualmente, o RPPS não têm investimentos nestes fundos, possuindo aproximadamente 36,73% da carteira em fundos com estratégias semelhantes (IMA-B), em linha com o recomendado em nossos informes diante do cenário econômico atual. Os fundos possuem prazos de carência, sendo possível os resgates, respectivamente, a partir de 16/08/2018, 16/08/2020 e 15/08/2024. Caso haja interesse do RPPS pelos investimentos, deverão ser observadas as exigências contidas na Portaria MPS 440/2013, quanto à necessidade de o investimento ser precedido de atestado do responsável legal pelo RPPS, evidenciando a sua compatibilidade com as obrigações presentes e futuras. Diante das análises dos fundamentos dos fundos e do contexto dos mesmos na carteira do RPPS, não vemos impedimentos legais quanto ao aporte, porém, é para se atentar que os fundos não oferecem aos cotistas nenhum prêmio de rentabilidade pela iliquidez em seu resgate. Porém, caso o RPPS opte pelo investimento, recomendamos que os recursos sejam



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDOMUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 014/2016

resgatados dos fundos atrelados ao CDI e IRF-M 1. Na opção de realizar o investimento, o administrador e gestor do fundo deverão estar credenciados, em obediência aos requisitos da Portaria MPS 440/2013, e considerados aptos pelo órgão colegiado competente do RPPS. Embora seu benchmark seja o IMA-B, outra opção de aplicação seria a realocação dos recursos em IMA-B, conforme considerações e recomendação da empresa de consultoria. Assim sendo, à vista das considerações compreendidas e aceitos os riscos ao qual o fundo está exposto e por ser oportunidade de investimento que pode superar a meta atuarial, bem como a recomendação da empresa de consultoria que o percentual de alocação entre os fundos do Banco do Brasil e da Caixa não ultrapasse a 10% do PL do FMAP. Aprovado, por unanimidade, pelos membros deste Comitê de Investimentos, sugerir ao Conselho de Previdência Municipal o resgate de R\$ 4.000.000,00 do Fundo IMA-B para Aplicação de R\$ 2.000.000,00 (**Caixa FI Brasil 2018 II**), R\$ 1.000.000,00 (**Caixa FI Brasil 2020 IV**) e R\$ 1.000.000,00 (**Caixa Brasil 2024 IV**) **Por se tratar de aplicação de longo prazo e carência para resgate, respectivamente, em 16/08/2018, 16/08/2020 e 16/08/2024, as referidas aplicações deverão ser efetuadas apenas com os recursos do Fundo Financeiro Capitalizado.** Na opção de realizar o investimento, o administrador e gestor do fundo deverão estar credenciados, em obediência aos requisitos da Portaria MPS 440/2013, e considerados aptos pelo órgão colegiado competente do RPPS. **8) Credenciamento de Instituições Financeiras (Gestores/Administradores) - Renovação:** Colocados aos presentes que foi concluído nesta data, 16 de novembro 2016, a renovação do credenciamento das Instituições Financeiras BANCO BRADESCO S/A/ (CNPJ: 60.746.948/0001-12), BRAM – BRADESCO ASSET MANAGEMENT S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (CNPJ: 62.375.134/0001-44) e CAIXA ECONOMICA FEDERAL (00.360.305/0001-04); Colocados aos presentes que foram concluídas a renovação do credenciamento das Instituições Financeiras BANCO BRADESCO S/A (CNPJ: 60.746.948/0001-12) BRAM – BRADESCO ASSET MANAGEMENT S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (CNPJ: 62.375.134/0001-44) e CAIXA ECONOMICA FEDERAL (CNPJ 00.360.305/0001-4) que recebem recursos financeiros do FMAP. Para fins de análise foi utilizado a ferramenta disponibilizada pela empresa Crédito e Mercado. Observando o disposto no Artigo 3º Inciso IX, Parágrafo 2º da Portaria MPS nº 519/2011, alterada pela Portaria MPS nº 170/12 e 440/13, e considerando os quesitos de análise estabelecidos pelo procedimento de seleção de entidades autorizadas e credenciadas do FMAP, as Instituições Financeiras apresentaram as seguintes pontuações técnicas: BANCO BRADESCO S/A/ (CNPJ: 60.746.948/0001-12): Rating de Gestão de Qualidade: 60%, Volumes de Recursos Administrados: 10%, Tempo de Atuação de Mercado: 10; Avaliação de Aderência dos Fundos: 18%; Critérios de Penalidades: 0%, Total da Pontuação de Quesitos Técnicos: 98,00% - Índice de Gestão de Qualidade RP1; BRAM – BRADESCO ASSET MANAGEMENT S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (CNPJ: 62.375.134/0001-44): Rating de Gestão de Qualidade: 60%, Volumes de Recursos Administrados: 10%, Tempo de Atuação de Mercado: 10%; Avaliação de Aderência dos Fundos: 18%; Critérios de Penalidades: 0%, Total da Pontuação de Quesitos Técnicos: 98,00%- Índice de Gestão de Qualidade RP1; e CAIXA ECONOMICA FEDERAL (CNPJ 00.360.305/0001-4): Rating de Gestão de Qualidade: 60%, Volumes de Recursos Administrados: 10%, Tempo de Atuação de Mercado: 10%; Avaliação de Aderência dos Fundos: 16%; Critérios de Penalidades: 0%, Total da Pontuação de Quesitos Técnicos: 96,00%, Índice de Gestão de Qualidade RP1. As instituições financeiras (administradoras e gestoras) classificadas neste nível (RP1) apresentam histórico consistente de risco e retorno. São consideradas instituições com elevada credibilidade, tradição em gestão e sólida estrutura organizacional. Contam com eficazes e seguros processos de investimento e de análise de risco, equipes com formação profissional altamente qualificada, elevada experiência e baixa rotatividade. Apresentam, ainda, ambiente de controle interno seguro, capaz de garantir



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDOMUNICIPAL DE APOSENTADORIAE PENSÕES- F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa. nº 628- Centro - CEP 13.974-340

ATA Nº 014/2016

total disponibilidade, integridade, tempestividade e rastreabilidade das informações. No geral, as instituições classificadas neste nível são capazes de assegurar o cumprimento do dever fiduciário em sua plenitude, portanto, **APROVADO A RENOVAÇÃO DO CREDENCIAMENTO** das instituições, ficando somente no aguardo dos documentos físicos da Instituição credenciada Caixa Economica Federal. **9) Assuntos Gerais:** Na oportunidade foi discutido por manter a Carteira Atual do FMAP e os novos aportes direcionados em fundos indexados ao IRF-MI ou CDI. Esgotada a pauta do dia, e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a reunião. Nada mais.

Maria Isabel Iamarino Pizzi

Márcia Kátia Francesquini Miquilini

Celso Tadeu Pelizer



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

Fundo Municipal de Aposentadoria e Pensões de Itapira
Rua João de Moraes, nº 490, Centro, Itapira / SP, CEP 13.970-903

ATESTADO DE COMPATIBILIDADE DE APLICAÇÕES DE RECURSOS

Em atenção às disposições contidas na Portaria MPS n.º 440, de 09 de outubro de 2013¹, atestamos que as receitas anuais do Fundo Municipal de Aposentadoria e Pensões de Itapira, relativas ao Fundo Previdenciário Capitalizado, são suficientes para cobrir as despesas anuais até o ano de 2018, justificando, portanto, a realização da aplicação no CAIXA BRASIL 2018 II TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA, com carência para resgate em 16/08/2018, por estar compatível com as obrigações presentes e futuras do Fundo Previdenciário Capitalizado.

Para tanto, abaixo segue a demonstração das projeções de receitas, despesas e saldo do Fundo Previdenciário Capitalizado até o ano de 2018, extraídas da Avaliação Atuarial - Anexo 3.c. "Fluxo de Caixa" datada de 31 de dezembro de 2015 e elaborada em 04 de julho de 2016:

Anexo 3.c. Fluxo de Caixa

Ano	Receitas do Fundo					Despesas				Diferença Receitas - Despesas	Saldo de Caixa	
	Contribuição do Ente	Contribuição dos participantes	Compensação Previdenciária	Dívida para com o RPPS	Ganhos de Mercado	Total de Receitas	Benefícios de Aposentados e pensionista	Auxílios	Despesas Administrativas			Total Despesas
2016	4.278.105,28	3.223.230,01	15.021,06	90.496,43	2.550.297,08	10.157.149,86	311.640,29	0,00	439.531,36	751.171,65	9.405.978,21	51.959.851,22
2017	4.482.450,54	3.362.120,27	19.980,10	90.496,43	3.117.591,07	11.052.638,41	414.524,95	0,00	458.470,95	872.995,90	10.179.642,51	62.139.493,73
2018	4.738.058,81	3.577.184,63	37.690,25	46.187,87	3.728.369,62	12.127.489,19	781.955,30	0,00	486.798,66	1.268.741,96	10.858.747,23	72.998.240,96
2019	4.936.195,69	3.726.371,43	58.078,85	24.870,74	4.379.894,48	13.123.210,97	1.183.457,49	0,00	507.143,39	1.670.600,88	11.452.610,09	84.450.651,05
2020	5.145.599,29	3.894.038,43	87.257,99	24.870,74	5.087.051,08	14.188.615,51	1.395.394,04	0,00	528.657,46	1.924.051,50	12.284.564,01	96.715.415,06
2021	5.438.383,12	4.108.498,31	98.310,99	24.870,74	5.802.924,90	15.488.786,06	1.999.183,33	0,00	558.532,51	2.558.685,84	12.912.100,22	109.627.515,28
2022	5.858.507,51	4.274.184,95	119.130,45	24.870,74	6.577.850,92	16.852.144,57	2.471.586,14	0,00	581.148,03	3.052.734,17	13.599.410,40	123.228.925,68
2023	6.031.305,93	4.482.094,73	138.778,45	24.870,74	7.393.815,54	17.970.463,40	2.879.179,43	0,00	609.380,75	3.498.580,18	14.481.903,22	137.708.828,90
2024	6.200.915,86	4.695.125,29	165.128,32	24.870,74	8.262.529,73	19.339.369,94	3.425.896,77	0,00	637.080,40	4.062.979,17	15.275.390,77	152.984.219,87
2025	6.500.058,80	4.917.000,77	192.388,92	24.870,74	9.175.062,10	20.979.879,13	4.064.747,53	0,00	665.074,00	4.783.573,51	16.088.205,81	169.066.525,70

Itapira, em 18 de novembro de 2016.


Estercita Rogatto Belluomini
Presidente do Conselho Municipal de Previdência

¹Portaria MPS n.º 519 de 24/08/2011 - Art. 3º, Inciso IX, § 4º: "As aplicações que apresentem prazos para desinvestimento, inclusive prazos de carência e para conversão de cotas de fundos de investimentos, deverão ser precedidas de atestado do responsável legal pelo RPPS, evidenciando a sua compatibilidade com as obrigações presentes e futuras do regime." (Incluído pela Portaria MPS n.º 440, de 09/10/2013)



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

Fundo Municipal de Aposentadoria e Pensões de Itapira
Rua João de Moraes, nº 490, Centro, Itapira / SP, CEP 13.970-903

ATESTADO DE COMPATIBILIDADE DE APLICAÇÕES DE RECURSOS


Em atenção às disposições contidas na Portaria MPS n.º 440, de 09 de outubro de 2013¹, atestamos que as receitas anuais do Fundo Municipal de Aposentadoria e Pensões de Itapira, relativas ao Fundo Previdenciário Capitalizado, são suficientes para cobrir as despesas anuais até o ano de 2020, justificando, portanto, a realização da aplicação no CAIXA BRASIL 2020 IV TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA, com carência para resgate em 16/08/2020, por estar compatível com as obrigações presentes e futuras do Fundo Previdenciário Capitalizado.

Para tanto, abaixo segue a demonstração das projeções de receitas, despesas e saldo do Fundo Previdenciário Capitalizado até o ano de 2020, extraídas da Avaliação Atuarial - Anexo 3.c. "Fluxo de Caixa" datada de 31 de dezembro de 2015 e elaborada em 04 de julho de 2016:

Anexo 3.c. Fluxo de Caixa

Ano	Receitas do Fundo						Despesas			Diferença Receitas - Despesas	Saldo de Caixa	
	Contribuição do Ente	Contribuição dos participantes	Compensação Previdenciária	Dívida para com o RPPS	Ganhos de Mercado	Total de Receitas	Benefícios de Aposentados e pensionista	Auxílios	Despesas Administrativas			Total Despesas
2016	4.278.105,28	3.223.230,01	15.021,06	90.496,43	2.550.297,08	10.157.149,86	311.640,29	0,00	439.531,38	751.171,65	9.405.978,21	51.659.851,22
2017	4.482.450,54	3.362.120,27	19.980,10	90.496,43	3.117.591,07	11.052.838,41	414.524,95	0,00	458.470,95	872.995,90	10.179.842,51	82.138.493,73
2018	4.736.056,81	3.577.184,63	37.690,25	46.187,87	3.728.369,82	12.127.489,19	781.955,30	0,00	498.798,68	1.289.741,98	10.858.747,23	72.998.240,96
2019	4.936.195,88	3.728.371,43	58.078,65	24.670,74	4.379.894,46	13.123.210,97	1.163.457,49	0,00	507.143,39	1.670.600,88	11.452.610,09	84.480.851,05
2020	5.146.599,29	3.894.036,43	67.267,99	24.670,74	5.067.051,06	14.189.815,51	1.395.394,04	0,00	528.657,48	1.924.051,50	12.264.864,01	96.715.415,06
2021	5.436.383,12	4.108.498,31	98.310,99	24.670,74	5.602.924,90	15.468.786,06	1.998.153,33	0,00	558.532,51	2.558.685,84	12.912.100,22	109.627.515,28
2022	5.656.507,51	4.274.184,95	119.130,45	24.670,74	6.577.850,92	16.652.144,57	2.471.586,14	0,00	581.148,03	3.052.734,17	13.599.410,40	123.228.925,68
2023	5.931.305,93	4.482.084,73	138.776,46	24.670,74	7.393.615,54	17.970.463,40	2.879.179,43	0,00	609.380,75	3.498.560,18	14.481.903,22	137.708.828,90
2024	6.200.915,86	4.685.125,29	185.129,32	24.670,74	8.262.529,73	19.338.369,94	3.425.898,77	0,00	637.080,40	4.062.979,17	15.275.390,77	152.984.219,87

Itapira, em 18 de novembro de 2016.


Estercita Rogatto Belluomini
Presidente do Conselho Municipal de Previdência

¹Portaria MPS n.º 519 de 24/08/2011 - Art. 3º, Inciso IX, § 4º: "As aplicações que apresentem prazos para desinvestimento, inclusive prazos de carência e para conversão de cotas de fundos de investimentos, deverão ser precedidas de atestado do responsável legal pelo RPPS, evidenciando a sua compatibilidade com as obrigações presentes e futuras do regime." (Incluído pela Portaria MPS n.º 440, de 09/10/2013)



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

Fundo Municipal de Aposentadoria e Pensões de Itapira
Rua João de Moraes, nº 490, Centro, Itapira / SP, CEP 13.970-903

ATESTADO DE COMPATIBILIDADE DE APLICAÇÕES DE RECURSOS

Em atenção às disposições contidas na Portaria MPS n.º 440, de 09 de outubro de 2013¹, atestamos que as receitas anuais do Fundo Municipal de Aposentadoria e Pensões de Itapira, relativas ao Fundo Previdenciário Capitalizado, são suficientes para cobrir as despesas anuais até o ano de 2024, justificando, portanto, a realização da aplicação no CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA, com carência para resgate em 15/08/2024, por estar compatível com as obrigações presentes e futuras do Fundo Previdenciário Capitalizado.

Para tanto, abaixo segue a demonstração das projeções de receitas, despesas e saldo do Fundo Previdenciário Capitalizado até o ano de 2024, extraídas da Avaliação Atuarial - Anexo 3.c. "Fluxo de Caixa" datada de 31 de dezembro de 2015 e elaborada em 04 de julho de 2016:

Anexo 3.c. Fluxo de Caixa

Ano	Receitas do Fundo					Despesas				Diferença Receitas - Despesas	Saldo de Caixa	
	Contribuição do Ente	Contribuição dos participantes	Compensação Previdenciária	Dívida para com o RPPS	Ganhos de Mercado	Total de Receitas	Benefícios de Aposentados e pensionista	Auxílios	Despesas Administrativas			Total Despesas
2016	4.278.105,28	3.223.230,01	15.021,06	90.496,43	2.550.297,08	10.157.149,86	311.640,29	0,00	439.531,36	751.171,65	9.405.978,21	51.959.851,22
2017	4.462.450,54	3.362.120,27	19.980,10	90.496,43	3.117.591,07	11.052.638,41	414.524,95	0,00	458.470,95	872.995,90	10.179.642,51	62.139.493,73
2018	4.738.056,81	3.577.184,63	37.660,25	46.187,87	3.728.369,62	12.127.489,19	781.955,30	0,00	488.786,66	1.268.741,96	10.858.747,23	72.998.240,98
2019	4.936.195,99	3.726.371,43	56.078,65	24.670,74	4.379.894,46	13.123.210,97	1.183.467,49	0,00	507.143,39	1.670.600,88	11.452.610,09	84.450.851,05
2020	5.145.599,29	3.884.036,43	87.257,99	24.670,74	5.097.051,06	14.188.815,51	1.395.394,04	0,00	528.657,46	1.924.051,50	12.284.564,01	96.715.415,06
2021	5.436.383,12	4.108.498,31	98.310,99	24.670,74	5.802.924,90	15.498.786,06	1.998.153,33	0,00	558.532,51	2.556.685,84	12.912.100,22	109.627.515,28
2022	5.856.507,51	4.108.498,31	119.130,45	24.670,74	6.577.850,92	16.652.144,57	2.471.586,14	0,00	581.148,03	3.052.734,17	13.599.410,40	123.226.925,68
2023	5.931.305,93	4.482.094,73	138.778,45	24.670,74	7.393.815,54	17.970.463,40	2.879.179,43	0,00	609.380,75	3.488.560,16	14.491.903,22	137.708.828,90
2024	6.200.915,86	4.885.125,29	185.128,32	24.670,74	8.282.529,73	19.338.369,94	3.425.898,77	0,00	637.080,40	4.082.979,17	15.275.390,77	152.984.219,67

Itapira, em 18 de novembro de 2016.


Esterçita Rogatto Belluomini
Presidente do Conselho Municipal de Previdência

¹Portaria MPS n.º 519 de 24/08/2011 - Art. 3º, Inciso IX, § 4º: "As aplicações que apresentem prazos para desinvestimento, inclusive prazos de carência e para conversão de cotas de fundos de investimentos, deverão ser precedidas de atestado do responsável legal pelo RPPS, evidenciando a sua compatibilidade com as obrigações presentes e futuras do regime." (Incluído pela Portaria MPS n.º 440, de 09/10/2013)



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

Fundo Municipal de Aposentadoria e Pensões de Itapira
Rua João de Moraes, nº 490, Centro, Itapira / SP, CEP 13.970-903

ATESTADO DE COMPATIBILIDADE DE APLICAÇÕES DE RECURSOS

Em atenção às disposições contidas na Portaria MPS n.º 440, de 09 de outubro de 2013¹, atestamos que as receitas anuais do Fundo Municipal de Aposentadoria e Pensões de Itapira, relativas ao Fundo Previdenciário Capitalizado, são suficientes para cobrir as despesas anuais até o ano de 2018, justificando, portanto, a realização da aplicação no CAIXA BRASIL 2018 II TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA, com carência para resgate em 16/08/2018, por estar compatível com as obrigações presentes e futuras do Fundo Previdenciário Capitalizado.

Para tanto, abaixo segue a demonstração das projeções de receitas, despesas e saldo do Fundo Previdenciário Capitalizado até o ano de 2018, extraídas da Avaliação Atuarial - Anexo 3.c. "Fluxo de Caixa" datada de 31 de dezembro de 2015 e elaborada em 04 de julho de 2016:

Anexo 3.c. Fluxo de Caixa

Ano	Receitas do Fundo					Despesas				Diferença Receitas - Despesas	Saldo de Caixa	
	Contribuição do Ente	Contribuição dos participantes	Compensação Previdenciária	Dívida para com o RPPS	Ganhos de Mercado	Total de Receitas	Benefícios de Aposentados e pensionista	Auxílios	Despesas Administrativas			Total Despesas
2016	4.278.105,28	3.223.230,01	15.021,06	90.496,43	2.550.297,08	10.157.149,88	311.640,29	0,00	439.531,36	751.171,65	9.405.978,21	51.950.851,22
2017	4.462.450,54	3.362.120,27	19.980,10	90.496,43	3.117.591,07	11.052.838,41	414.524,95	0,00	458.470,95	872.995,90	10.179.842,51	82.139.493,73
2018	4.738.056,81	3.577.184,83	37.690,25	46.187,87	3.728.369,82	12.127.488,19	781.955,30	0,00	496.796,66	1.268.741,96	10.858.747,23	72.998.240,96
2019	4.836.195,69	3.728.371,43	56.078,85	24.870,74	4.379.894,46	13.123.210,97	1.183.457,49	0,00	507.143,39	1.670.600,88	11.452.610,09	84.480.861,05
2020	5.145.599,29	3.884.036,43	87.267,99	24.870,74	5.087.051,06	14.188.615,51	1.395.394,04	0,00	528.657,46	1.924.051,50	12.264.564,01	96.715.415,06
2021	5.436.363,12	4.108.498,31	98.310,99	24.870,74	5.802.824,90	15.488.786,06	1.998.163,33	0,00	558.532,51	2.558.685,84	12.912.100,22	109.627.515,28
2022	5.656.507,51	4.274.184,95	119.130,46	24.870,74	6.577.650,82	16.852.144,57	2.471.586,14	0,00	581.146,03	3.052.734,17	13.599.410,40	123.228.925,68
2023	5.931.305,93	4.482.094,73	138.778,46	24.870,74	7.393.615,54	17.970.463,40	2.879.179,43	0,00	609.380,75	3.488.560,18	14.491.903,22	137.708.828,90
2024	6.200.915,86	4.685.125,29	165.129,32	24.870,74	8.262.529,73	19.338.369,94	3.425.898,77	0,00	637.080,40	4.082.979,17	15.275.390,77	152.984.219,67

Itapira, em 18 de novembro de 2016.


Estercita Rogatto Belluomini
Presidente do Conselho Municipal de Previdência

¹Portaria MPS n.º 519 de 24/08/2011 - Art. 3º, Inciso IX, § 4º: "As aplicações que apresentem prazos para desinvestimento, inclusive prazos de carência e para conversão de cotas de fundos de investimentos, deverão ser precedidas de atestado do responsável legal pelo RPPS, evidenciando a sua compatibilidade com as obrigações presentes e futuras do regime." (Incluído pela Portaria MPS n.º 440, de 09/10/2013)



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

Fundo Municipal de Aposentadoria e Pensões de Itapira
Rua João de Moraes, nº 490, Centro, Itapira / SP, CEP 13.970-903

ATESTADO DE COMPATIBILIDADE DE APLICAÇÕES DE RECURSOS

Em atenção às disposições contidas na Portaria MPS n.º 440, de 09 de outubro de 2013¹, atestamos que as receitas anuais do Fundo Municipal de Aposentadoria e Pensões de Itapira, relativas ao Fundo Previdenciário Capitalizado, são suficientes para cobrir as despesas anuais até o ano de 2020, justificando, portanto, a realização da aplicação no CAIXA BRASIL 2020 IV TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA, com carência para resgate em 16/08/2020, por estar compatível com as obrigações presentes e futuras do Fundo Previdenciário Capitalizado.

Para tanto, abaixo segue a demonstração das projeções de receitas, despesas e saldo do Fundo Previdenciário Capitalizado até o ano de 2020, extraídas da Avaliação Atuarial - Anexo 3.c. "Fluxo de Caixa" datada de 31 de dezembro de 2015 e elaborada em 04 de julho de 2016:

Anexo 3.c. Fluxo de Caixa

Ano	Receitas do Fundo					Despesas				Diferença Receitas - Despesas	Saldo de Caixa	
	Contribuição do Ente	Contribuição dos participantes	Compensação Previdenciária	Dívida para com o RPPS	Ganhos de Mercado	Total de Receitas	Benefícios de Aposentados e pensionista	Auxílios	Despesas Administrativas			Total Despesas
2018	4.278.105,28	3.223.230,01	15.021,08	90.498,43	2.550.297,08	10.157.149,96	311.840,29	0,00	439.531,38	751.171,65	9.405.978,21	51.959.851,22
2017	4.482.450,54	3.262.120,27	19.980,10	90.498,43	3.117.591,07	11.052.839,41	414.524,95	0,00	458.470,95	872.995,90	10.179.842,51	82.139.493,73
2016	4.736.056,81	3.577.194,83	37.890,25	48.187,87	3.728.389,82	12.127.489,19	781.955,30	0,00	488.788,66	1.269.741,96	10.858.747,23	72.998.240,98
2015	4.936.185,89	3.726.371,43	58.078,65	24.870,74	4.379.894,48	13.123.210,97	1.183.457,49	0,00	507.143,39	1.670.600,88	11.452.610,09	84.450.851,05
2020	5.145.599,29	3.884.036,43	87.257,99	24.870,74	5.067.051,08	14.189.815,51	1.395.394,04	0,00	528.657,46	1.924.051,50	12.264.684,01	98.715.415,06
2021	5.436.383,12	4.108.498,31	98.310,99	24.870,74	5.602.924,90	15.468.788,06	1.998.153,33	0,00	558.532,51	2.556.685,84	12.912.100,22	109.627.515,28
2022	5.856.507,51	4.274.184,95	119.130,45	24.870,74	6.577.850,92	16.662.144,57	2.471.588,14	0,00	581.148,03	3.052.734,17	13.609.410,40	123.228.925,68
2023	5.931.305,93	4.482.094,73	138.778,45	24.870,74	7.393.815,54	17.970.463,40	2.879.179,43	0,00	609.390,75	3.468.560,18	14.481.903,22	137.708.828,90
2024	6.200.915,86	4.685.125,29	165.128,32	24.870,74	8.282.529,73	19.338.369,94	3.425.898,77	0,00	637.090,40	4.062.979,17	15.275.390,77	152.984.219,67
2025	6.500.000,00	4.917.000,00	197.000,00	24.870,74	9.170.000,00	20.928.870,00	4.000.000,00	0,00	680.000,00	4.782.870,00	16.146.000,00	169.040.519,67

Itapira, em 18 de novembro de 2016.


Estercita Rogatto Belluomini
Presidente do Conselho Municipal de Previdência

¹ Portaria MPS n.º 519 de 24/08/2011 - Art. 3º, Inciso IX, § 4º: "As aplicações que apresentem prazos para desinvestimento, inclusive prazos de carência e para conversão de cotas de fundos de investimentos, deverão ser precedidas de atestado do responsável legal pelo RPPS, evidenciando a sua compatibilidade com as obrigações presentes e futuras do regime." (Incluído pela Portaria MPS n.º 440, de 09/10/2013)



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

Fundo Municipal de Aposentadoria e Pensões de Itapira
Rua João de Moraes, nº 490, Centro, Itapira / SP, CEP 13.970-903

ATESTADO DE COMPATIBILIDADE DE APLICAÇÕES DE RECURSOS

Em atenção às disposições contidas na Portaria MPS n.º 440, de 09 de outubro de 2013¹, atestamos que as receitas anuais do Fundo Municipal de Aposentadoria e Pensões de Itapira, relativas ao Fundo Previdenciário Capitalizado, são suficientes para cobrir as despesas anuais até o ano de 2024, justificando, portanto, a realização da aplicação no CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA, com carência para resgate em 15/08/2024, por estar compatível com as obrigações presentes e futuras do Fundo Previdenciário Capitalizado.

Para tanto, abaixo segue a demonstração das projeções de receitas, despesas e saldo do Fundo Previdenciário Capitalizado até o ano de 2024, extraídas da Avaliação Atuarial - Anexo 3.c. "Fluxo de Caixa" datada de 31 de dezembro de 2015 e elaborada em 04 de julho de 2016:

Anexo 3.c. Fluxo de Caixa

Ano	Receitas do Fundo						Despesas				Diferença Receitas - Despesas	Saldo de Caixa
	Contribuição do Ente	Contribuição dos participantes	Compensação Previdenciária	Dívida para com o RPPS	Ganhos de Mercado	Total de Receitas	Benefícios de Aposentados e pensionista	Auxílios	Despesas Administrativas	Total Despesas		
2016	4.278.105,28	3.223.230,01	15.021,00	90.496,43	2.550.297,08	10.157.149,86	311.640,29	0,00	439.531,36	751.171,65	9.405.978,21	51.959.851,22
2017	4.482.450,54	3.362.120,27	19.980,10	90.496,43	3.117.591,97	11.052.638,41	414.524,95	0,00	458.470,95	872.995,90	10.179.642,51	62.139.493,73
2018	4.738.056,81	3.577.184,63	37.690,25	48.187,87	3.728.369,62	12.127.489,19	781.955,30	0,00	486.798,66	1.268.741,96	10.858.747,23	72.998.240,96
2019	4.936.195,69	3.728.371,43	56.079,65	24.870,74	4.379.894,46	13.123.210,97	1.183.457,49	0,00	507.143,39	1.670.800,88	11.452.810,09	84.450.851,05
2020	5.145.599,29	3.884.036,43	67.257,99	24.870,74	5.087.051,06	14.188.615,51	1.385.394,04	0,00	528.057,46	1.924.051,50	12.284.564,01	96.715.415,08
2021	5.436.383,12	4.108.496,31	98.310,99	24.870,74	5.802.924,90	15.488.788,06	1.988.153,33	0,00	558.532,51	2.556.885,84	12.912.100,22	109.627.515,28
2022	5.856.507,51	4.274.184,95	119.130,45	24.870,74	6.577.850,92	16.852.144,57	2.471.588,14	0,00	581.148,03	3.052.734,17	13.599.410,40	123.226.925,68
2023	5.931.305,93	4.482.094,73	138.778,45	24.870,74	7.393.815,54	17.976.483,40	2.879.179,43	0,00	609.380,75	3.488.580,16	14.481.903,22	137.708.828,90
2024	6.200.915,86	4.885.125,29	185.128,32	24.870,74	8.262.529,73	19.338.369,94	3.425.898,77	0,00	637.080,40	4.082.979,17	15.275.390,77	152.984.219,67
2025	6.500.000,00	5.017.000,77	197.388,00	24.870,74	9.170.087,10	20.578.076,15	4.064.747,52	0,00	680.074,00	4.785.570,51	16.095.205,61	169.040.595,70

Itapira, em 18 de novembro de 2016.


Estercita Rogatto Belluomini
Presidente do Conselho Municipal de Previdência

¹Portaria MPS n.º 519 de 24/08/2011 - Art. 3º, Inciso IX, § 4º: "As aplicações que apresentem prazos para desinvestimento, inclusive prazos de carência e para conversão de cotas de fundos de investimentos, deverão ser precedidas de atestado do responsável legal pelo RPPS, evidenciando a sua compatibilidade com as obrigações presentes e futuras do regime." (Incluído pela Portaria MPS n.º 440, de 09/10/2013)

COMITÊ INVESTIMENTOS

REUNIÃO 16/11/16

ISABEL : OK
MÁRCIA : OK
CÉSAR : OK

- ATA ÚLTIMA REUNIÃO OK
- Cenário econômico OK
- Carteira OK
- Relatório — METRANO — ✓ OK
- META — ✓ OK

= FOMOS A PROPOSTA INVESTIMENTOS
MANTER CARTEIRA ————— Aprovado

- CREDENCIAMENTOS — BRAM } RPJ (AMBAS)
- BRADESCO } APROVADOS
- CEF — FALTA DOC. FÍSICOS

— ISABEL FOI PASSADO QUE OS SALDO DE INVESTIMENTOS (CPI, INFI, SDEA2) DO FUNDO FINANCEIRO ESTÁ BAIXO E HÁ NECESSIDADE DE RECOMPRAR DOS FUNDOS IMAB-5 OU IMAB O QUE ESTIVER OK COM MELHOR VALOR DE COTA) PARA RESGATE

↳ APROVADO

APROVADO
- FUNDO CAIXA 2038 ⇒ Com hoje 16/11/16 = 6,62%
Solicitação análise 2020 ⇒ " 6,59%
dos fundos 2024 ⇒ " 6,48%
2030
LARGEM
4.000.000,00 → IMAB
2000000,00
1000000,00
1000000,00

APROVADO
* FUNDOS GF AÇÕES

- PRICEMAX — 50.000,00
 - SELECÇÃO — 50.000,00
- DESDE QUE O RESULTADO DA ANÁLISE SEJA ✓

TINAM

↳ 4000.000,00

Resoluções do Comitê de Investimentos
 Rio de Janeiro - RJ

Aprovados / Credenciados } Bradesco
 Credenciados } Br. Am. Asset

Renda Fixa - (em %)

Fundo	2018 - 6.62%
Caixa	2020 - 6.59% ↓
	2024 - 6.46%

Ata por revista

Ata por revista

- Consumos - 100
 - Compromissos - 200 (Itaú)
 - Inf. Estrut. - 100
 - Small - 1/2 direto e aplic.
 - Disidências - 100
 - Proquerizado - 100
 - Seleção FIA - 50
- Grupos Futuro ?? Em análise -
 ... fazer 600

Em caso de aprovação nos fundos de G.F. aplicar 50.000,00 em cada e manter os demais cartões.

Para fluxo de caixa IMA B5 do fundo financeiro.

Panorama Econômico

OUTUBRO / 2016

INTERNACIONAL

EUROPA

Conforme revisão da agência Eurostat, o PIB dos 19 países que compartilham o euro cresceu, no terceiro trimestre de 2016, 0,3% na comparação trimestral e 1,6% na base anual. Ambos os números repetiram as taxas registradas no segundo trimestre e corresponderam às expectativas dos economistas.

Embora a inflação do consumidor da região tenha acelerado para uma taxa anual de 0,5%, conforme estimativa da agência acima citada, o Banco Central Europeu, em sua reunião de 20 de outubro manteve a taxa de depósito em -0,4% e a de refinanciamento em 0%, como era o esperado.

Em relação ao mercado trabalho, foi divulgado que a taxa de desemprego em setembro foi de 10%, repetindo a de agosto, sendo que na Alemanha foi de 4,1%, a menor da região.

Já a atividade econômica no Reino Unido, apesar do Brexit avançou 0,5% no terceiro trimestre do ano por conta do bom desempenho do setor de serviços, quando a expectativa era de uma evolução do PIB de 0,3%.

EUA

Nos EUA, de acordo com o Departamento de Comércio, a economia cresceu no terceiro trimestre no ritmo mais rápido em dois anos, com a alta nas exportações e a recuperação do investimento em estoques, compensando a desaceleração nos gastos do consumidor. A evolução do PIB no período foi de 2,9% na base anual.

Já a criação de novos empregos não agrícolas, em outubro, estimada em 175 mil vagas, foi efetivamente de 161 mil vagas, sendo que os salários se elevaram de forma visível, o que pode selar o aumento dos juros em dezembro. A taxa de desemprego caiu de 5% para 4,9%, com um menor número de americanos procurando trabalho.

Em setembro a inflação do consumidor aumentou 0,3%, ou 1,5% anualizada, por conta do aumento nas vendas do varejo, principalmente de automóveis, indicando uma demanda doméstica sustentada.

ÁSIA

Na China, foi divulgado o crescimento de 6,7% do PIB no terceiro trimestre, mantendo a evolução verificada nos dois trimestres anteriores e acima da meta de 6,5% para 2016. Embora as exportações tenham caído 10% em setembro, em relação ao ano anterior, os investimentos imobiliários avançaram mais fortemente e as vendas no varejo também.

Panorama Econômico

No Japão, sob o regime de juros negativos, o banco central anunciou que modificará a composição do seu expressivo programa de compra de ativos com o objetivo de evitar uma queda das taxas de juros de longo prazo, ainda positivas.

MERCADOS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL

No mercado internacional de renda fixa, influenciado pela perspectiva do aumento dos juros pelo FED e pelas eleições nos EUA, os títulos do tesouro americano, de 10 anos, que tinham rendimento de 1,69% a.a. no final de setembro, terminaram outubro com um rendimento de 1,78% a.a., ao passo que os emitidos pelo governo britânico encerraram o mês rendendo cerca de 0,90% a.a. Os emitidos pelo governo alemão fecharam o mês com rendimento de 0,14%, frente 0,01% a.a no mês anterior. Paralelamente, o dólar se valorizou 2,26% perante o euro e 3,42% perante o yen, por exemplo.

As bolsas europeias subiram em sua maioria no mês de outubro. A bolsa alemã subiu 1,53% e a inglesa (FTSE 100) 0,80%, por exemplo. A do Japão (Nikkei 225) avançou expressivos 5,93%, enquanto a americana (S&P 500) recuou 1,94%, também por conta das eleições.

No mercado de commodities, o petróleo tipo Brent caiu no mês 1,55%.

NACIONAL

ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA

De acordo com o Banco Central, o IBC-Br, considerado uma prévia da evolução do PIB cedeu 0,91% em agosto, na comparação com julho. Em doze meses a queda foi de 4,43%. Foi o pior resultado mensal desde maio de 2015, quando o indicador caiu 1,02%.

Na realidade, os números da economia foram muito ruins em agosto, além da queda da atividade, a forte retração das vendas no varejo e do setor de serviços completaram as más notícias.

Por sua vez, a taxa de desemprego ficou em 11,8% no trimestre encerrado em setembro, conforme a Pnad Contínua, sendo que um ano antes a taxa era de 8,9%. O contingente de desempregados permaneceu em 12 milhões de pessoas. A renda média de R\$ 2.015,00 apresentou queda real de 2,1% frente ao ano anterior.

SETOR PÚBLICO

Conforme informou o banco Central, o setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 26,6 bilhões em setembro. No ano, o déficit acumulado foi de R\$ 85,5 bilhões e em doze meses de R\$ 188,3 bilhões (3,08% do PIB).

As despesas com juros nominais, em doze meses, totalizaram R\$ 388,5 bilhões (6,35% do PIB). Já o déficit nominal, que inclui o resultado com os juros, foi de R\$ 576,8 bilhões (9,42% do PIB), também em doze meses.

A dívida bruta do governo geral (governo federal mais INSS mais governos regionais) alcançou R\$ 4,33 trilhões (70,7% do PIB), elevando-se 0,6 p.p. em relação ao mês anterior.

Panorama Econômico

INFLAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE divulgou a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que acelerou na passagem de setembro para outubro, de 0,08% para 0,26%, mas ainda assim registrou a menor taxa para o mês de outubro desde 2000. No antepenúltimo mês de 2015, o IPCA tinha aumentado 0,82%.

No ano, a alta acumulada é de 5,78%. Em 12 meses, ficou em 7,87%, pela primeira vez abaixo de 8% desde fevereiro de 2015. Nos 12 meses até setembro, o avanço registrado foi de 8,48%.

O IPCA de outubro ficou abaixo da média de 0,28% estimada por consultorias e instituições financeiras consultadas pela agência de notícias Reuters. No acumulado em 12 meses, a expectativa era de que a inflação subisse 7,9%.

O grupo alimentação, que registrou deflação de 0,05% em outubro, após recuo de 0,29% um mês antes, contém os principais impactos do mês. Na contramão, o grupo transportes foi de queda de 0,10% para alta de 0,75%. Em contrapartida, subiram menos habitação (0,63% para 0,42%), despesas pessoais (0,10% para 0,01%), educação (0,18% para 0,02%) e comunicação (0,18% para 0,07%).

JUROS

Em sua última reunião em 19 de outubro, o Copom, por unanimidade decidiu reduzir a taxa Selic em 0,25 pontos, para 14% a.a. Foi o primeiro corte desde outubro de 2012. Sinais de desaceleração da inflação, dúvidas sobre a recuperação da economia e o avanço no Congresso da PEC 241, que limita os gastos públicos, foram fatores citados no comunicado do BC após a reunião. Cortes mais rápidos e maiores foram também condicionados aos avanços do ajuste fiscal.

Já na ata da reunião, de tom conservador, o comitê deu a entender que as projeções do mercado para os juros no futuro são mais otimistas do que o cenário econômico atual permitiria. A próxima reunião será em 30 de novembro.

CÂMBIO E SETOR EXTERNO

A taxa de câmbio dólar x real, denominada P-Tax 800 encerrou o mês de outubro com o dólar cotado em R\$ 3,1811, com uma desvalorização de 2,01% no mês, de 18,53% no ano e de 17,56% em doze meses. No mês a oscilação do dólar foi grande, com a repatriação dos recursos enviados ilegalmente para o exterior pressionando a taxa para baixo e com as eleições americanas pressionando a taxa para cima.

Em setembro, as transações correntes, apresentaram déficit de US\$ 465 milhões, acumulando em doze meses, saldo negativo de US\$ 23,3 bilhões.

Os Investimentos Estrangeiros Diretos – IED apresentaram um ingresso líquido de US\$ 5,2 bilhões, acumulando em doze meses, um saldo positivo de US\$ 73,2 bilhões. As reservas internacionais terminaram o mês em US\$ 377,8 bilhões e a dívida externa bruta em US\$ 335,1 bilhões.

Panorama Econômico

A Balança Comercial, por sua vez, teve em outubro um superávit de US\$ 2,34 bilhões. No acumulado do ano, registrou um superávit de US\$ 38,50 bilhões.

RENDA FIXA

Dos subíndices Anbima, que referenciam os fundos compostos por títulos públicos disponíveis para os RPPS, o melhor desempenho no mês acabou sendo o do IRF-M1+, com alta de 1,35%, seguido do IRF-M Total com 1,22%, e do IDKA 20 com 1,09%. No ano, o melhor desempenho acumulado até setembro foi do IDKA 20A (IPCA) com 50,46%, seguido do IMA-B 5+ com 28,98% e do IRF-M 1+ com alta de 26,92%.

Um fato positivo a ser citado foi o retorno do investidor estrangeiro à renda fixa brasileira após a perda do grau de investimento e da decisão do impeachment.

RENDA VARIÁVEL

Para o Ibovespa, a alta no mês foi de expressivos 11,24%, com forte atuação do investidor estrangeiro, levando o acumulado no ano para um ganho de 49,77% e o em doze meses para 41,54%.

PERSPECTIVAS

MERCADO INTERNACIONAL

Depois de ter novamente mantido inalteradas as taxas de juros em sua reunião logo no início de novembro, seguiu aumentando a possibilidade da elevação dos juros nos EUA ainda este ano. Por enquanto, o mercado internacional estará focado nas eleições americanas no dia 8 de novembro. A eleição de Donald Trump continua sendo um evento absolutamente indesejado pelo mercado financeiro internacional, cujas reações adversas seriam imprevisíveis.

MERCADO NACIONAL

Para o mercado local, as eleições americanas também serão um evento de suma importância, tendo-se em vista a crescente participação que os investidores estrangeiros vêm tendo e poderão ter na precificação dos ativos brasileiros, tanto de renda fixa, quanto variável.

Outro evento de suma importância diz respeito à tramitação da PEC 241 no Senado. Caso confirmado o resultado obtido na Câmara dos Deputados, o mercado interpretará a aprovação como comprometimento da classe política ao retorno da disciplina fiscal, ficando aberto o caminho pra novas e importantes reformas que poderão levar o país a conviver com uma inflação e taxas de juros mais baixas, ingredientes necessários para a retomada do crescimento econômico.

Sob a ótica da alocação dos recursos dos RPPS, tendo-se em vista o médio e longo prazos, a nossa recomendação é de uma exposição de 50% nos vértices mais longos (dos quais 20% direcionados para o IMA-B 5+ e/ou IDKA 20A e 30% para o IMA-B Total), 20% para os vértices médios (IMA-B 5, IDKA 2A e IRF-M Total) e 5% para o vértice mais curto, representado pelo IRF-M 1, e mesmo pelo DI, face a constituir uma reserva estratégica de liquidez e proteção das carteiras.

Panorama Econômico

Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo), em detrimento das alocações em vértices mais longos. A atual escassez de crédito para a produção e o consumo tem gerado prêmios de risco, que possibilitam uma remuneração que supera as metas atuariais.

Quanto à renda variável, recomendamos uma exposição de no máximo 25%, já incluídas as alocações em fundos multimercado (5%), em fundos de participações – FIP (5%) e em fundos imobiliários FII (5%).

Por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo.

Sugestão de Alocação dos Recursos	
<u>Renda Fixa</u>	75%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	20%
Longo Prazo (IMA-B Total)	30%
Médio Prazo (IRF-M Total, IMA-B 5 e IDKA 2A)	20%
Curto Prazo (IRF-M 1 e CDI)	5%
<u>Renda Variável</u>	25%
Fundos de Ações	10%
Multimercados	5%
Fundos em Participações	5%
Fundos Imobiliários	5%

Nossa Visão - 07/11/2016

7 de novembro de 2016

Retrospectiva

De novo com a semana no Legislativo prejudicada pelo feriado, o noticiário político de maior importância acabou ficando restrito ao que ocorreu no Judiciário. A maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal - STF votou, em sessão realizada na última quinta-feira, a favor de que réus no Supremo não podem ocupar as presidências da Câmara ou do Senado, cargos que estão na linha direta de substituição do presidente da República.

Embora o julgamento tenha sido interrompido por pedido de vistas do ministro Dias Toffoli, seis dos oito ministros que participavam da sessão votaram a favor da ação. O tribunal possui onze ministros. Não há prazo para que o caso volte à pauta de julgamentos do Supremo.

Notícia importante sob o aspecto fiscal foi o reforço de caixa obtido neste ano graças à Lei de Repatriação, que permitiu a regularização de recursos financeiros enviados ilegalmente para o exterior. Dessa forma, o governo arrecadou com impostos e multas R\$ 50,9 bilhões e já negocia com o Senado um novo projeto para o ano que vem.

A ideia é que as taxas cobradas com um novo programa, a se iniciar em janeiro de 2017 sejam mais altas, o que permitiria segundo cálculos do governo, uma arrecadação adicional de cerca de R\$ 30 bilhões. Quantia semelhante ao que se arrecadaria com a CPMF se reintroduzida.

Em relação à economia internacional, na zona do euro, o PIB do terceiro trimestre cresceu 0,3% em relação ao trimestre anterior e 1,6% na base anual, como era esperado. Já a inflação do consumidor em outubro avançou 0,5% na base anual, conforme estimativa da agência Eurostat, ainda longe da meta anual de 2%.

Foi também informado que a taxa de desemprego ficou em 10% em setembro, repetindo a leitura de agosto e em linha com as expectativas. Por outro lado, o PMI Composto final subiu de 52,6 pontos em setembro para 53,3 pontos em outubro, mas ficou abaixo da leitura preliminar de 53,7 pontos.

No Reino Unido, o banco central manteve a taxa anual de juros em 0,25%, apesar da queda da libra após o Brexit.

Nos EUA, o Departamento do Trabalho informou que 161 mil novas vagas de trabalho não rural foram criadas em outubro, quando a expectativa era de 175 mil, no entanto os salários se elevaram. A taxa de desemprego caiu de 5% para 4,9%.

Em sua reunião no último dia 2 o FED manteve a taxa de juros entre 0,25% e 0,50%, mas sinalizou que pode elevar a taxa em dezembro, com a economia ganhando fôlego e a inflação acelerando.

Em setembro os gastos pessoais cresceram 0,5%, em linha com as expectativas e as encomendas à indústria avançaram 0,3%, acima da expectativa de crescimento de 0,2%. Em outubro o PMI industrial evoluiu de 51,5 pontos em setembro para 53,4 pontos.

Na China, em outubro a produção industrial cresceu no ritmo mais forte em mais de dois anos e o setor de serviços no mais rápido em quatro meses, de acordo com o PMI.

Para as bolsas internacionais, a semana foi de queda generalizada. O forte recuo no preço do barril de petróleo, ocasionado por uma percepção de elevação dos estoques conjugado com desmentidos da OPEP sobre informações de que os sauditas ameaçam elevar a produção em meio a disputas com o Irã, além da indefinição das eleições nos EUA, derrubaram as bolsas.

Enquanto o Dax, índice da bolsa alemã caiu 4,08%, o FTSE-100, da bolsa inglesa recuou 4,33% e o índice S&P 500, da bolsa norte-americana perdeu 1,9%.

No Brasil, em relação à inflação, o IPC-Fipe teve alta de 0,27% em outubro, depois de ter registrado um recuo de 0,14% em setembro, por conta do avanço dos preços das despesas pessoais. Já o IPC-S encerrou outubro com alta de 0,34%, acumulando a alta no ano em 5,65% e a de doze meses em 7,65%, conforme a FGV.

Conforme o IBGE, em setembro a produção industrial teve alta de 0,5%, em relação ao mês anterior, mas ainda apresenta queda de 7,8% em 2016. Por outro lado, após sete altas consecutivas, a confiança do setor de serviços recuou em outubro, perante o mês anterior.

Em relação ao setor externo, a balança comercial brasileira apresentou superávit de US\$ 2,34 bilhões em outubro, elevando o superávit acumulado no ano para US\$ 38,5 bilhões, recorde para o período. A expectativa para 2016 é de um superávit entre US\$ 45 e US\$ 50 bilhões, sendo que o maior já alcançado foi o de US\$ 46,5 bilhões em 2006.

Na semana, por conta das bolsas internacionais, o índice Ibovespa teve queda de 4,21%, reduzindo a alta no ano para 42,1%. O dólar acumulou alta de 1,08% na semana, enquanto o IMA-B Total subiu 0,36%, elevando a alta no ano para 22,95%.

Comentário Focus

No Relatório Focus publicado nesta segunda-feira, a média dos economistas que militam no mercado financeiro manteve inalterada a previsão para o IPCA deste ano em 6,88%, após sete reduções seguidas. Há duas semanas, a taxa ficou abaixo de 7% pela primeira vez desde 29 de abril. Já o índice para o ano que vem reduziu para 4,94%. Nas duas semanas anteriores a previsão estava em 5%, e está cada vez mais próximo do centro da meta do Bacen, que é de 4,5%.

Entre as instituições que mais se aproximam do resultado efetivo do IPCA no médio prazo, denominadas Top 5, a mediana das projeções para este ano foi elevada para 6,84%, ante 6,81% na semana anterior. Para 2017, subiu para 4,99%.

Por outro lado, o desempenho da economia previsto para este ano voltou a sofrer leve alteração para pior, a quinta seguida. Os analistas preveem um tombo de 3,31% no PIB em vez dos 3,30% da semana anterior: Para o ano que vem, a previsão foi piorada pela terceira vez consecutiva, passando de expansão de 1,21% para 1,20%.

Para a taxa Selic, a expectativa novamente se manteve em 13,50% para o final do ano, sugerindo que os economistas esperam um corte de 0,50 ponto percentual na taxa básica de

juros na última reunião deste ano do Copom. Por outro lado, as instituições que mais acertam as previsões passaram a ver uma redução menor, de 0,25 ponto percentual, com a Selic terminando o ano em 13,75%. Para 2017, o levantamento continua apontando a taxa a 10,75%, com o Top-5 mantendo a projeção em 11,25%.

Quanto à produção industrial, as estimativas seguem indicando um cenário difícil. A queda prevista para este ano permaneceu em 6,00%. Para 2017, a projeção de alta da produção industrial seguiu em 1,11%. Há um mês, as expectativas para a produção industrial estavam em recuo de 5,96% para 2016 e alta de 1,11% para 2017. Na semana passada, o IBGE informou que a produção industrial subiu 0,5% em setembro ante agosto, mas recuou 4,8% em relação ao mesmo mês de 2015.

Para a taxa de câmbio, o mercado manteve as apostas que ela estará em R\$ 3,20 no final de 2016, e em R\$ 3,39 no final de 2017, frente a última previsão de R\$ 3,40.

Ainda conforme o relatório, a estimativa de superávit comercial para este ano caiu de US\$ 48,00 bilhões para US\$ 47,77 bilhões, e para o próximo caiu de US\$ 45,00 para US\$ 44,57.

Para o Investimento Estrangeiro Direto, as expectativas são de que o ingresso será mais do que suficiente para cobrir o resultado deficitário neste e no próximo ano. A mediana das previsões para o IED em 2016 permaneceu, no Focus, em US\$ 65,00 bilhões de uma semana para a outra - mesmo patamar de um mês antes. No acumulado deste ano até setembro, o IED somou US\$ 46,335 bilhões e a previsão do Bacen é de que a cifra chegue a US\$ 70,00 bilhões até o fim de 2016.

Para 2017, a perspectiva de volume de entradas de investimento direto foi de US\$ 68,00 bilhões para US\$ 68,50 bilhões. Quatro semanas atrás, estava em US\$ 65,00 bilhões.

Relatório de Mercado – Focus – 02/11/2016			
		2016	2017
IPCA(%)	⇒	6,88	↓ 4,94
IGP-DI(%)	↑	7,30	⇒ 5,38
IGP-M (%)	⇒	7,53	↓ 5,36
Meta Taxa de Câmbio – Fim do Período (R\$/US\$)	⇒	3,20	↓ 3,39
Meta Taxa SELIC – Fim do Período (%a.a.)	⇒	13,50	⇒ 10,75
PIB (% crescimento)	↓	-3,31	↓ 1,20
Produção Industrial (% crescimento)	⇒	-6,00	⇒ 1,11
Balança Comercial (US\$ bilhões)	↓	47,77	↓ 44,57
Investimento Estrangeiro Direto (US\$ bilhões)	⇒	65,00	↑ 68,50

Fonte: Banco Central ↓ Redução Estabilidade ↑ Elevação

Perspectiva

No campo externo, na zona do euro serão reveladas as vendas no varejo e produção industrial. No Japão, serão conhecidos o PIB e a ata do Bank of Japan.

Na China serão conhecidos indicadores da balança comercial. Já os números de inflação saem na terça-feira (8) e podem mostrar aceleração, tanto do CPI quanto do PPI.

Nos EUA será divulgada a confiança do consumidor em novembro.

Na agenda doméstica, destaque para a divulgação do IPCA de outubro na próxima quarta-feira (9). A expectativa é de desaceleração do índice, que pode recuar de 8,48% para 7,91% em 12 meses. A agenda também reserva a divulgação do IGP-DI, e parciais do IGP-M, IPC-S e IPC-Fipe, além de venda no varejo e venda de veículos.

Nos mercados internacionais, assim como no Brasil, as atenções se voltam para as eleições presidenciais nos EUA no dia 8. Aproveitamos para corrigir a edição anterior do Nossa Visão que mencionava as eleições nos EUA no dia 3, já que nessa data foram iniciadas as votações antecipadas por correspondência.

Por aqui, destaque para a tramitação da PEC do teto no Senado. Até quarta-feira (9) deverá ser votada na Comissão de Constituição e Justiça - CCJ do Senado. Na Câmara, espera-se pela votação dos últimos destaques ao projeto de Lei do Senado que desobriga a Petrobras de ser operadora exclusiva do pré-sal.

Sob a ótica da alocação dos recursos dos RPPS, tendo-se em vista o médio e longo prazos, a nossa recomendação é de uma exposição de 50% nos vértices mais longos (dos quais 20% direcionados para o IMA-B 5+ e/ou IDKA 20A e 30% para o IMA-B Total), 20% para os vértices médios (IMA-B 5, IDKA 2A e IRF-M Total) e 5% para o vértice mais curto, representado pelo IRF-M 1, e mesmo pelo DI, face a constituir uma reserva estratégica de liquidez e proteção das carteiras.

Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo), em detrimento das alocações em vértices mais longos. A atual escassez de crédito para a produção e o consumo tem gerado prêmios de risco, que possibilitam uma remuneração que supera as metas atuariais.

Quanto à renda variável, recomendamos uma exposição de no máximo 25%, já incluídas as alocações em fundos multimercado (5%), em fundos de participações – FIP (5%) e em fundos imobiliários FII (5%).

Por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo.

Sugestão de Alocação dos Recursos	
<u>Renda Fixa</u>	75%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	20%
Longo Prazo (IMA-B Total)	30%
Médio Prazo (IRF-M Total, IMA-B 5 e IDKA 2A)	20%
Curto Prazo (IRF-M 1 e CDI)	5%
<u>Renda Variável</u>	25%
Fundos de Ações	10%
Multimercados	5%
Fundos em Participações	5%
Fundos Imobiliários	5%

Indicadores Diários – 04/11/2016

Indicador	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	12 meses (%)
CDI	0,05	0,15	11,75	14,12
IRF-M 1	0,05	0,15	12,36	14,75
IDKA IPCA 2 Anos	0,07	0,19	13,33	15,37
IMA-B 5	0,08	0,17	13,63	16,23
IRF-M	0,21	0,00	20,76	21,79
IRF-M 1+	0,27	-0,06	26,85	26,92
IMA-B	0,10	0,14	22,95	24,06
IMA Geral	0,12	0,08	18,86	20,29
IMA-B 5+	0,11	0,12	28,14	29,15
IDKA IPCA 20 Anos	0,07	0,12	50,65	42,77
Ibovespa	-0,25	-2,73	42,10	28,19
S&P 500	-0,17	-1,26	2,02	-1,17
DAX	0,24	-2,54	-4,60	-6,32
FTSE 100	-0,25	-3,24	7,22	4,85

Índices de Referência – Setembro / 2016

Índices	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses
INPC	0,08%	6,18%	1,03%	3,16%	9,15%	19,97%
INPC + 6% a.a.	0,57%	10,92%	2,56%	6,26%	15,70%	34,79%
IPCA	0,08%	6,51%	1,04%	2,81%	8,48%	18,77%
IPCA + 6% a.a.	0,57%	10,22%	2,57%	5,90%	14,98%	33,45%

Relatório Analítico dos Investimentos
em outubro de 2016



Este relatório atende a Portaria MPS nº 519, de 24 de agosto de 2011, Artigo 3º Incisos III e V.

Carteira consolidada de investimentos - base (outubro / 2016)

Produto / Fundo	Disponibilidade Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Qtde. Colistias	% S/ PL Fundo	RESOLUÇÃO 3.922/2010 - 4.392/2014
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	4.714.120,17	6,72%	197	0,72%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	18.715.460,10	26,65%	736	0,34%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	5.228.090,78	7,46%	179	0,37%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FID RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	605.995,59	0,86%	1.170	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	3.331.222,57	4,75%	641	0,08%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	12.101.360,80	17,26%	733	0,20%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1	Não há	3.266.955,80	4,66%	754	0,05%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+2	Não há	640.903,76	0,91%	247	0,04%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	Não há	1.809.014,30	2,62%	1.330	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
GERAÇÃO FUTURO IMA-B FIC RENDA FIXA	D+1	Não há	595.112,00	0,85%	1.145	0,85%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	D+0	Não há	4.524.759,77	6,45%	344	0,19%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " a "
BRANCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0	Não há	1.170.510,18	1,67%	399	0,02%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	15/09/2022	1.252.696,45	1,79%	116	0,26%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	3.663.424,14	5,25%	792	0,07%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	15/09/2022	666.118,66	0,95%	85	0,18%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
CAIXA MEGA FI RENDA FIXA REFERENCIADO C/ LP	D+0	Não há	1.825.337,99	2,60%	3.837	0,03%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	16/08/2030	1.250.256,00	1,75%	34	0,65%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	D+4	Não há	1.004.515,52	1,43%	235	4,15%	Artigo 8º, Inciso III
CAIXA CONSUMO FI AÇÕES	D+1	Não há	1.133.505,89	1,62%	1.066	8,59%	Artigo 8º, Inciso III
BRANCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	D+4	Não há	1.475.283,85	2,10%	351	0,37%	Artigo 8º, Inciso III
CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES	D+33	5 anos	767.875,81	1,10%	60	0,52%	Artigo 8º, Inciso III
BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FII - B9IM11	Não se aplica	Não se aplica	318.790,35	0,45%			Artigo 8º, Inciso VI
		TOTAL -	70.115.201,81				

Enquadramentos na Resolução 3.922/2010, 4.392/2014 e Política de Investimentos - base (outubro / 2016)

Artigos - Renda Fixa	Limite Resolução	Limite Política	Total Artigo	% Carteira	GAP Política
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	100,00%	85,00%	51.039.135,90	72,79%	8.558.785,72
Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"	90,00%	43,00%	4.324.759,77	6,45%	23.521.320,98
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	30,00%	30,00%	9.851.343,72	14,05%	11.183.218,85
Artigo 7º, Inciso VI	15,00%	5,00%	0,00	0,00%	3.505.760,10
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea "a"	5,00%	5,00%	0,00	0,00%	3.505.760,10
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea "b"	5,00%	5,00%	0,00	0,00%	3.505.760,10
Total Renda Fixa	100,00%	170,00	65.415.239,39	89,30%	

Artigos - Renda Variável	Limite Resolução	Limite Política	Total Artigo	% Carteira	GAP Política
Artigo 8º, Inciso III	15,00%	10,00%	4.381.182,17	6,25%	2.630.358,02
Artigo 8º, Inciso VI	5,00%	3,00%	318.780,35	0,45%	1.784.675,71
Artigo 8º, Inciso I	30,00%	10,00%	0,00	0,00%	7.011.520,19
Artigo 8º, Inciso IV	5,00%	5,00%	0,00	0,00%	3.505.760,10
Artigo 8º, Inciso V	5,00%	3,00%	0,00	0,00%	2.103.456,05
Total Renda Variável	30,00%	31,00	4.699.962,52	6,70%	

Distribuição por Segmento



- RENDA FIXA
- RENDA VARIÁVEL

Distribuição por Artigo / Resolução



- 7º I b
- 7º III a
- 7º IV b
- 8º III
- 8º VI

Retorno dos investimentos de Renda Fixa e Benchmark's - base (outubro / 2016)

	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa adm	Varl - Mês	Volatilidade - 12 meses
IRF-M	1,22%	20,75%	4,21%	8,12%	22,55%	30,78%	-	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,30%	20,74%	4,28%	8,17%	22,56%	30,08%	0,20%	1,160%	3,28%
Selic	1,05%	11,59%	3,41%	6,95%	14,08%	26,69%	-	-	-
BRADECO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,17%	11,74%	3,53%	7,13%	14,23%	23,88%	0,20%	0,040%	0,04%
CDI	1,05%	11,58%	3,41%	6,94%	14,06%	26,63%	-	-	-
BB PERFI, FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,07%	11,43%	3,48%	6,97%	13,64%	26,77%	0,20%	0,013%	0,17%
CAIXA MEGA FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,06%	11,62%	3,41%	6,95%	14,11%	28,93%	0,25%	0,010%	0,06%
IRF-M 1	0,94%	12,14%	3,38%	6,69%	14,72%	28,94%	-	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,94%	12,10%	3,33%	6,60%	14,59%	28,51%	0,20%	0,171%	0,35%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,94%	12,02%	3,30%	6,54%	14,60%	28,20%	0,10%	0,177%	0,35%
IMA-B 5+	0,73%	28,98%	3,30%	6,70%	32,20%	35,92%	-	-	-
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,72%	28,80%	3,28%	6,71%	31,90%	35,35%	0,20%	3,106%	9,83%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,70%	28,53%	3,22%	6,54%	31,37%	34,60%	0,20%	3,091%	9,77%
IPCA + 8,00% ao ano	0,72%	11,02%	2,28%	5,53%	14,32%	33,15%	-	-	-
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,62%	5,29%	0,38%	2,88%	6,45%	19,19%	0,20%	0,152%	4,07%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV F: RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,59%	11,43%	2,51%	5,84%	14,74%	33,42%	0,20%	0,160%	0,36%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,57%	18,97%	3,17%	6,28%	23,68%	31,58%	0,15%	1,520%	6,26%

Retorno dos investimentos de Renda Fixa e Benchmark's - base (outubro / 2016)

	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa 30m	VaR - Mês	Volatilidade - 12 meses
IMA-B	0,64%	22,78%	3,13%	7,85%	25,94%	33,95%	-	-	-
GERAÇÃO FUTURO IMA-B FIC RENDA FIXA	0,86%	22,13%	3,32%	7,66%	25,74%	34,83%	0,15%	2,357%	7,16%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	0,84%	22,16%	3,35%	7,85%	25,16%	33,00%	0,20%	2,261%	6,22%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,65%	22,51%	3,09%	7,53%	25,55%	31,59%	0,20%	2,276%	6,81%
IMA-B 5	0,48%	13,44%	2,99%	6,05%	16,48%	32,40%	-	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,48%	13,20%	2,96%	5,95%	16,16%	31,42%	0,20%	0,735%	2,53%
IDKA IPCA 2 Anos	0,41%	13,11%	3,23%	5,60%	15,48%	32,92%	-	-	-
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,43%	12,00%	3,00%	5,89%	15,70%	31,80%	0,20%	0,673%	2,42%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,42%	12,87%	3,05%	5,81%	15,63%	31,54%	0,20%	0,675%	2,49%

Retorno dos investimentos de Renda Variável e Benchmark's - base (outubro / 2016)

	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa a/c/m	VaR - Mês	Volatilidade - 12 meses
IDIV	14,87%	65,58%	16,71%	24,88%	47,26%	4,03%	-	-	-
BRADESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	11,06%	41,07%	10,11%	19,57%	36,47%	16,83%	1,60%	5,809%	21,37%
loovespa	11,23%	49,77%	13,29%	20,43%	41,55%	18,25%	-	-	-
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	5,77%	46,96%	3,24%	22,17%	38,14%	0,87%	2,00%	5,388%	22,14%
SMLL	7,01%	44,67%	7,25%	28,53%	34,32%	3,56%	-	-	-
CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES	3,48%	-6,02%	2,80%	-18,16%	-4,85%	-22,55%	1,72%	3,084%	27,78%
IFIX	3,80%	33,78%	8,65%	21,30%	31,82%	34,45%	-	-	-
BB RECEÍVEIS IMOBILIÁRIOS FII - BBIM11	-	-	-	-	-	-	0,30%	-	-
ICON	0,42%	25,42%	3,03%	16,46%	19,34%	13,33%	-	-	-
CAIXA CONSUMO FI AÇÕES	1,72%	21,96%	3,30%	14,88%	15,20%	3,28%	1,00%	6,301%	19,16%

Distribuição dos ativos por Administradores e Sub-Segmentos - base (outubro / 2016)

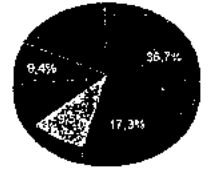
Administrador	Valor	%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	56.438.520,83	80,40%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	10.435.774,75	14,88%
BEM DTVM	1.475.283,85	2,10%
BANCO BRADESCO	1.170.510,48	1,67%
Geração Futuro	595.112,00	0,85%

- CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
- BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM
- BEM DTVM
- BANCO BRADESCO
- Geração Futuro



Sub-segmento	Valor	%
IMA-B	25.754.147,01	36,73%
IMA-B 5	12.101.360,80	17,26%
CDI	6.679.272,61	9,53%
IMA-B 5+	6.608.179,93	9,42%
IDKA IPCA 2A	6.601.178,37	9,41%
IRPF-M	5.228.080,78	7,48%
AÇÕES - SETORIAIS	4.381.182,17	6,25%
IRPF 1	2.443.009,89	3,48%
FUNDO IMOBILIÁRIO	318.780,35	0,45%

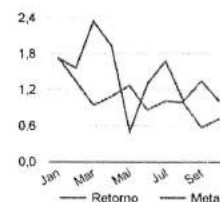
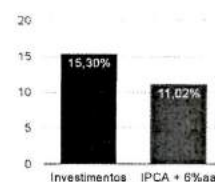
- IMA-B
- IMA-B 5
- CDI
- IMA-B 5+
- IDKA IPCA 2A
- IRPF-M
- AÇÕES - SETORIAIS
- IRPF 1
- FUNDO IMOBILIÁRIO



Retorno e Meta Atuarial acumulados no ano de 2016

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	60.988.903,78	4.647.936,86	3.664.979,69	63.042.229,14	1.070.368,19	1,73%	1,74%	99,30%	1,66%
Fevereiro	63.042.229,14	3.552.735,82	3.403.553,03	64.177.701,95	986.290,02	1,56%	1,34%	116,11%	1,79%
Março	64.177.701,95	2.060.638,16	1.927.687,54	65.817.002,26	1.506.349,69	2,34%	0,94%	248,60%	3,03%
Abril	65.817.002,26	8.334.710,62	8.637.430,95	66.782.061,68	1.267.779,75	1,93%	1,08%	178,96%	1,65%
Mai	66.782.061,68	4.247.680,66	2.695.446,76	68.671.923,23	337.627,65	0,49%	1,27%	38,89%	1,51%
Junho	68.671.923,23	3.297.884,85	2.046.698,75	70.822.685,59	899.576,26	1,29%	0,86%	149,29%	1,25%
Julho	70.822.685,59	19.492.429,87	20.410.153,60	71.090.550,47	1.185.588,61	1,67%	1,01%	165,86%	1,07%
Agosto	71.090.550,47	14.917.770,41	16.582.202,76	70.139.715,89	713.597,77	1,00%	0,98%	102,89%	1,53%
Setembro	70.139.715,89	2.157.931,80	2.295.541,03	70.944.200,55	942.093,89	1,34%	0,57%	236,63%	1,84%
Outubro	70.944.200,55	588.248,50	2.123.491,57	70.115.201,91	706.244,43	1,00%	0,72%	137,36%	1,65%
Acumulado no ano					9.615.516,26	15,30%	11,02%	138,90%	

Acumulado no Ano



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de outubro / 2016

Ativa de Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	VaR - Mês (%)	Instituição(%)
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	5.151.210,26	0,00	0,00	5.228.090,78	66.880,52	1,33%	1,16%	1,30%
BRADESCO PRÉMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1.156.933,60	0,00	0,00	1.170.510,48	13.576,88	1,17%	0,04%	1,17%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3.944.527,27	0,00	0,00	3.683.424,14	38.896,87	1,07%	0,01%	1,07%
CAIXA MEGA FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	2.004.386,72	0,00	200.000,00	1.825.337,98	20.971,27	1,05%	0,01%	1,06%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	598.354,11	0,00	0,00	603.595,56	5.641,48	0,94%	0,18%	0,94%
GERAÇÃO FUTURO IMA-B FIC RENDA FIXA	590.023,08	0,00	0,00	595.112,00	5.088,92	0,86%	2,36%	0,86%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	4.486.532,09	0,00	0,00	4.524.756,77	37.827,68	0,84%	2,26%	0,84%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.872.618,04	388.248,50	439.567,84	1.839.014,30	17.715,60	0,78%	0,17%	0,84%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	526.193,50	0,00	0,00	640.803,76	4.610,26	0,72%	3,11%	0,72%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	4.681.365,03	0,00	0,00	4.714.120,17	32.765,14	0,70%	3,09%	0,70%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	18.598.107,70	0,00	0,00	18.716.460,13	120.352,37	0,65%	2,28%	0,65%
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.245.594,00	0,00	0,00	1.253.250,00	7.652,00	0,62%	0,16%	0,62%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.245.327,00	0,00	0,00	1.252.696,49	7.369,42	0,59%	0,18%	0,60%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	862.339,97	0,00	0,00	666.118,60	3.775,69	0,57%	1,52%	0,57%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	12.046.438,73	0,00	0,00	12.101.260,80	54.822,07	0,46%	0,74%	0,46%
BB IDCA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3.256.383,06	0,00	0,00	3.289.955,80	13.572,74	0,42%	0,67%	0,42%
CAIXA BRASIL IDCA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	4.739.132,12	0,00	1.493.923,73	3.331.222,57	16.314,18	0,33%	0,57%	0,43%
				Total Renda Fixa	467.646,18	0,70%	1,41%	

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de outubro / 2016

Ativos de Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	VaR - Mês (%)	Instituição(%)
BRABESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	1.328.359,18	0,00	0,00	1.475.283,85	146.924,67	11,06%	5,61%	11,06%
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	854.795,97	100.000,00	0,00	1.004.516,52	49.720,55	5,21%	5,39%	5,77%
CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES	742.061,08	0,00	0,00	767.875,91	25.814,83	3,46%	3,05%	3,42%
CAIXA CONSUMO FI AÇÕES	1.015.892,21	100.000,00	0,00	1.133.505,89	17.013,68	1,58%	5,30%	1,72%
RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FII - BBIM11	320.255,84	0,00	0,00	318.780,36	-1.475,48	-0,46%	-	-
				Total Renda Variável	238.598,24	5,35%	5,29%	

ENC: FI CAIXA BRASIL 2018 II - vértice único aberto para investimentos

De : Julio Alves Bittencourt <julio.bittencourt@caixa.gov.br>
Assunto : ENC: FI CAIXA BRASIL 2018 II - vértice único aberto para investimentos
Para : celso pelizer <celso.pelizer@itapira.sp.gov.br>
Cc : isabel iamarino <isabel.iamarino@itapira.sp.gov.br>

Sex, 11 de nov de 2016 12:02

2 anexos

De: Erika Zamberlan da Silva
Enviada em: sexta-feira, 11 de novembro de 2016 10:55
Para: GEICO - GN Investidores Corporativos
Cc: Julio Alves Bittencourt
Assunto: FI CAIXA BRASIL 2018 II - vértice único aberto para investimentos

Prezados Senhores

Informo que as taxas das NTN-B subiram bastante hoje e, dessa forma, reabrimos por hora o FI CAIXA BRASIL 2018 II TP RF. As taxas negociadas pela manhã estavam em torno de 6,39% a.a. + IPCA.

Encaminho em anexo o Regulamento atual e a carteira aberta do FI CAIXA BRASIL 2018 II.


Caso tenha interesse em aplicar, peço a gentileza de entrar em contato.


Qualquer dúvida, estou à disposição.

Atenciosamente,

Erika Zamberlan da Silva
Gerente Executivo
Investidores Corporativos
Caixa Econômica Federal
(11) 3555-8424
Av. Paulista, 2300, 7º andar - São Paulo/SP

A CAIXA é signatária do "Pacto pela Integridade e contra a Corrupção" e do "Pacto Global da Organização das Nações Unidas". Comprometida com a prevenção e o combate à corrupção e para um ambiente corporativo íntegro, ético e transparente, a Vice-Presidência de Gestão de Ativos de Terceiros (VITER) da CAIXA acredita que a transparência e a comunicação verdadeira, pautada nos princípios éticos da empresa, fortaleçam os vínculos com seus parceiros. Assim, repudia qualquer prática ou tentativa de ações ocultas, corruptivas, de fraude ou falsidade, sonegação, peita ou suborno, ou outras formas de ações ilícitas e não admite que seus funcionários, em atividades administrativas e negociais realizadas em nome da VITER ou dos Fundos de Investimento e Carteiras que administra, se utilizem de sua posição, cargo ou função para obter qualquer tipo de cortesia, bônus, presentes, entretenimento, contribuições, doações e doações, compensações e ou vantagens financeiras. Denuncie comportamentos antiéticos ou em desconformidade com a legislação, Código de Ética e documentos societários da CAIXA, incluindo-se suspeitas de fraude e corrupção pelo canal <http://ale-conosco.caixa.gov.br/web/portalfatecunosco/omef/portalnulo/denuncias>, que é confidencial e seguro, garantindo imparcialidade e sigilo na gestão do assunto.

 **Lamina_FI_2018_II.PDF**
411 KB

 **Regulamento_2018_II.PDF**
98 KB

análise do Fundo: CAIXA BRASIL 2018 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA / CNPJ: 19.768.733/0001-07

Gestão: Caixa Econômica Federal
Administrador: Caixa Econômica Federal
Custodiante: Caixa Econômica Federal

Auditoria: PricewaterhouseCoopers
Inicio: 26/03/2015
Resolução 3.922/10 - 4.392/14: Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"

Resumo / Taxas

Taxa de Administração: 0,20%
Taxa de Performance: Não possui
Carência: 43327
Público Alvo: Exclusivo previdenciário

Índice de Performance: Não possui
Taxa de Resgate: Não possui
Benchmark: IMA-B
Investidor Qualificado: Não

Informações Operacionais

Depósito Inicial: 300.000,00
Movimentação Mínima: 0,00
Disponibilidade dos Recursos Aplicados: D+0

Conversão de Cota para Aplicação: D+0
Conversão de Cota para Resgate: D+0
Disponibilidade dos Recursos Resgatados: D+0

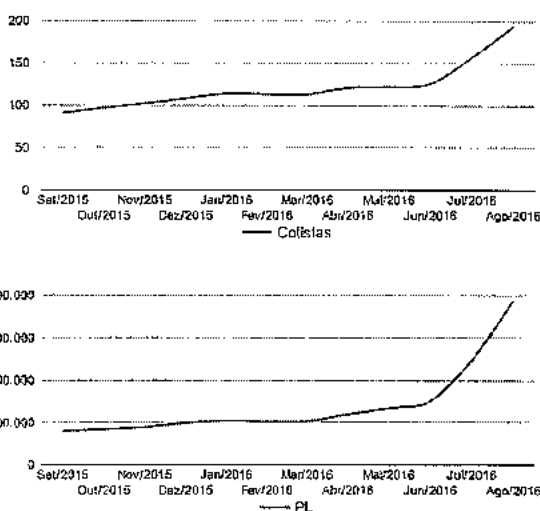
Histórico

Máximo Retorno Diário: 1,31% em 24/09/2015
Número de dias com Retorno Positivo: 235
Mínimo Retorno Diário: -2,95% em 19/02/2016

Retorno acumulado desde o início: 12,30%
Número de dias com retorno negativo: 125
Volatilidade desde o início: 5,70%

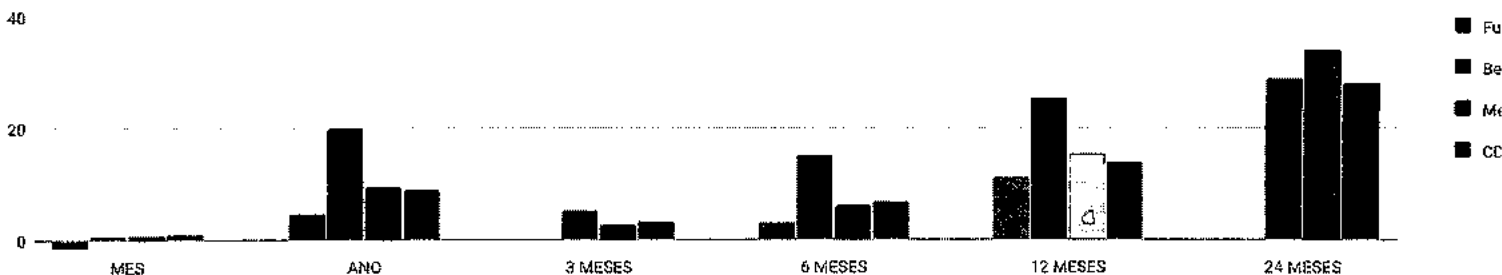
Evolução PL e Cofestas

Mês	Cofestas	Patrimônio Líquido
Set/2015	91	404.779.755,51
Out/2015	97	421.714.109,55
Nov/2015	102	447.091.300,82
Dez/2015	108	498.532.630,75
Jan/2016	114	523.423.534,13
Fev/2016	113	515.040.805,94
Mar/2016	113	517.162.584,89
Abr/2016	121	598.047.776,37
Mai/2016	122	670.896.410,85
Jun/2016	126	752.929.923,47
Jul/2016	157	1.235.856.018,69
Ago/2016	194	1.939.713.137,78



Performance comparativa - Valores em (%)

FUNDO E BENCHMARK'S	MÊS	ANO	3 MESES	6 MESES	12 MESES	24 MESES	VaR
CAIXA BRASIL 2018 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	-1,60%	4,88%	0,19%	3,26%	11,34%	-	4,58%
BENCHMARK (IMA-B)	0,69%	20,11%	5,41%	15,26%	25,51%	29,04%	-
IPCA - 6%AA (META ATUARIAL)	0,99%	9,50%	2,87%	6,29%	15,51%	34,14%	-
CDI	1,21%	9,21%	3,52%	7,00%	14,13%	28,23%	-



análise do Fundo: CAIXA BRASIL 2018 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA / CNPJ: 19.768.733/0001-07

Comentário sobre os fundamentos do fundo

O objetivo do fundo é proporcionar aos seus cotistas a valorização de seus cotas por meio da aplicação em carteira composta por títulos públicos federais, indexados a taxas pré e pós fixadas (SELIC/CDI) e/ou Índices de preços (IPCA), não constituindo qualquer hipótese, garantia ou promessa de rentabilidade por parte da administradora.

Para alcançar seus objetivos, o fundo aplicará seus recursos, exclusivamente, em Títulos Públicos Federais registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e ou Operações Compromissadas lastreadas em Títulos Públicos Federais registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

O fundo deverá ter como parâmetro de rentabilidade o sub Índice de Mercado da ANBIMA série B - IMA-B. Esta índice reflete a média ponderada de uma carteira composta apenas por Notas do Tesouro Nacional - Série B (NTN-Bs). A NTN-B é o título público emitido do Tesouro Nacional que remunera o investidor com uma taxa de juros pré-fixada, acrescida da variação do IPCA no período.

A carteira do fundo é composta, majoritariamente, por Notas do Tesouro Nacional série B - NTN-B, com vencimento para 15/08/2018, e operações comprometidas lastreadas em títulos públicos.

Nos meses de fevereiro e agosto, ao longo do período de carência do fundo, serão resgatados, automaticamente e proporcionalmente à participação de cada cotista no patrimônio líquido do fundo, os valores referentes à amortização do ativo (cupons de NTN-B) que compõem a carteira do fundo. O valor do referido resgate será creditado na conta corrente de cada cotista em até 5 (cinco) dias úteis após o recebimento dos cupons de juros semestrais. O resgate das cotas poderá ser solicitado a partir 16/08/2016.

Conforme informações fornecidas pelo administrador, extraídas do regulamento (artigo 19º, parágrafo 3º), este fundo marcará os ativos da carteira a mercado, o que significa que os ativos que compõem a carteira do fundo terão seus rendimentos apropriados diariamente, com base nos preços negociados diariamente no mercado secundário de títulos públicos (SELIC). Por este critério, a cota do fundo sofrerá os efeitos da volatilidade do mercado.

A rentabilidade do fundo estará em desacordo com o benchmark, em razão de que a carteira estará composta, majoritariamente, por um único ativo (NTN-B com vencimento em 15/08/2016). O regulamento do fundo (Artigo 8º, parágrafo 4º) determina que a carteira terá como parâmetro de rentabilidade o subíndice Índice de Mercado ANBIMA, série B - IMA-B.

A taxa de administração está em linha com as práticas de mercado para fundos com estratégia semelhantes.

Os principais riscos ao qual o fundo estará exposto estão diretamente relacionados a mercado.

O fundo está enquadrado quanto ao disposto na Resolução CMN nº 3.922/2012, Artigo 7º, Inciso I, Alínea b, estando apto a receber investimentos por parte do RPPS (regulamento nº. 16/12/2015).

Conforme nota relevante publicada na CVM em 27/11/2015, o fundo foi reaberto para novas aplicações a partir desta data, indistintamente a novos investidores e aos atuais cotistas.

Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de ITAPIRÁ - SP

A política de investimentos do RPPS elaborada para o exercício de 2016 permite alocação de até 85% em fundos enquadrados no Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b" da Resolução CMN 3.922/2010. Atualmente, a carteira apresenta 73,76% (base Agosto/2016), havendo margem para novos investimentos até o limite de R\$ 7.882.857,74.

Atualmente, o RPPS não tem investimentos neste fundo, possuindo aproximadamente 30,37% da carteira em fundos com estratégias semelhantes (IMA-B 5 e IDCA 2A), acima do recomendado em nossos informes diante do cenário econômico atual.

O fundo possui prazo de carência até 15/08/2018. A carteira de investimentos possui 4,90% em fundos com liquidez mais reduzida. Caso haja interesse do RPPS pelo investimento, deverão ser observadas as exigências contidas na Portaria MPS 440/13 quanto à necessidade de o investimento ser precedido de atestado de responsabilidade legal pelo RPPS, evidenciando a sua compatibilidade com as obrigações presentes e futuras.

Diante da análise dos fundamentos do fundo e do contexto do mesmo na carteira do RPPS, não há impedimentos legais quanto a alocação no fundo. Entretanto, somente atentamos que pelas características do fundo o mesmo não oferece nenhum prêmio de rentabilidade pela liquidez em seu resgate. Porém, caso o RPPS opte pelo investimento, recomendamos que os recursos sejam resgatados dos fundos indexados IMA-B 5 e IDCA 2A.

Na opção de realizar o investimento, o administrador e gestor do fundo deverão estar credenciados, em obediência aos requisitos da Portaria MPS 440/2013, e considerados aptos pelo órgão colegiado competente do RPPS.

Santos, 21 de setembro de 2016.



Crédito & Mercado - Gestão de Valores Mobiliários 1

As informações aqui apresentadas são fornecidas exclusivamente para o RPPS de ITAPIRÁ. Advertimos que a divulgação, distribuição ou cópia deste relatório é proibida. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida por nós, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de grupo empresarial. As informações disponíveis não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta do fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento emitidos com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não apresenta garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para alguns foram utilizadas observações diárias. Fonte: Quantum - CVM.

LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS SOBRE O CAIXA FI BRASIL 2018 II TP RF

19.768.733/0001-07

Informações referentes a Outubro de 2016

Esta lâmina contém um resumo das informações essenciais sobre o FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL 2018 II TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA, administrado por CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. As informações completas sobre esse fundo podem ser obtidas no Regulamento do fundo, disponíveis no www.caixa.gov.br. As informações contidas neste material são atualizadas mensalmente. Ao realizar aplicações adicionais, consulte a sua versão mais atualizada.

Antes de investir, compare o fundo com outros da mesma classificação.

1. PÚBLICO-ALVO:

O FUNDO destina-se a acolher investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS, instituídos pelos Estados, Municípios e Distrito Federal do Brasil, das Entidades Públicas da Administração Direta, Autarquias, Fundações Públicas, Entidades Fechadas de Previdência Complementar e/ou Fundos de Investimento e Fundos de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento destinados às Entidades Fechadas de Previdência Complementar, previamente cadastrados perante a ADMINISTRADORA.

2. OBJETIVOS DO FUNDO:

Proporcionar rentabilidade por meio de carteira de ativos financeiros de renda fixa, tendo como parâmetro de rentabilidade o subíndice Índice de Mercado ANBIMA série B - IMA-B

3. POLÍTICA DE INVESTIMENTOS:

a. Investir em carteira composta por títulos públicos e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais, estando exposto ao risco das variações das taxas prefixadas, pós fixadas e/ou índices de preços.

b. O Fundo pode:

Aplicar em ativos no exterior até o limite de:

0 % do Patrimônio Líquido

Aplicar em crédito privado até o limite de:

0 % do Patrimônio Líquido

Utiliza derivativos apenas para a proteção da carteira?

Não

Alavancar-se até o limite de

0 % do Patrimônio Líquido

c. A metodologia utilizada para o cálculo do limite de alavancagem, disposto no item 3.b é o percentual máximo que pode ser depositado pelo fundo em margem de garantia para garantir a liquidação das operações contratadas somado à margem potencial para liquidação dos derivativos negociados no mercado de balcão

d. As estratégias de investimento do fundo podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

4. CONDIÇÕES DE INVESTIMENTO

Investimento inicial mínimo	R\$	300.000,00
Investimento adicional mínimo	R\$	-
Resgate mínimo	R\$	-
Horário para aplicação e resgate		15:00
Valor mínimo para permanência		Não há
Prazo de carência		Resgates podem ser solicitados a partir de 16/08/2018
Conversão de Cotas		Na aplicação, o número de cotas compradas será calculado de acordo com o valor das cotas no fechamento do próprio dia contado da data da aplicação.
Pagamento dos resgates		No resgate, o número de cotas canceladas será calculado de acordo com o valor das cotas no fechamento do próprio dia contado da data do pedido de resgate.
Taxa de Administração		O prazo para efetivo pagamento dos resgates é de 0 dias úteis contados da data do pedido de resgate.
Taxa de Entrada		0,2% do patrimônio líquido ao ano.
Taxa de Saída		Não há
Taxa de Performance		Não há
Taxa total de despesas		As despesas pagas pelo fundo representam 0,21% do seu patrimônio líquido diário médio no período que vai de out/2015 a nov/2016. A taxa de despesas pode variar de período para período e reduz a rentabilidade do fundo. O quadro com a descrição das despesas do fundo pode ser encontrado em www.caixa.gov.br .

5. EXPOSIÇÃO, EM ORDEM DE RELEVÂNCIA, DOS FATORES DE RISCOS INERENTES À COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DO FUNDO

O cotista está sujeito aos seguintes riscos inerentes aos mercados nos quais o FUNDO aplica seus recursos:

Risco de mercado: variação dos preços e cotações de mercado dos ativos que compõem a carteira do FUNDO.

Risco de liquidez: dificuldade em honrar com os pagamentos de resgates solicitados, nos prazos legais e/ou no montante solicitado, além da possibilidade de venda de ativos com pouca demanda a preço abaixo do contabilizado.

Risco de concentração: a eventual concentração dos investimentos em determinados emissores, setores ou prazo de vencimento do ativo, pode aumentar a exposição aos riscos já mencionados, ocasionando volatilidade no valor de suas cotas.

Risco sistêmico e de regulação: motivos exógenos, que afetam os investimentos financeiros como um todo e cujo risco não é eliminado através de diversificação, e mudanças nas regulamentações e/ou legislação.

Risco de crédito: inadimplemento de principal ou juros por parte de empresa emissora de títulos de dívida em que o FUNDO invista. Os contratos de derivativos estão eventualmente sujeitos ao inadimplemento da contraparte e à possibilidade da Instituição garantidora não poder honrar sua liquidação.

Informações detalhadas podem ser obtidas no regulamento.

6. DESCRIÇÃO DA POLÍTICA RELATIVA AO EXERCÍCIO DE DIREITO DO VOTO

O gestor exerce voto em assembleias dos ativos que compõem a carteira?

NÃO

A gestora deste FUNDO não exerce política de exercício do direito de voto em assembleias gerais convocadas para deliberar sobre ativos financeiros dos quais o FUNDO seja titular.

7. DESCRIÇÃO DA TRIBUTAÇÃO APLICÁVEL AO FUNDO E A SEUS COTISTAS

As operações da carteira do FUNDO não estão sujeitas ao Imposto de Renda e sujeitam-se a alíquota zero de IOF-Títulos e Valores Mobiliários.

O cotista está sujeito a seguinte tributação:

A) Se o prazo da carteira do FUNDO for superior a 365 dias, incidirá imposto de renda na fonte sobre os rendimentos do FUNDO, por ocasião do resgate, em

função do prazo de permanência, às seguintes alíquotas de longo prazo:

I-22,5% em aplicações com prazo de até 180 dias de permanência

II-20% em aplicações com prazo de 181 dias até 360 dias de permanência

III-17,5% em aplicações com prazo de 361 dias até 720 dias de permanência

IV-15% em aplicações com prazo acima de 720 dias de permanência

B) Se o prazo da carteira do FUNDO for igual ou inferior a 365 dias, são aplicáveis as seguintes alíquotas de curto prazo, por ocasião do resgate, conforme prazo de permanência no FUNDO:

I-22,5% em aplicações com prazo de até 180 dias de permanência

II-20% em aplicações com prazo de acima de 180 dias de permanência.

C) Semestralmente, no último dia útil dos meses de maio e novembro, incidirá imposto de renda na fonte sobre os rendimentos, de acordo com o prazo da carteira do FUNDO.

D) Por ocasião do resgate das cotas será aplicada alíquota complementar de acordo com o previsto nos incisos I a III do item A e inciso I do item B.

E) Incidirá IOF à alíquota de 1% ao dia, limitado aos rendimentos do FUNDO, de acordo com tabela decrescente em função do prazo, disponível no site www.calxa.gov.br.

F) O disposto acima não se aplica aos cotistas que não estão sujeitos à tributação, conforme legislação tributária e fiscal vigente, desde que apresentada documentação comprobatória, se for o caso.

8. DESCRIÇÃO DA POLÍTICA DE ADMINISTRAÇÃO DE RISCO

A ADMINISTRADORA possui uma área de risco responsável pelo controle, monitoramento e gerenciamento dos riscos a que estão expostos os fundos de investimento.

Para o gerenciamento do risco de mercado é utilizado modelo estatístico VaR (Value at Risk), que mensura a perda máxima esperada, dado um nível de confiança e um período de análise, em condições normais de mercado e a Análise de Stress que é utilizada para estimar a perda potencial, sob as condições mais adversas de mercado ocorridas em determinado período, ou sob cenários de stress.

O controle do risco de crédito é realizado por meio de uma política de crédito e um processo de análise dos emissores dos ativos financeiros atendendo à política de Investimento do FUNDO.

Para atendimento aos resgates e outras exigibilidades, o gerenciamento de liquidez no FUNDO utiliza modelo que contempla projeção de fluxo de caixa, histórico de aplicações e resgate, classificação de liquidez dos ativos baseada no histórico de negociação no mercado secundário e acompanhamento de concentração por vencimentos, por prazo e por cotistas.

OS MÉTODOS UTILIZADOS PELA ADMINISTRADORA PARA GERENCIAR OS RISCOS A QUE O FUNDO SE ENCONTRA SUJEITO NÃO CONSTITUEM GARANTIA CONTRA EVENTUAIS PERDAS PATRIMONIAIS QUE POSSAM SER INCORRIDAS PELO FUNDO.

9. IDENTIFICAÇÃO DA AGÊNCIA DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DE CRÉDITO

Fundo utiliza agência de classificação de rating?

NÃO

10. APRESENTAÇÃO DETALHADA DO ADMINISTRADOR E GESTOR

A Caixa Econômica Federal (CAIXA), Instituição financeira sob a forma de empresa pública, por meio de sua Vice-Presidência de Gestão de Ativos de Terceiros (VITER), encontra-se devidamente registrada perante a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e autorizada para a prestação dos serviços de administração de carteira de valores mobiliários, conforme Ato Declaratório CVM nº. 3.241, de 04 de janeiro de 1995.

A atividade de administração e gestão de recursos de terceiros iniciou-se na CAIXA em 1991 e, desde 1998, a VITER atua de maneira segregada das atividades que envolvam recursos próprios da Instituição, garantindo transparência, independência, exclusividade de atuação e conduta ética na gestão de recursos de terceiros.

Buscando sempre se adequar às melhores práticas de mercado, a VITER possui estrutura técnica qualificada, formada pelas áreas de: administração, produto, estratégia e inteligência de mercado, gestão de ativos, estudos econômicos e análise setorial, pesquisa quantitativa, fundos estruturados e gerenciamento de risco. A VITER possui, ainda, área de compliance, responsável por acompanhar a conformidade técnica das operações de gestão e conta com suporte jurídico da CAIXA na prestação de assessoria especializada. Como parte do aprimoramento das técnicas de gestão, utiliza-se de consultorias internas e externas.

A CAIXA é aderente ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para:

- Ética;
- Negociação de Instrumentos Financeiros;
- Distribuição de Produtos de Investimento no Varejo
- Processos da Regulação e Melhores Práticas;
- Fundos de Investimento;
- Programa de Certificação Continuada;
- Ofertas Públicas de Distribuição e Aquisição de Valores Mobiliários; e
- Serviços Qualificados ao Mercado de Capitais;

A CAIXA também é responsável pela gestão do FUNDO.

11. RELAÇÃO DOS DEMAIS PRESTADORES DE SERVIÇOS DO FUNDO

Administração	Caixa Econômica Federal - CNPJ: 00.360.305/0001-04
Gestão de carteira	Caixa Econômica Federal - CNPJ: 00.360.305/0001-04
Distribuição de Cotas	Caixa Econômica Federal - CNPJ: 00.360.305/0001-04
Custódia, tesouraria, controle e processamento dos ativos financeiros	Caixa Econômica Federal - CNPJ: 00.360.305/0001-04
Escrituração de Cotas	Caixa Econômica Federal - CNPJ: 00.360.305/0001-04
Auditor Independente	PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes - CNPJ: 61.562.112/0001-20

12. POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE COTAS

O distribuidor oferta para o público alvo do FUNDO, preponderantemente, fundos geridos por um único gestor ou por gestoras ligadas a um mesmo grupo econômico?

SIM

DESCRIÇÃO DA POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE COTAS

As cotas do FUNDO são distribuídas exclusivamente pela CAIXA, que oferta ao cotista e potenciais investidores preponderantemente fundos de investimento por ela geridos.

O serviço de distribuição de cotas de fundos de investimento é remunerado somente pela taxa de administração, não havendo qualquer cobrança adicional ou repasse para terceiros.

13. OUTRAS INFORMAÇÕES

ANBIMA

ESTE FORMULÁRIO FOI PREPARADO COM AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS AO ATENDIMENTO DAS DISPOSIÇÕES DO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA OS FUNDOS DE INVESTIMENTO, BEM COMO DAS NORMAS EMANADAS DA COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS (CVM).

A AUTORIZAÇÃO PARA FUNCIONAMENTO E/OU VENDA DAS COTAS DESTA FUNDO NÃO IMPLICA, POR PARTE DA COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS OU DA ANBIMA, GARANTIA DE VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS, OU JULGAMENTO SOBRE A QUALIDADE DO FUNDO, DE SEU ADMINISTRADOR OU DAS DEMAIS INSTITUIÇÕES PRESTADORAS DE SERVIÇOS.

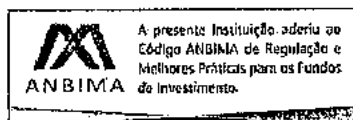
O INVESTIMENTO DO FUNDO DE QUE TRATA ESTE FORMULÁRIO APRESENTA RISCOS PARA O INVESTIDOR. AINDA QUE O GESTOR DA CARTEIRA MANTENHA SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS, NÃO HÁ GARANTIA DE COMPLETA ELIMINAÇÃO DA POSSIBILIDADE DE PERDAS PARA O FUNDO E PARA O INVESTIDOR.

ESTE FUNDO NÃO CONTA COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS - FGC.

A RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA.

AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESSE FORMULÁRIO ESTÃO EM CONSONÂNCIA COM O REGULAMENTO DO FUNDO, MAS NÃO O SUBSTITUI. É RECOMENDADA A LEITURA CUIDADOSA TANTO DESTA FORMULÁRIO QUANTO DO REGULAMENTO, COM ESPECIAL ATENÇÃO PARA AS CLÁUSULAS RELATIVAS AO OBJETIVO E À POLÍTICA DE INVESTIMENTO DO FUNDO, BEM COMO ÀS DISPOSIÇÕES DO FORMULÁRIO E DO REGULAMENTO QUE TRATAM DOS FATORES DE RISCO A QUE O FUNDO ESTÁ EXPOSTO.

A PRESENTE INSTITUIÇÃO ADERIU AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA OS FUNDOS DE INVESTIMENTO.



INFORMAÇÕES RELEVANTES AO INVESTIDOR

Tipo ANBIMA: RENDA FIXA DURAÇÃO LIVRE SOBERANO - Fundos que têm como objetivo buscar retorno por meio de investimentos em ativos e derivativos de renda fixa, sem compromisso de manter limites mínimo ou máximo para a duração média ponderada da carteira. O hedge cambial da parcela de ativos no exterior é facultativo. Fundos devem manter 100% (cem por cento) em títulos públicos federais.

Investimento inicial mínimo (R\$):	300.000,00
Investimento Adicional mínimo (R\$):	0,00
Resgate mínimo (R\$):	0,00
Valor mínimo de permanência (R\$):	0,00
Horário para aplicação e resgate: (Horário de Brasília)	17:00

(i) A integralização do valor das cotas deve ser realizada em moeda corrente nacional, sendo o valor da cota o resultado, da divisão do valor do patrimônio líquido do FUNDO pelo número de cotas existentes, inteiras e fracionárias. A qualidade de cotista caracteriza-se pela inscrição do nome do titular no registro de cotistas do FUNDO.

(ii) Não se admite a cessão ou transferência de cotas do FUNDO, salvo por decisão judicial ou arbitral, operações de cessão fiduciária, execução de garantia, sucessão universal, dissolução de sociedade conjugal ou união estável por via judicial ou escritura pública que disponha sobre a partilha de bens e transferência de administração ou portabilidade de planos de previdência.

(iii) Somente poderá votar na Assembleia Geral o cotista do FUNDO inscrito no registro de cotistas na data da convocação da Assembleia, seus representantes legais ou procuradores legalmente constituídos há menos de 1 (um) ano. Os representantes legais e os procuradores dos cotistas deverão comprovar essa qualidade por ocasião da Assembleia Geral.

(iv) Os investimentos dos cotistas, por sua própria natureza e em função da política de investimento do FUNDO, estarão sempre sujeitos à perda do capital investido, em decorrência de, mas não se limitando a flutuações de mercado, risco de crédito e risco de liquidez, não podendo a ADMINISTRADORA, em hipótese alguma, ser responsabilizada por eventual depreciação dos ativos financeiros da carteira, salvo em caso de dolo ou má-fé.

(v) A ADMINISTRADORA é obrigada a adotar as normas de conduta previstas na legislação vigente.

LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS SOBRE O CAIXA FI BRASIL 2020 IV TP RF

21.919.953/0001-28

Informações referentes a Outubro de 2016

Esta lâmina contém um resumo das informações essenciais sobre o FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL 2020 IV TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA, administrado por CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. As informações completas sobre esse fundo podem ser obtidas no Regulamento do fundo, disponíveis no www.caixa.gov.br. As informações contidas neste material são atualizadas mensalmente. Ao realizar aplicações adicionais, consulte a sua versão mais atualizada.

Antes de investir, compare o fundo com outros da mesma classificação.

1. PÚBLICO-ALVO:

O FUNDO destina-se a acolher investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS, instituídos pelos Estados, Municípios e Distrito Federal do Brasil, das Entidades Públicas da Administração Direta, Autarquias, Fundações Públicas, Entidades Fechadas de Previdência Complementar e/ou Fundos de Investimento e Fundos de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento destinados às Entidades Fechadas de Previdência Complementar, previamente cadastrados perante a ADMINISTRADORA.

2. OBJETIVOS DO FUNDO:

Proporcionar rentabilidade por meio de carteira de ativos financeiros de renda fixa, tendo como parâmetro de rentabilidade o subíndice Índice de Mercado ANBIMA série B - IMA-B

3. POLÍTICA DE INVESTIMENTOS:

a. Investir em carteira composta por títulos públicos e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais, estando exposto ao risco das variações das taxas prefixadas, pós fixadas e/ou índices de preços.

b. O Fundo pode:

Aplicar em ativos no exterior até o limite de:

0 % do Patrimônio Líquido

Aplicar em crédito privado até o limite de:

0 % do Patrimônio Líquido

Utiliza derivativos apenas para a proteção da carteira?

Não

Alavancar-se até o limite de:

0 % do Patrimônio Líquido

c. A metodologia utilizada para o cálculo do limite de alavancagem, disposto no item 3.b é o percentual máximo que pode ser depositado pelo fundo em margem de garantia para garantir a liquidação das operações contratadas somado à margem potencial para liquidação dos derivativos negociados no mercado de balcão

d. As estratégias de investimento do fundo podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

4. CONDIÇÕES DE INVESTIMENTO

Investimento inicial mínimo	R\$ 300.000,00
Investimento adicional mínimo	R\$ -
Resgate mínimo	R\$ -
Horário para aplicação e resgate	17:00
Valor mínimo para permanência	Não há
Prazo de carência	Resgates podem ser solicitados a partir de 16/08/2020
Conversão de Cotas	Na aplicação, o número de cotas compradas será calculado de acordo com o valor das cotas no fechamento do próprio dia contado da data da aplicação.
Pagamento dos resgates	No resgate, o número de cotas canceladas será calculado de acordo com o valor das cotas no fechamento do próprio dia contado da data do pedido de resgate.
Taxa de Administração	0,2% do patrimônio líquido ao ano.
Taxa de Entrada	Não há
Taxa de Saída	Não há
Taxa de Performance	Não há
Taxa total de despesas	As despesas pagas pelo fundo representam 0,21% do seu patrimônio líquido diário médio no período que vai de out/2015 a nov/2016. A taxa de despesas pode variar de período para período e reduzir a rentabilidade do fundo. O quadro com a descrição das despesas do fundo pode ser encontrado em www.caixa.gov.br .

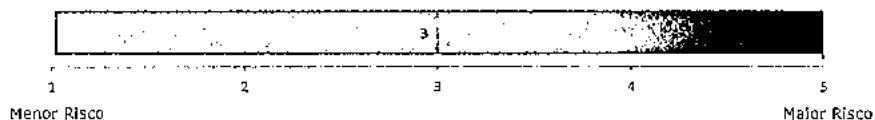
5. COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

O patrimônio líquido do fundo é de R\$ 2.190.084.359,21 e as 5 espécies de ativos em que ele concentra seus investimentos são:

Titulos públicos federais	99,93 % do Patrimônio Líquido
Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais	0,06 % do Patrimônio Líquido

6. RISCO

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL classifica os fundos que administra numa escala de 1 a 5 de acordo com o risco envolvido na estratégia de investimento de cada um deles. Nessa escala, a classificação do fundo é: 3



7. HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

a. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

b. Rentabilidade acumulada nos últimos 5 anos: 24,25%
 No mesmo período o IMA-B: 100% variou: 30,135%

A rentabilidade acumulada não engloba os últimos 5 anos porque o fundo não existia antes de 26/03/2015.

A tabela abaixo mostra a rentabilidade do fundo a cada ano nos últimos 5 anos.

Não foram apresentados dados de rentabilidade passada relativos a 2012 e 2013 e 2014 porque o fundo ainda não existia.

Ano	Rentabilidade (líquida de despesas, mas não de impostos)	Varição percentual do IMA-B 100%	Desempenho do fundo como % do IMA-B 100%
2016	12,841%	22,780%	56,370%
2015	10,111%	5,990%	168,890%
2014			
2013			
2012			

c. Rentabilidade Mensal: a rentabilidade do fundo nos últimos 12 meses foi:

Mes	Rentabilidade (líquida de despesas, mas não de impostos)	Varição percentual do IMA-B 100%	Desempenho do fundo como % do IMA-B 100%
nov/15	0,370%	1,032%	35,876%
dez/15	2,089%	1,522%	137,221%
jan/16	3,225%	1,912%	168,702%
fev/16	1,354%	2,261%	59,903%
mar/16	0,412%	5,311%	7,757%
abr/16	1,933%	3,926%	49,231%
mai/16	0,694%	-0,098%	-706,721%
jun/16	0,822%	1,929%	42,608%
jul/16	0,989%	2,507%	39,427%
ago/16	1,286%	0,887%	145,054%
set/16	1,341%	1,571%	85,406%
out/16	0,400%	0,642%	62,369%
12 meses	15,624%	25,937%	60,238%

8. EXEMPLO COMPARATIVO

Utilize a Informação do exemplo abaixo para comparar os custos e os benefícios de investir no fundo com os de investir em outros fundos:

Rentabilidade: Se você tivesse aplicado R\$ 1.000,00 (mil reais) no fundo no primeiro dia útil de 2015 e não houvesse realizado outras aplicações, nem solicitado resgates durante o ano, no primeiro dia útil de 2016, você poderia resgatar R\$ 1086,955, já deduzidos impostos no valor de R\$ 15,345.

Despesas: As despesas do fundo, incluindo a taxa de administração, as despesas operacionais e de serviços teriam custado R\$ 2,32.

9. SIMULAÇÃO DE DESPESAS

Utilize a Informação a seguir para comparar o efeito das despesas em períodos mais longos de investimento entre diversos fundos:

Assumindo que a última taxa total de despesas divulgada se mantenha constante e que o fundo tenha rentabilidade bruta hipotética de 10% no ano nos próximos 3 e 5 anos, o retorno após as despesas terem sido descontadas, considerando a mesma aplicação inicial de R\$ 1.000,00 (mil reais), é apresentado na tabela abaixo:

Simulação de Despesas	Out/16 + 3 anos	Out/16 + 5 anos
Saldo bruto acumulado (hipotético - rentabilidade bruta anual de 10%)	R\$ 1.331,00	R\$ 1.610,51
Despesas previstas (se a TAXA TOTAL DE DESPESAS se mantiver constante)	R\$ 6,95	R\$ 12,82
Retorno bruto hipotético após dedução de despesas e do valor do investimento original (antes da incidência de impostos, de taxas de ingresso o/ou saída, ou de taxa de performance)	R\$ 324,05	R\$ 597,69

Este exemplo tem a finalidade de facilitar a comparação do efeito das despesas no longo prazo. Esta simulação pode ser encontrada na lâmina e na demonstração de desempenho do outro fundos de investimento.

A simulação acima não implica promessa de que os valores reais ou esperados das despesas ou dos retornos serão iguais aos aqui apresentados.

10. POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO

a. O serviço de distribuição de cotas de fundos de investimento é remunerado exclusivamente pela taxa de administração, não havendo qualquer cobrança adicional ou repasse para terceiros. As cotas do FUNDO são distribuídas exclusivamente pela ADMINISTRADORA através da sua rede de agências e canais eletrônicos.

b. O distribuidor oferta ao cotista e potenciais investidores preponderantemente fundos de investimento por ela geridos.

11. SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO COTISTA

SAC: 0800 726 0101
Atendimento a pessoas com deficiência auditiva: 0800 726 2492
Portal: www.caixa.gov.br
Ouvidoria Caixa: 0800 725 7474

12. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO

Comissão de Valores Mobiliários - CVM

Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br

Código SIART: 6283

FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL 2020 IV TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA



Data de Competência: 26/08/2016

1. CNPJ

21.919.953/0001-28

2. PERIODICIDADE MÍNIMA PARA DIVULGAÇÃO DA COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

Mensalmente, até o dia 10 do mês subsequente ao de referência, por tipo de ativo e emissor, podendo haver defasagem em tal divulgação, nos termos da legislação vigente.

3. LOCAL, MEIO E FORMA DE DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES:

O valor da cota e do patrimônio líquido do FUNDO serão disponibilizados na página da ADMINISTRADORA na Internet - www.caixa.gov.br e na página da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) - www.cvm.gov.br	Eletrônico	Diariamente
O balancete, a composição da carteira, o perfil mensal e a lâmina de informações essenciais (se houver) do FUNDO serão disponibilizados na página da ADMINISTRADORA na Internet - www.caixa.gov.br e/ou na página da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) - www.cvm.gov.br	Eletrônico	Mensalmente, até o dia 10 do mês subsequente ao de referência
As demonstrações de desempenho do FUNDO relativas aos 12 meses findos em 31 de dezembro e aos 12 meses findos em 30 de junho, serão disponibilizadas na página da ADMINISTRADORA na Internet - www.caixa.gov.br	Eletrônico	Anualmente, até o último dia útil dos meses de fevereiro e de agosto de cada ano.
O formulário de informações complementares do FUNDO será disponibilizado na página da ADMINISTRADORA na Internet - www.caixa.gov.br	Eletrônico	Sempre que houver alteração do seu conteúdo
As demonstrações contábeis do FUNDO serão disponibilizadas na página da ADMINISTRADORA na Internet - www.caixa.gov.br e na página da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) - www.cvm.gov.br	Eletrônico	Anualmente, em até 90 dias após o encerramento do exercício social
Qualquer ato ou fato relevante ocorrido ou relacionado ao funcionamento do FUNDO ou aos ativos financeiros integrantes de sua carteira, será disponibilizado na página da ADMINISTRADORA na Internet - www.caixa.gov.br e na página da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) - www.cvm.gov.br	Eletrônico	Sempre que houver qualquer ato ou fato relevante
O extrato mensal de conta, contendo as informações previstas na legislação vigente, será disponibilizado aos cotistas na página da ADMINISTRADORA na Internet - www.caixa.gov.br , por meio do Internet Banking CAIXA	Eletrônico	Mensalmente
A convocação de assembleia geral de cotistas do FUNDO será realizada eletronicamente por meio do Internet Banking CAIXA. O resumo das deliberações será disponibilizado na página da ADMINISTRADORA na Internet - www.caixa.gov.br	Eletrônico	Anualmente, no caso de assembleia ordinária, e eventualmente, no caso de assembleia extraordinária

4. LOCAL, MEIO E FORMA DE SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÕES PELO COTISTA

Informações adicionais sobre o FUNDO podem ser solicitadas à ADMINISTRADORA e serão disponibilizadas, a seu exclusivo critério, desde que de forma equânime aos cotistas e demais interessados.	Diretamente nas Agências ou na sede da ADMINISTRADORA	Físico	A qualquer tempo
	Na página da ADMINISTRADORA na Internet - www.caixa.gov.br	Eletrônico	A qualquer tempo
	Central de Atendimento ao Cotista: 0800-726-0101	Eletrônico	A qualquer tempo
	Ouvidoria: 0800-725-7474; Atendimento a Pessoas com Deficiência Auditiva e de Fala: 0800-726-2492	Eletrônico	A qualquer tempo

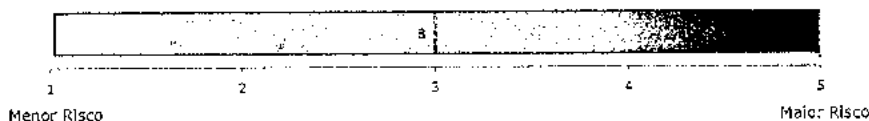
5. COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

O patrimônio líquido do fundo é de R\$ 612.614.326,29 e as 5 espécies de ativos em que ele concentra seus investimentos são:

Títulos públicos federais	99,92 % do Patrimônio Líquido
Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais	0,07 % do Patrimônio Líquido

6. RISCO

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL classifica os fundos que administra numa escala de 1 a 5 de acordo com o risco envolvido na estratégia de investimento de cada um deles. Nessa escala, a classificação do fundo é: 3



7. HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

a. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

b. Rentabilidade acumulada nos últimos 5 anos: 21,47%
 No mesmo período o IMA-B: 100% variou: 25,245%

A rentabilidade acumulada não engloba os últimos 5 anos porque o fundo não existia antes de 28/07/2015.

A tabela abaixo mostra a rentabilidade do fundo a cada ano nos últimos 5 anos.

Não foram apresentados dados de rentabilidade passada relativos a 2012 e 2013 e 2014 porque o fundo ainda não existia.

Ano	Rentabilidade (líquida de despesas, mas não de impostos)	Variação percentual do IMA-B	Desempenho do fundo como % do IMA-B
2016	16,019%	22,783%	70,314%
2015	4,696%	2,005%	234,231%
2014			
2013			
2012			

c. Rentabilidade Mensal: a rentabilidade do fundo nos últimos 12 meses foi:

Mês	Rentabilidade (líquida de despesas, mas não de impostos)	Variação percentual do IMA-B	Desempenho do fundo como % do IMA-B
nov/15	0,429%	1,032%	41,625%
dez/15	2,675%	1,522%	175,782%
jan/16	3,556%	1,912%	186,038%
fev/16	2,630%	2,261%	116,333%
mar/16	1,116%	5,311%	21,007%
abr/16	2,294%	3,926%	58,436%
mai/16	0,339%	-0,098%	-345,112%
jun/16	0,683%	-1,929%	35,377%
jul/16	1,597%	2,507%	63,695%
ago/16	1,208%	0,887%	136,289%
set/16	1,463%	1,571%	93,161%
out/16	0,447%	0,642%	69,634%
12 meses	19,635%	25,937%	75,702%

8. EXEMPLO COMPARATIVO

Utilize a informação do exemplo abaixo para comparar os custos e os benefícios de investir no fundo com os de investir em outros fundos:

Rentabilidade: Se você tivesse aplicado R\$ 1.000,00 (mil reais) no fundo no primeiro dia útil de 2015 e não houvesse realizado outras aplicações, nem solicitado resgates durante o ano, no primeiro dia útil de 2016, você poderia resgatar R\$ 1040,246, já deduzidos impostos no valor de R\$ 8,537.

Despesas: As despesas do fundo, incluindo a taxa de administração, as despesas operacionais e de serviços teriam custado R\$ 2,2.

9. SIMULAÇÃO DE DESPESAS

Utilize a informação a seguir para comparar o efeito das despesas em períodos mais longos de investimento entre diversos fundos:

Assumindo que a última taxa total de despesas divulgada se mantenha constante e que o fundo tenha rentabilidade bruta hipotética de 10% no ano nos próximos 3 e 5 anos, o retorno após as despesas terem sido descontadas, considerando a mesma aplicação inicial de R\$ 1.000,00 (mil reais), é apresentado na tabela abaixo:

Simulação de Despesas		Out/16 - 3 anos	Out/16 - 5 anos
Saldo bruto acumulado (hipotético - rentabilidade bruta anual de 10%)		R\$ 1.331,00	R\$ 1.610,51
Despesas previstas (se a TAXA TOTAL DE DESPESAS se mantiver constante)	R\$	6,95	R\$ 12,82
Retorno bruto hipotético após dedução de despesas e do valor do investimento original (antes da incidência de impostos, de taxas de ingresso e/ou saída, ou de taxa de performance)	R\$	324,05	R\$ 597,69

Este exemplo tem a finalidade de facilitar a comparação do efeito das despesas no longo prazo. Esta simulação pode ser encontrada na lâmina e na demonstração de desempenho do outro fundos de investimento.

A simulação acima não implica promessa de que os valores reais ou esperados das despesas ou dos retornos serão iguais aos aqui apresentados.

10. POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO

a. O serviço de distribuição de cotas de fundos de investimento é remunerado exclusivamente pela taxa de administração, não havendo qualquer cobrança adicional ou repasse para terceiros. As cotas do FUNDO são distribuídas exclusivamente pela ADMINISTRADORA através da sua rede de agências e canais eletrônicos.

b. O distribuidor oferta ao cotista e potenciais investidores preponderantemente fundos de investimento por ela geridos.

11. SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO COTISTA

SAC: 0800 726 0101
Atendimento a pessoas com deficiência auditiva: 0800 726 2492
Portal: www.caixa.gov.br
Ouvidoria Caixa: 0800 725 7474

12. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO

Comissão de Valores Mobiliários - CVM
Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br

Código SIART: 6304

:: CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA

CNPJ: 20.139.595/0001-78

Data base >> 30/10/2015

Especificações

Gestão: Caixa Econômica Federal

Auditoria: PriceWaterhouseCoopers

Administrador: Caixa Econômica Federal

Início: 09/03/2015

Custodiante: Caixa Econômica Federal

Resolução 3.922/10 - 4.392/14: Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "

Resumo / Taxas

Taxa de Administração: 0,20%

Índice de Performance: Não possui

Taxa de Performance: Não possui

Taxa de Resgate: Não possui

Carência: 15/08/2024

Benchmark: IMA-B

Público Alvo: Exclusivo previdenciário

Investidor Qualificado: Sim

Informações Operacionais

Depósito Inicial: 300.000,00

Conversão de Cota para Aplicação: D+0

Movimentação Mínima: 0,00

Conversão de Cota para Resgate: D+0

Disponibilidade dos Recursos Aplicados: D+0

Disponibilidade dos Recursos Resgatados: D+0

Histórico

Mês	Cotistas	Patrimônio Líquido
Nov/2014		
Dez/2014		
Jan/2015		
Fev/2015		
Mar/2015		
Abr/2015	46	312.731.623,39
Mai/2015	46	318.471.332,99
Jun/2015	46	324.713.187,02
Jul/2015	46	325.658.097,47
Ago/2015	46	324.698.377,82
Set/2015	46	305.700.228,36
Out/2015	46	303.680.871,71

Máximo Retorno Diário: 4,25% em 21/09/2015

Número de dias com Retorno Positivo: 4

Mínimo Retorno Diário: -2,76% em 28/09/2015

Retorno acumulado desde o início: 0,20%

Número de dias com retorno negativo: 3

Volatilidade desde o início: 11,37%

Performance comparativa - Valores em (%)

FUNDO E BENCHMARK'S	MÊS	ANO	3 MESES	6 MESES	12 MESES	24 MESES	VaR
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,36%	-	-5,20%	-3,35%	-	-	4,82%
BENCHMARK (IMA-B)	2,58%	6,15%	-1,30%	0,24%	6,36%	18,76%	-
IPCA + 6% AA. (META ATUARIAL)	1,31%	13,87%	3,08%	6,88%	16,47%	31,59%	-
CDI	1,11%	10,77%	3,36%	6,73%	12,77%	24,59%	-

CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA

CNPJ: 20.139.595/0001-78

Comentário sobre os fundamentos do fundo

O objetivo do fundo será proporcionar aos cotistas, rentabilidade mediante aplicação dos recursos em carteira composta por títulos públicos federais, indexados a taxas prefixadas, pós-fixadas (SELIC/CDI) e/ou índices de preços (IPCA).

Para alcançar seus objetivos, o fundo aplica seus recursos, exclusivamente, em Títulos Públicos Federais registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), Nota do Tesouro Nacional da série "B" - NTN-B com vencimento para o dia 15/08/2024, e Operações Compromissadas lastreadas em Títulos Públicos Federais registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

O fundo tem como parâmetro de rentabilidade o sub Índice de Mercado da ANBIMA série B - IMA-B. Este índice reflete a média ponderada de uma carteira composta apenas por Notas do Tesouro Nacional - Série B (NTN-Bs). A NTN-B é o título público de emissão do Tesouro Nacional que remunera o investidor com uma taxa de juros pré-fixada, acrescida da variação do IPCA no período.

A carteira do fundo é composta, majoritariamente, por Notas do Tesouro Nacional série "B" - NTN-B, com vencimento para 15/08/2024, e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.

Nos meses de fevereiro e agosto, ao longo do período de carência do fundo, serão resgatados, automaticamente e proporcionalmente à participação de cada cotista no patrimônio líquido do fundo, os valores referentes à amortização do ativo (cupons de NTN-B) que compõe a carteira do FUNDO, bem como do principal do título que compõe o patrimônio do fundo, quando de seu respectivo vencimento. O valor do referido resgate será creditado na conta corrente de cada cotista, Programação para recebimento total dos recursos em 15/08/2024.

A rentabilidade do fundo está em desacordo com o "benchmark", em razão de que a carteira está composta majoritariamente por um único ativo (NTN-B com vencimento em 15/08/2024). O regulamento do fundo (Artigo 8º, parágrafo 4º) determina que a carteira terá como parâmetro de rentabilidade o subíndice Índice de Mercado ANBIMA série B - IMA-B.

A taxa de administração está em linha com as práticas de mercado para fundos semelhantes.

Os riscos a que o fundo está exposto estão relacionados a "mercado" e "liquidez".

O fundo está enquadrado quanto ao disposto na Resolução CMN nº 3.922/2012, Art. 7º, Inciso I, Alínea "b", estando apto a receber investimentos por parte dos RPPSs (regulamento v. 01/04/2014).

Conforme fato relevante publicado na CVM em 26/10/2015, o fundo foi reaberto para novas aplicações a partir desta data, indistintamente a novos Investidores e aos atuais cotistas.

Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de ITAPIRA - SP

Este fundo é destinado exclusivamente a Investidores Qualificados, nos termos da Instrução CVM nº 555/2014, cabendo ao RPPS observar as condições necessárias para estar apto a realizar aportes no fundo, em especial as disposições contidas no Artigo 6º da Portaria MPS nº 300/2016, que alterou a Portaria nº 519/2011.

Santos, 3 de dezembro de 2015.

Crédito & Mercado - Gestão de Valores Mobiliários Ltda.

As informações aqui apresentadas são fornecidas exclusivamente para o RPPS de ITAPIRA. Advertimos que a divulgação, distribuição ou cópia deste relatório é proibida. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida por nós, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de Investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações diárias. Fonte: Quantum - CVM.

ENC: FI CAIXA BRASIL 2020 IV - vértice único aberto para investimentos

De : Julio Alves Bittencourt <julio.bittencourt@caixa.gov.br>
Assunto : ENC: FI CAIXA BRASIL 2020 IV - vértice único aberto para investimentos
Para : celso pelizer <celso.pelizer@itapira.sp.gov.br>
Cc : isabel iamarino <isabel.iamarino@itapira.sp.gov.br>

Sex, 11 de nov de 2016 12:02

3 anexos

De: Erika Zamberlan da Silva
Enviada em: sexta-feira, 11 de novembro de 2016 11:41
Para: GEICO - GN Investidores Corporativos
Cc: Julio Alves Bittencourt
Assunto: FI CAIXA BRASIL 2020 IV - vértice único aberto para investimentos

Prezados Senhores

Informo que as taxas das NTN-B 2020 subiram bastante hoje e, dessa forma, reabrimos por hora o FI CAIXA BRASIL 2020 IV TP RF. As taxas negociadas pela manhã estavam em torno de 6,38% a.a. + IPCA, contudo, estão sujeitas a oscilações de mercado.

Encaminho em anexo o Regulamento atual e a carteira aberta do FI CAIXA BRASIL 2020 IV.


Caso tenha interesse em aplicar, peço a gentileza de entrar em contato.


Qualquer dúvida, estou à disposição.


Atenciosamente,

Erika Zamberlan da Silva
Gerente Executivo
Investidores Corporativos
Caixa Econômica Federal
(11) 3555-6424
Av. Paulista, 2300, 7º andar - São Paulo/SP

A CAIXA é signatária do "Pacto pela Integridade e contra a Corrupção" e de "Pacto Global da Organização das Nações Unidas". Comprometida com a prevenção e o combate à corrupção e para um ambiente corporativo íntegro, ético e transparente, a Vice-Presidência de Gestão de Ativos de Terceiros (VITER) da CAIXA acredita que a transparência e a comunicação verdadeira, pautada nos princípios éticos da empresa, fortalecem os vínculos com seus parceiros. Assim, repudia qualquer prática ou tentativa de ações ocultas, corruptivas, de fraude ou falsidade, sonegação, peita ou suborno, ou outras formas de ações ilícitas e não admite que seus funcionários, em atividades administrativas e negociais realizadas em nome da VITER ou dos Fundos de Investimento e Carreiras que administra, se utilizem de sua posição, cargo ou função para obter qualquer tipo de cortesia, brindes, presentes, entretenimento, contribuições, doações, compensações e ou vantagens financeiras. Denuncie comportamentos antiéticos ou em desconformidade com a legislação, Código de Ética e documentos societários da CAIXA, incluindo-se suspeitas de fraude e corrupção pelo canal <http://ale-conosco.caixa.gov.br/vps/portaleconosco/home/formulario/denuncias>, que é confidencial e seguro, garantindo imparcialidade e sigilo na gestão do assunto.

 **Regulamento_2020IV.PDF**
97 KB

 **LA_2020IV (1).pdf**
412 KB

 **FIC_2020IV.PDF**
245 KB

FUNDO

Artigo 1º - O Fundo de Investimento CAIXA Brasil 2018 II Títulos Públicos Renda Fixa, doravante designado, abreviadamente, FUNDO, é um Fundo de Investimento constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração, regido pelo presente Regulamento e pelas disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis.

Artigo 2º - O FUNDO destina-se a acolher investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS, instituídos pelos Estados, Municípios e Distrito Federal do Brasil, das Entidades Públicas da Administração Direta, Autarquias, Fundações Públicas, Entidades Fechadas de Previdência Complementar e/ou Fundos de Investimento e Fundos de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento destinados às Entidades Fechadas de Previdência Complementar, previamente cadastrados perante a ADMINISTRADORA, doravante designados, Cotista.

Parágrafo único - Este Regulamento está adequado às normas estabelecidas para os RPPS.

Artigo 3º - A administração e a gestão da carteira do FUNDO são realizadas pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 00.360.305/0001-04, com sede na cidade de Brasília - DF, no Setor Bancário Sul, Quadra 04, Lotes 3/4, por meio da Vice-Presidência de Gestão de Ativos de Terceiros, sita na Avenida Paulista nº 2.300, 11º andar, São Paulo - SP, CEP 01310-300, doravante designada, ADMINISTRADORA e/ou gestora.

Parágrafo único - A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL encontra-se devidamente qualificada, autorizada e registrada perante a Comissão de Valores Mobiliários - CVM para prestação de Serviços de Administração de Carteira de Valores Mobiliários, conforme Ato Declaratório CVM nº 3.241, de 04 de janeiro de 1995.

Artigo 4º - Os serviços de custódia dos ativos financeiros do FUNDO são realizados pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL que está devidamente qualificado perante a CVM para prestação de serviços de custódia de Fundos de Investimento, conforme Ato Declaratório CVM nº 6.661, de 10 de janeiro de 2002, doravante designada, CUSTODIANTE.

Artigo 5º - A relação completa dos prestadores de serviços pode ser consultada no Formulário de Informações Complementares do FUNDO.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

Artigo 6º - O objetivo do FUNDO é proporcionar ao Cotista a valorização de suas cotas por meio da aplicação em carteira composta por títulos públicos federais, indexados a taxas prefixadas, pós-fixadas (SELIC/CDI) e/ou índices de preços (IPCA), não constituindo em qualquer hipótese, garantia ou promessa de rentabilidade por parte da ADMINISTRADORA.

Artigo 7º - O processo de seleção de ativos financeiros baseia-se na análise de cenários econômico-financeiros nacionais e internacionais. As decisões de alocação são tomadas em comitês, que se reúnem para avaliar as tendências do mercado e as condições macroeconômicas e microeconômicas, levando em consideração os níveis e limites de risco definidos neste Regulamento.

Artigo 8º - Os ativos financeiros que compõem a carteira do FUNDO estarão expostos ao risco das variações das taxas de juros prefixadas, pós-fixadas (SELIC/CDI) e/ou índices de preços (IPCA).

Artigo 9º - As aplicações realizadas no FUNDO não contam com a garantia da ADMINISTRADORA ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.



Artigo 10 - A carteira do FUNDO será composta pelos ativos abaixo listados, respeitados os seguintes limites mínimos e máximos em relação ao patrimônio líquido (PL) do FUNDO:

Limites por Ativos		Mínimo	Máximo	Modalidade
GRUPO	Títulos públicos federais	0%	100%	100%
	Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais			

Limites por Emissor	Mínimo	Máximo
União Federal	0%	100%

Utilização de Instrumentos Derivativos pelo FUNDO	
Para hedge e/ou posicionamento	Vedado
Alavancagem	Vedado

Outras operações do FUNDO	
Empréstimos de ativos financeiros de renda fixa - doador	Vedado
Empréstimos de ativos financeiros de renda fixa - tomador	Vedado
Operações com <i>day-trade</i>	Vedado

Operações com a ADMINISTRADORA, gestora ou empresas ligadas	Máximo
ADMINISTRADORA ou gestora como contraparte nas operações de FUNDO	Permitido

§ 1º - A carteira deverá ter como parâmetro de rentabilidade o subíndice Índice de Mercado ANBIMA série B - IMA-B.

§ 2º - Para fins de atendimento das normas destinadas aos RPPS, será procedido o envio das informações da carteira do FUNDO ao Ministério da Previdência Social na forma e periodicidade por ele estabelecido.

Artigo 11 - Os percentuais referidos no artigo anterior devem ser cumpridos diariamente, com base no patrimônio líquido do FUNDO com no máximo 1 (um) dia útil de defasagem.

FATORES DE RISCOS DO FUNDO

Artigo 12 - O Cotista está sujeito aos riscos inerentes aos mercados nos quais o FUNDO aplica seus recursos. Existe a possibilidade de ocorrer redução da rentabilidade ou mesmo perda do capital investido no FUNDO, em decorrência dos seguintes riscos:

I - Risco de Mercado: uma vez que os ativos que compõem a carteira dos fundos são marcados a mercado, isto é, são avaliados diariamente de acordo com os preços em que houve negócios no dia, ou pela melhor estimativa, no caso de ativos pouco líquidos, o risco de mercado está relacionado à variação dos preços e cotações de mercado dos ativos que compõem a carteira do FUNDO. Nos casos em que houver queda no valor dos ativos nos quais o FUNDO investe, o patrimônio líquido do FUNDO pode ser afetado negativamente. As perdas podem ser temporárias, não existindo, contudo, garantias de que possam ser revertidas ao longo do tempo. Ativos de longo prazo podem sofrer mais com o risco de mercado.

II - Risco de Crédito: refere-se à possibilidade dos emissores dos ativos que fazem ou venham a fazer parte da carteira do FUNDO não cumprirem suas obrigações de pagamento do principal e dos respectivos juros de suas dívidas, por

ocasião dos vencimentos finais e/ou antecipados. Adicionalmente, os contratos de derivativos estão eventualmente sujeitos ao inadimplemento da contraparte e à possibilidade da instituição garantidora não poder honrar sua liquidação.

III - Risco de Liquidez: consiste na possibilidade do FUNDO não possuir recursos necessários para o cumprimento de suas obrigações de pagamento de resgates de cotas, nos prazos legais e/ou no montante solicitado, em decorrência de condições atípicas de mercado, grande volume de solicitações de resgate e/ou possibilidade de redução ou mesmo inexistência de demanda pelos ativos componentes da carteira do FUNDO, por condições específicas atribuídas a tais ativos ou aos mercados em que são negociados. A falta de liquidez no mercado também pode ocasionar a alienação dos ativos por valor inferior ao efetivamente contabilizado. Essas dificuldades podem se estender por períodos longos e serem sentidas mesmo em situações de normalidade nos mercados. Os ativos de longo prazo podem sofrer mais com o risco de liquidez em decorrência do prazo de vencimento do ativo.

IV - Risco de Concentração: a eventual concentração dos investimentos do FUNDO em determinado(s) emissor(es), setor(es) ou prazo de vencimento do ativo, pode aumentar a sua exposição aos riscos anteriormente mencionados, ocasionando volatilidade no valor de suas cotas.

V - Risco Sistêmico e de Regulação: motivos alheios ou exógenos, que afetam os investimentos financeiros como um todo e cujo risco não é eliminado através da diversificação, tais como moratória, fechamento parcial ou total dos mercados, em decorrência de quaisquer eventos, alterações na política monetária ou nos cenários econômicos nacionais e/ou internacionais, bem como a eventual interferência de órgãos reguladores do mercado, as mudanças nas regulamentações e/ou legislações, inclusive tributárias, aplicáveis a fundos de investimento, podem afetar o mercado financeiro resultando em alterações nas taxas de juros e câmbio, nos preços dos papéis e nos ativos em geral. Tais variações podem impactar os resultados das posições assumidas pelo FUNDO, e, portanto, no valor das cotas e nas suas condições de operação.

Parágrafo único - Mesmo que o FUNDO possua um fator de risco principal poderá sofrer perdas decorrentes de outros fatores.

MOVIMENTAÇÕES NO FUNDO

Artigo 13 - As cotas do fundo correspondem a frações ideias de seu patrimônio, são escriturais, nominativas e conferem iguais direitos e obrigações ao Cotista.

Artigo 14 - As movimentações de aplicação e resgate serão efetuadas em conta do aplicador, em moeda corrente nacional, observadas as seguintes condições:

Carência	Apuração da Cota	Periodicidade de Cálculo do Valor da Cota	Liquidação Financeira da Aplicação	Conversão de Cotas da Aplicação	Conversão de Cotas do Resgate	Liquidação Financeira do Resgate
Resgates podem ser solicitados a partir de 16/08/2018	No fechamento dos mercados em que o FUNDO atue	Diária	D+0 da solicitação	D+0 da solicitação	D+0 da solicitação	D+0 da solicitação

§ 1º - A efetiva disponibilização do crédito ocorrerá em horário que não sejam permitidas as movimentações bancárias devido à necessidade de se aguardar o fechamento dos mercados em que o FUNDO atua para o cálculo do valor da cota.

§ 2º - A ADMINISTRADORA poderá suspender, a qualquer momento, novas aplicações no FUNDO, desde que tal suspensão se aplique indistintamente a cotistas e a novos investidores.



Artigo 15 - A critério da ADMINISTRADORA, o FUNDO poderá realizar amortizações aos seus Cotistas, sem a necessidade de aprovação por Assembleia Geral de Cotistas.

§ 1º - As amortizações de cotas serão realizadas exclusivamente mediante crédito conta do aplicador ou via Transferência Eletrônica Disponível - TED ou Documento de Ordem de Crédito - DOC, semestralmente, nos meses de Fevereiro e Agosto, em até 05 (cinco) dias úteis após o recebimento dos cupons de juros semestrais dos títulos que compõem a carteira do FUNDO.

§ 2º - O valor de tais amortizações será equivalente aos valores efetivamente recebidos pelo FUNDO referente aos pagamentos dos cupons de juros semestrais recebidos dos títulos que compõem a carteira do FUNDO.

§ 3º - O valor de tais amortizações poderá ser impactado pela dedução das despesas e encargos correntes do FUNDO, bem como a provisão de recursos financeiros necessários para fazer frente às despesas e encargos futuros do FUNDO.

Artigo 16 - Os feriados de âmbito estadual ou municipal na praça sede da ADMINISTRADORA em nada afetarão as movimentações de aplicação e resgate solicitadas nas demais praças em que houver expediente bancário normal.

ENCARGOS

Artigo 17 - Constituem encargos do FUNDO, as seguintes despesas, que lhe podem ser debitadas diretamente:

I - taxas, impostos ou contribuições federais, estaduais, municipais ou autárquicas, que recaiam ou venham a recair sobre os bens, direitos e obrigações do FUNDO;

II - despesas com registro de documentos em cartório, impressão, expedição e publicação de relatórios e informações periódicas, previstas neste Regulamento ou na regulamentação pertinente;

III - despesas com correspondência de interesse do FUNDO, inclusive comunicações ao Cotista;

IV - honorários e despesas do auditor independente;

V - emolumentos e comissões pagas por operações do FUNDO;

VI - honorários de advogado, custas e despesas processuais correlatas, incorridas em razão de defesa dos interesses do FUNDO, em juízo ou fora dele, inclusive o valor da condenação imputada ao FUNDO, se for o caso;

VII - parcela de prejuízos não coberta por apólices de seguro e não decorrente diretamente de culpa ou dolo dos prestadores dos serviços de administração no exercício de suas respectivas funções;

VIII - despesas relacionadas, direta ou indiretamente, ao exercício de direito de voto decorrente de ativos financeiros do FUNDO;

IX - despesas com liquidação, registro e custódia de operações com títulos e valores mobiliários, ativos financeiros e modalidades operacionais;

X - despesas com fechamento de câmbio, vinculadas às suas operações ou com certificados ou recibos de depósito de valores mobiliários;

XI - no caso de fundo fechado, a contribuição anual devida às bolsas de valores ou às entidades do mercado organizado em que o fundo tenha suas cotas admitidas à negociação;

XII - as taxas de administração e de performance, se houver;



XIII - os montantes devidos a fundos investidores na hipótese de acordo de remuneração com base na taxa de administração e/ou performance, observado ainda o disposto na legislação vigente; e

XIV - honorários e despesas relacionadas à atividade de formador de mercado.

Artigo 18 - A taxa de administração consiste no somatório das remunerações devidas pelo FUNDO à ADMINISTRADORA e a cada um dos prestadores dos seguintes serviços contratados pelo FUNDO, se houver: gestão da carteira, consultoria de investimento, tesouraria, controladoria, distribuição de cotas, escrituração de emissão e resgate de cotas e agência classificadora de risco.

Artigo 19 - O total da taxa de administração do FUNDO é de 0,20% (vinte centésimos por cento) ao ano sobre o valor do patrimônio líquido do FUNDO, vedada qualquer participação nos resultados distribuídos ou investidos pelo FUNDO.

Artigo 20 - A taxa de administração prevista no artigo anterior é calculada e provisionada a cada dia útil, à razão de 1/252 avos, com base no patrimônio líquido do FUNDO do dia útil imediatamente anterior e será paga semanalmente à ADMINISTRADORA.

Artigo 21 - Não serão cobradas taxas de ingresso e saída, nem taxa de performance do FUNDO.

Artigo 22 - A taxa máxima de custódia a ser paga pelo FUNDO ao CUSTODIANTE é de 0,005% (cinco milésimos por cento) ao ano sobre o valor do patrimônio líquido do FUNDO.

Artigo 23 - Quaisquer despesas não previstas como encargos do FUNDO correrão por conta da ADMINISTRADORA.

FORMA DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES

Artigo 24 - A ADMINISTRADORA utilizará canais eletrônicos, incluindo a rede mundial de computadores, como forma de comunicação e disponibilização de informações, extrato de conta, fatos relevantes e documentos, salvo as hipóteses previstas neste Regulamento.

Parágrafo único - Caso o Cotista não tenha comunicado à ADMINISTRADORA a atualização de seu endereço, seja para envio de correspondência por carta ou através de meio eletrônico, a ADMINISTRADORA ficará exonerada do dever de prestar-lhe as informações previstas em regulamentação pertinente, a partir da última correspondência que tiver sido devolvida por incorreção no endereço declarado.

Artigo 25 - A ADMINISTRADORA disponibiliza ao Cotista do FUNDO: Central de Atendimento ao Cotista pelo número 0800-726-0101; Central de Atendimento a Pessoas com Deficiência Auditiva e de Fala pelo número 0800-726-2492; e serviço Ouvidoria CAIXA pelo número 0800-725-7474.

ASSEMBLEIA GERAL DE COTISTA

Artigo 26 - O Cotista será convocado para tratar de assuntos do FUNDO: (a) anualmente, até 120 (cento e vinte) dias após o encerramento do exercício social, para deliberação sobre as demonstrações contábeis ou (b) extraordinariamente, sempre que houver assuntos de interesse do FUNDO ou do Cotista.

Artigo 27 - A convocação da assembleia geral será enviada por meio de canais eletrônicos com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de sua realização e será disponibilizada na página da ADMINISTRADORA na *internet* - www.caixa.gov.br e do distribuidor, se for o caso.

Parágrafo único - Excepcionalmente, a critério da ADMINISTRADORA, a convocação da assembleia geral poderá ser enviada por meio de correspondência por carta, no prazo previsto no caput deste artigo.



Artigo 28 - O Cotista também poderá votar por meio de comunicação escrita ou eletrônica, desde que a manifestação de voto seja recebida pela ADMINISTRADORA até o dia útil anterior à data da realização da Assembleia Geral e tal possibilidade conste expressamente na convocação, com a indicação das formalidades a serem cumpridas.

Artigo 29 - A Assembleia Geral se instalará com a presença de qualquer número de Cotista, sendo que as deliberações serão tomadas por maioria de votos, cabendo a cada cota 1 (um) voto.

Parágrafo único - Na hipótese de instalação de Assembleia Extraordinária para deliberar a destituição da ADMINISTRADORA, a aprovação de tal matéria somente ocorrerá mediante quórum qualificado de metade mais uma das cotas emitidas pelo FUNDO.

Artigo 30 - A critério da ADMINISTRADORA, as deliberações da Assembleia Geral poderão ser adotadas mediante processo de consulta formal, sem necessidade de reunião de Cotista. O documento de consulta formal apresentará as informações e formalidades necessárias ao exercício de direito de voto e prazo para resposta.

Artigo 31 - O resumo das decisões da Assembleia Geral será disponibilizado na página da ADMINISTRADORA na internet, no prazo de até 30 (trinta) dias após a data de sua realização, podendo ser utilizado para tal finalidade o extrato mensal de conta.

EXERCÍCIO SOCIAL

Artigo 32 - O exercício social do FUNDO tem início em 1º de janeiro de cada ano e término em 31 de dezembro do mesmo ano, quando serão levantadas as demonstrações contábeis do FUNDO relativas ao período findo.

POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

Artigo 33 - Eventuais resultados relativos a ativos componentes da carteira do FUNDO serão incorporados ao seu respectivo patrimônio, quando do seu pagamento ou distribuição pelos emissores de tais ativos.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 34 - Informações adicionais sobre o FUNDO podem ser consultadas no Formulário de Informações Complementares e na Lâmina de Informações Essenciais, se houver, disponíveis na página da ADMINISTRADORA.



REGULAMENTO DO FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL 2018 II TÍTULOS
PÚBLICOS RENDA FIXA
CNPJ: 19.768.733/0001-07

Artigo 35 - Fica eleito o foro da Justiça Federal da cidade de Brasília (DF), com expressa renúncia de qualquer outro, por mais privilegiado que possa ser, para quaisquer ações nos processos jurídicos relativos ao FUNDO ou a questões decorrentes deste Regulamento.

Assinam o presente instrumento os Procuradores da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.

Brasília (DF), 15 de dezembro de 2015.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
Vice-Presidência de Gestão de Ativos de Terceiros

Nota: Este Regulamento encontra-se averbado ao registro nº 2.482.125, de 23/01/2014, no 2º Ofício de Registro de Títulos e Documentos da cidade e comarca de Brasília - DF.
(Regulamento aprovado através de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15/12/2015 e passando a vigorar em 18/12/2015).



FUNDO

Artigo 1º - O Fundo de Investimento CAIXA Brasil 2020 IV Títulos Públicos Renda Fixa, doravante designado, abreviadamente, FUNDO, é um Fundo de Investimento constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração, regido pelo presente Regulamento e pelas disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis.

Artigo 2º - O FUNDO destina-se a acolher investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS, instituídos pelos Estados, Municípios e Distrito Federal do Brasil, das Entidades Públicas da Administração Direta, Autarquias, Fundações Públicas, Entidades Fechadas de Previdência Complementar e/ou Fundos de Investimento e Fundos de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento destinados às Entidades Fechadas de Previdência Complementar, previamente cadastrados perante a ADMINISTRADORA, doravante designados, Cotista.

Parágrafo único - Este Regulamento está adequado às normas estabelecidas para os RPPS.

Artigo 3º - A administração e a gestão da carteira do FUNDO são realizadas pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 00.360.305/0001-04, com sede na cidade de Brasília - DF, no Setor Bancário Sul, Quadra 04, Lotes 3/4, por meio da Vice-Presidência de Gestão de Ativos de Terceiros, sita na Avenida Paulista nº 2.300, 11º andar, São Paulo - SP, CEP 01310-300, doravante designada, ADMINISTRADORA e/ou gestora.

Parágrafo único - A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL encontra-se devidamente qualificada, autorizada e registrada perante a Comissão de Valores Mobiliários - CVM para prestação de Serviços de Administração de Carteira de Valores Mobiliários, conforme Ato Declaratório CVM n.º 3.241, de 04 de janeiro de 1995.

Artigo 4º - Os serviços de custódia dos ativos financeiros do FUNDO são realizados pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL que está devidamente qualificado perante a CVM para prestação de serviços de custódia de Fundos de Investimento, conforme Ato Declaratório CVM n.º 6.661, de 10 de janeiro de 2002, doravante designada, CUSTODIANTE.

Artigo 5º - A relação completa dos prestadores de serviços pode ser consultada no Formulário de Informações Complementares do FUNDO.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

Artigo 6º - O objetivo do FUNDO é proporcionar ao Cotista a valorização de suas cotas por meio da aplicação em carteira composta por títulos públicos federais, indexados a taxas prefixadas, pós-fixadas (SELIC/CDI) e/ou índices de preços (IPCA), não constituindo em qualquer hipótese, garantia ou promessa de rentabilidade por parte da ADMINISTRADORA.

Artigo 7º - O processo de seleção de ativos financeiros baseia-se na análise de cenários econômico-financeiros nacionais e internacionais. As decisões de alocação são tomadas em comitês, que se reúnem para avaliar as tendências do mercado e as condições macroeconômicas e microeconômicas, levando em consideração os níveis e limites de risco definidos neste Regulamento.

Artigo 8º - Os ativos financeiros que compõem a carteira do FUNDO estarão expostos ao risco das variações das taxas de juros prefixadas, pós-fixadas (SELIC/CDI) e/ou índices de preços (IPCA).

Artigo 9º - As aplicações realizadas no FUNDO não contam com a garantia da ADMINISTRADORA ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.



Artigo 10 - A carteira do FUNDO será composta pelos ativos abaixo listados, respeitados os seguintes limites mínimos e máximos em relação ao patrimônio líquido (PL) do FUNDO:

Limites por Ativos		Mínimo	Máximo	Modalidade
GRUPO I	Títulos públicos federais	0%	100%	100%
	Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais			

Limites por Emissor	Mínimo	Máximo
União Federal	0%	100%

Utilização de Instrumentos Derivativos pelo FUNDO	
Para hedge e/ou posicionamento	Vedado
Alavancagem	Vedado

Outras operações do FUNDO	
Empréstimos de ativos financeiros de renda fixa - doador	Vedado
Empréstimos de ativos financeiros de renda fixa - tomador	Vedado
Operações com day-trade	Vedado

Operações com a ADMINISTRADORA, gestora ou empresas ligadas	Máximo
ADMINISTRADORA ou gestora como contraparte nas operações de FUNDO	Permitido

§ 1º - A carteira deverá ter como parâmetro de rentabilidade o subíndice Índice de Mercado ANBIMA série B - IMA-B.

§ 2º - Para fins de atendimento das normas destinadas aos RPPS, será procedido o envio das informações da carteira do FUNDO ao Ministério da Previdência Social na forma e periodicidade por ele estabelecido.

Artigo 11 - Os percentuais referidos no artigo anterior devem ser cumpridos diariamente, com base no patrimônio líquido do FUNDO com no máximo 1 (um) dia útil de defasagem.

FATORES DE RISCOS DO FUNDO

Artigo 12 - O Cotista está sujeito aos riscos inerentes aos mercados nos quais o FUNDO aplica seus recursos. Existe a possibilidade de ocorrer redução da rentabilidade ou mesmo perda do capital investido no FUNDO, em decorrência dos seguintes riscos:

I - Risco de Mercado: uma vez que os ativos que compõem a carteira dos fundos são marcados a mercado, isto é, são avaliados diariamente de acordo com os preços em que houve negócios no dia, ou pela melhor estimativa, no caso de ativos pouco líquidos, o risco de mercado está relacionado à variação dos preços e cotações de mercado dos ativos que compõem a carteira do FUNDO. Nos casos em que houver queda no valor dos ativos nos quais o FUNDO investe, o patrimônio líquido do FUNDO pode ser afetado negativamente. As perdas podem ser temporárias, não existindo, contudo, garantias de que possam ser revertidas ao longo do tempo. Ativos de longo prazo podem sofrer mais com o risco de mercado.

II - Risco de Crédito: refere-se à possibilidade dos emissores dos ativos que fazem ou venham a fazer parte da carteira do FUNDO não cumprirem suas obrigações de pagamento do principal e dos respectivos juros de suas dívidas, por

ocasião dos vencimentos finais e/ou antecipados. Adicionalmente, os contratos de derivativos estão eventualmente sujeitos ao inadimplemento da contraparte e à possibilidade da instituição garantidora não poder honrar sua liquidação.

III - Risco de Liquidez: consiste na possibilidade do FUNDO não possuir recursos necessários para o cumprimento de suas obrigações de pagamento de resgates de cotas, nos prazos legais e/ou no montante solicitado, em decorrência de condições atípicas de mercado, grande volume de solicitações de resgate e/ou possibilidade de redução ou mesmo inexistência de demanda pelos ativos componentes da carteira do FUNDO, por condições específicas atribuídas a tais ativos ou aos mercados em que são negociados. A falta de liquidez no mercado também pode ocasionar a alienação dos ativos por valor inferior ao efetivamente contabilizado. Essas dificuldades podem se estender por períodos longos e serem sentidas mesmo em situações de normalidade nos mercados. Os ativos de longo prazo podem sofrer mais com o risco de liquidez em decorrência do prazo de vencimento do ativo.

IV - Risco de Concentração: a eventual concentração dos investimentos do FUNDO em determinado(s) emissor(es), setor(es) ou prazo de vencimento do ativo, pode aumentar a sua exposição aos riscos anteriormente mencionados, ocasionando volatilidade no valor de suas cotas.

V - Risco Sistemico e de Regulação: motivos alheios ou exógenos, que afetam os investimentos financeiros como um todo e cujo risco não é eliminado através da diversificação, tais como moratória, fechamento parcial ou total dos mercados, em decorrência de quaisquer eventos, alterações na política monetária ou nos cenários econômicos nacionais e/ou internacionais, bem como a eventual interferência de órgãos reguladores do mercado, as mudanças nas regulamentações e/ou legislações, inclusive tributárias, aplicáveis a fundos de investimento, podem afetar o mercado financeiro resultando em alterações nas taxas de juros e câmbio, nos preços dos papéis e nos ativos em geral. Tais variações podem impactar os resultados das posições assumidas pelo FUNDO e, portanto, no valor das cotas e nas suas condições de operação.

Parágrafo único - Mesmo que o FUNDO possua um fator de risco principal poderá sofrer perdas decorrentes de outros fatores.

MOVIMENTAÇÕES NO FUNDO

Artigo 13 - As cotas do fundo correspondem a frações ideias de seu patrimônio, são escriturais, nominativas e conferem iguais direitos e obrigações ao Cotista.

Artigo 14 - As movimentações de aplicação e resgate serão efetuadas em conta do aplicador, em moeda corrente nacional, observadas as seguintes condições:

Carência	Apuração da Cota	Periodicidade de Cálculo do Valor da Cota	Liquidação Financeira da Aplicação	Conversão de Cotas da Aplicação	Conversão de Cotas do Resgate	Liquidação Financeira do Resgate
Resgates podem ser solicitados a partir de 16/08/2020	No fechamento dos mercados em que o FUNDO atue	Diária	D+0 da solicitação	D+0 da solicitação	D+0 da solicitação	D+0 da solicitação

§ 1º - A efetiva disponibilização do crédito ocorrerá em horário que não sejam permitidas as movimentações bancárias devido à necessidade de se aguardar o fechamento dos mercados em que o FUNDO atua para o cálculo do valor da cota.

§ 2º - A ADMINISTRADORA poderá suspender, a qualquer momento, novas aplicações no FUNDO, desde que tal suspensão se aplique indistintamente a cotistas e a novos investidores.



Artigo 15 - A critério da ADMINISTRADORA, o FUNDO poderá realizar amortizações aos seus Cotistas, sem a necessidade de aprovação por Assembleia Geral de Cotistas.

§ 1º - As amortizações de cotas serão realizadas exclusivamente mediante crédito conta do aplicador ou via Transferência Eletrônica Disponível – TED ou Documento de Ordem de Crédito - DOC, semestralmente, nos meses de Fevereiro e Agosto, em até 05 (cinco) dias úteis após o recebimento dos cupons de juros semestrais dos títulos que compõem a carteira do FUNDO.

§ 2º - O valor de tais amortizações será equivalente aos valores efetivamente recebidos pelo FUNDO referente aos pagamentos dos cupons de juros semestrais recebidos dos títulos que compõem a carteira do FUNDO.

§ 3º - O valor de tais amortizações poderá ser impactado pela dedução das despesas e encargos correntes do FUNDO, bem como a provisão de recursos financeiros necessários para fazer frente às despesas e encargos futuros do FUNDO.

Artigo 16 - Os feriados de âmbito estadual ou municipal na praça sede da ADMINISTRADORA em nada afetarão as movimentações de aplicação e resgate solicitadas nas demais praças em que houver expediente bancário normal.

ENCARGOS

Artigo 17 - Constituem encargos do FUNDO, as seguintes despesas, que lhe podem ser debitadas diretamente:

I - taxas, impostos ou contribuições federais, estaduais, municipais ou autárquicas, que recaiam ou venham a recair sobre os bens, direitos e obrigações do FUNDO;

II - despesas com registro de documentos em cartório, impressão, expedição e publicação de relatórios e informações periódicas, previstas neste Regulamento ou na regulamentação pertinente;

III - despesas com correspondência de interesse do FUNDO, inclusive comunicações ao Cotista;

IV - honorários e despesas do auditor independente;

V - emolumentos e comissões pagas por operações do FUNDO;

VI - honorários de advogado, custas e despesas processuais correlatas, incorridas em razão de defesa dos interesses do FUNDO, em juízo ou fora dele, inclusive o valor da condenação imputada ao FUNDO, se for o caso;

VII - parcela de prejuízos não coberta por apólices de seguro e não decorrente diretamente de culpa ou dolo dos prestadores dos serviços de administração no exercício de suas respectivas funções;

VIII - despesas relacionadas, direta ou indiretamente, ao exercício de direito de voto decorrente de ativos financeiros do FUNDO;

IX - despesas com liquidação, registro e custódia de operações com títulos e valores mobiliários, ativos financeiros e modalidades operacionais;

X - despesas com fechamento de câmbio, vinculadas às suas operações ou com certificados ou recibos de depósito de valores mobiliários;

XI - no caso de fundo fechado, a contribuição anual devida às bolsas de valores ou às entidades do mercado organizado em que o fundo tenha suas cotas admitidas à negociação;



XII - as taxas de administração e de performance, se houver;

XIII - os montantes devidos a fundos investidores na hipótese de acordo de remuneração com base na taxa de administração e/ou performance, observado ainda o disposto na legislação vigente; e

XIV - honorários e despesas relacionadas à atividade de formador de mercado.

Artigo 18 - A taxa de administração consiste no somatório das remunerações devidas pelo FUNDO à ADMINISTRADORA e a cada um dos prestadores dos seguintes serviços contratados pelo FUNDO, se houver: gestão da carteira, consultoria de investimento, tesouraria, controladoria, distribuição de cotas, escrituração de emissão e resgate de cotas e agência classificadora de risco.

Artigo 19 - O total da taxa de administração do FUNDO é de 0,20% (vinte centésimos por cento) ao ano sobre o valor do patrimônio líquido do FUNDO, vedada qualquer participação nos resultados distribuídos ou investidos pelo FUNDO.

Artigo 20 - A taxa de administração prevista no artigo anterior é calculada e provisionada a cada dia útil, à razão de 1/252 avos, com base no patrimônio líquido do FUNDO do dia útil imediatamente anterior e será paga semanalmente à ADMINISTRADORA.

Artigo 21 - Não serão cobradas taxas de ingresso e saída, nem taxa de performance do FUNDO.

Artigo 22 - A taxa máxima de custódia a ser paga pelo FUNDO ao CUSTODIANTE é de 0,005% (cinco milésimos por cento) ao ano sobre o valor do patrimônio líquido do FUNDO.

Artigo 23 - Quaisquer despesas não previstas como encargos do FUNDO correrão por conta da ADMINISTRADORA.

FORMA DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES

Artigo 24 - A ADMINISTRADORA utilizará canais eletrônicos, incluindo a rede mundial de computadores, como forma de comunicação e disponibilização de informações, extrato de conta, fatos relevantes e documentos, salvo as hipóteses previstas neste Regulamento.

Parágrafo único - Caso o Cotista não tenha comunicado à ADMINISTRADORA a atualização de seu endereço, seja para envio de correspondência por carta ou através de meio eletrônico, a ADMINISTRADORA ficará exonerada do dever de prestar-lhe as informações previstas em regulamentação pertinente, a partir da última correspondência que tiver sido devolvida por incorreção no endereço declarado.

Artigo 25 - A ADMINISTRADORA disponibiliza ao Cotista do FUNDO: Central de Atendimento ao Cotista pelo número 0800-726-0101; Central de Atendimento a Pessoas com Deficiência Auditiva e de Fala pelo número 0800-726-2492; e serviço Ouvidoria CAIXA pelo número 0800-725-7474.

ASSEMBLEIA GERAL DE COTISTA

Artigo 26 - O Cotista será convocado para tratar de assuntos do FUNDO: (a) anualmente, até 120 (cento e vinte) dias após o encerramento do exercício social, para deliberação sobre as demonstrações contábeis ou (b) extraordinariamente, sempre que houver assuntos de interesse do FUNDO ou do Cotista.

Artigo 27 - A convocação da assembleia geral será enviada por meio de canais eletrônicos com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de sua realização e será disponibilizada na página da ADMINISTRADORA na *internet* - www.caixa.gov.br e do distribuidor, se for o caso.



Parágrafo único - Excepcionalmente, a critério da ADMINISTRADORA, a convocação da assembleia geral poderá ser enviada por meio de correspondência por carta, no prazo previsto no caput deste artigo.

Artigo 28 - O Cotista também poderá votar por meio de comunicação escrita ou eletrônica, desde que a manifestação de voto seja recebida pela ADMINISTRADORA até o dia útil anterior à data da realização da Assembleia Geral e tal possibilidade conste expressamente na convocação, com a indicação das formalidades a serem cumpridas.

Artigo 29 - A Assembleia Geral se instalará com a presença de qualquer número de Cotista, sendo que as deliberações serão tomadas por maioria de votos, cabendo a cada cota 1 (um) voto.

Parágrafo único - Na hipótese de instalação de Assembleia Extraordinária para deliberar a destituição da ADMINISTRADORA, a aprovação de tal matéria somente ocorrerá mediante quórum qualificado de metade mais uma das cotas emitidas pelo FUNDO.

Artigo 30 - A critério da ADMINISTRADORA, as deliberações da Assembleia Geral poderão ser adotadas mediante processo de consulta formal, sem necessidade de reunião de Cotista. O documento de consulta formal apresentará as informações e formalidades necessárias ao exercício de direito de voto e prazo para resposta.

Artigo 31 - O resumo das decisões da Assembleia Geral será disponibilizado na página da ADMINISTRADORA na *internet*, no prazo de até 30 (trinta) dias após a data de sua realização, podendo ser utilizado para tal finalidade o extrato mensal de conta.

EXERCÍCIO SOCIAL

Artigo 32 - O exercício social do FUNDO tem início em 1º de janeiro de cada ano e término em 31 de dezembro do mesmo ano, quando serão levantadas as demonstrações contábeis do FUNDO relativas ao período findo.

POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

Artigo 33 - Eventuais resultados relativos a ativos componentes da carteira do FUNDO serão incorporados ao seu respectivo patrimônio, quando do seu pagamento ou distribuição pelos emissores de tais ativos.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 34 - Informações adicionais sobre o FUNDO podem ser consultadas no Formulário de Informações Complementares e na Lâmina de Informações Essenciais, se houver, disponíveis na página da ADMINISTRADORA.



REGULAMENTO DO FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL 2020 IV TÍTULOS
PÚBLICOS RENDA FIXA
CNPJ: 21.919.953/0001-28

Artigo 35 - Fica eleito o foro da Justiça Federal da cidade de Brasília (DF), com expressa renúncia de qualquer outro, por mais privilegiado que possa ser, para quaisquer ações nos processos jurídicos relativos ao FUNDO ou a questões decorrentes deste Regulamento.

Assinam o presente instrumento os Procuradores da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.

Brasília (DF), 15 de dezembro de 2015.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
Vice-Presidência de Gestão de Ativos de Terceiros

Nota: Este Regulamento encontra-se averbado ao registro nº 2.921.592, de 27/01/2015, no 2º Ofício de Registro de Títulos e Documentos da cidade e comarca de Brasília – DF.
(Regulamento aprovado através de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15/12/2015 e passando a vigorar em 18/12/2015).

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE ITAPIRA
CNPJ: 13.891.469/0001-00

CRENCIAMENTO

BRAM - BRADESCO ASSET MANEGEMENT S.A. DTVM (GESTOR/ADMINISTRADOR)

I - DADOS

Razão Social: BRAM - BRADESCO ASSET MANEGEMENT S.A. DTVM CNPJ: 13.891.469/0001-00
Endereço: AV. PAULISTA, 1450, 6º ANDAR - BELA VISTA, 1450 - 6º ANDAR CEP: 01.310-917
Bairro: BELA VISTA Cidade: SÃO PAULO Estado: SP

Contato (s)

Nome: JEFFERSON JORGE GARCIA Telefone: (11) 2178-6540
E-mail: jefferson.garcia@bradesco.com.br

Nome: FERNANDO PROVIDELLI DOS SANTOS Telefone: (11) 2178-6540
E-mail: fernandop.santos@bradesco.com.br

Rating de Gestão de Qualidade - SIM

Emissor: MOODYS Classificação: MQ1

Patrimônio sob Gestão

Nacional 537.800.000.000,00 Global: 537.800.000.000,00 RPPS: 6.159.000.000,00

II - ASPECTOS LEGAIS

Instituição Financeira constituída conforme ESTATUTO SOCIAL, e alterações posteriores, emitido em 30/04/2014. Entidade autorizada a exercer a atividade de ADMINISTRADOR DE CARTEIRAS DE VALORES MOBILIÁRIOS, conforme ATO DECLARATÓRIO de nº 2669 expedido em 06/12/1993 pelo (a) CVM.

Em exigência ao Artigo 3º, Inciso IX, Parágrafo 1, Alínea "c" da Portaria MPS nº 519/2011, alterada pela Portaria MPS nº 170/12 e 440/13, o(a) **BRAM - BRADESCO ASSET MANEGEMENT S.A. DTVM** apresenta os seguintes documentos comprobatórios com os respectivos vencimentos:

- Atestado de Regularidade Previdenciária – Vencimento: 14/01/2017;
- Atestado de Regularidade Fiscal:
 - o Municipal: Vencimento: 11/12/2016;
 - o Estadual: Vencimento: 15/05/2017;
 - o Federal: Vencimento: 14/01/2017.

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE ITAPIRA
CNPJ: 13.891.469/0001-00

III – PONTUAÇÃO TÉCNICA

Observando o disposto no *Artigo 3º Inciso IX, Parágrafo 2 da Portaria MPS nº 519/2011, alterada pela Portaria MPS nº 170/12 e 440/13*, e considerando os quesitos de análise estabelecidos pelo procedimento de seleção de entidades autorizadas e credenciadas do RPPS, o(a) **BRAM - BRADESCO ASSET MANEGEMENT S.A. DTVM** apresenta a seguinte pontuação:

Rating de Gestão de Qualidade	60,00%
Volumes de Recursos Administrados	10,00%
Tempo de Atuação de Mercado	10,00%
Avaliação de Aderência dos Fundos ¹	18,00%
(-) Critérios de Penalidade ²	0,00%
Pontuação Quesitos Técnicos	98,00%
Índice de Gestão de Qualidade	RP1

IGQ-RP1:

Limite de Alocação: Da Resolução 3.922/10 e da Política de Investimento.

Descrição: As instituições administradoras e gestoras classificadas neste nível apresentam histórico consistente de risco e retorno. São consideradas instituições com excelente credibilidade, tradição em gestão e sólida estrutura organizacional. Contam com eficazes e seguros processos de investimento e de análise de risco, equipes com formação profissional altamente qualificada, elevada experiência e baixa rotatividade. Apresentam, ainda, ambiente de controle interno seguro, capaz de garantir total disponibilidade, integridade, tempestividade e rastreabilidade das informações. No geral, as instituições classificadas neste nível asseguram o cumprimento do dever fiduciário em sua plenitude.

¹ Descritivo do Cálculo no Anexo I

² Justificativa: Sem justificativa.

IV – HISTÓRICO DE CREDECIMENTOS

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE ITAPIRA
CNPJ: 13.891.469/0001-00

Data Cadastro	Data Aprovação
---------------	----------------

ANEXO I

As informações de Retorno dos Ativos e Benchmarks devem referir-se aos últimos 24 meses. Tomando-se como referência 31/10/2016

FD	CNPJ	FUNDO
1	03.256.793/0001-00	BRABESCO FEDERAL EXTRA FI REFERENCIADO DI
2	03.399.411/0001-90	BRABESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI
3	06.916.384/0001-73	BRABESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES
4	11.492.176/0001-24	BRABESCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA
5	13.400.077/0001-09	BRABESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5+ FIC RENDA FIXA
6	08.702.798/0001-25	BRABESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA
7	08.246.318/0001-69	BRABESCO INSTITUCIONAL IMA-GERAL FIC RENDA FIXA
8	60.906.179/0001-72	BRABESCO SPECIAL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI

FD	Benchmark	VaR Bench	Bench %	VaR Fundo	Fundo %	Aderência
1	CDI	0,026	28,626	0,007	28,113	Sim
2	SELIC	0,025	28,690	0,018	28,980	Sim
3	IDIV	13,485	4,034	10,150	15,829	Sim
4	IRF-M 1	0,207	28,944	0,180	28,541	Sim
5	IMA-B 5+	5,690	35,921	4,678	34,489	Sim
6	IMA-B	3,968	33,952	3,264	33,751	Sim
7	IMA GERAL	2,034	31,013	1,701	31,069	Sim
8	SELIC	0,025	28,690	0,034	28,281	Nao

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE ITAPIRA
CNPJ: 13.891.469/0001-00

CRENCIAMENTO
BANCO BRADESCO S.A. (GESTOR/ADMINISTRADOR)

I - DADOS

Razão Social: BANCO BRADESCO S.A. CNPJ: 60.746.948/0001-12
Endereço: CIDADE DE DEUS, S/N - CEP: 06.029-900
Bairro: VILA YARA Cidade: OSASCO Estado: SP

Contato (s)

Nome: JEFFERSON JORGE GARCIA Telefone: (11) 2178-6540
E-mail: 4898.jefferson@bradesco.com.br

Nome: FERNANDO PROVIDELLI DOS SANTOS Telefone: (11) 2178-6540
E-mail: 1121786540

Rating de Gestão de Qualidade - SIM

Emissor: MOODYS Classificação: MQ1

Patrimônio sob Gestão

Nacional 1.589.000.000.000,00 Global: 1.589.000.000.000,00 RPPS: 6.159.000.000,00

II - ASPECTOS LEGAIS

Instituição Financeira constituída conforme ESTATUTO SOCIAL, e alterações posteriores, emitido em 10/03/2015. Entidade autorizada a exercer a atividade de ADMINISTRADOR/DISTRIBUIDOR, conforme ATO DECLARATÓRIO de nº 1085 expedido em 30/08/1989 pelo (a) CVM.

Em exigência ao Artigo 3º, Inciso IX, Parágrafo 1, Alínea "c" da Portaria MPS nº 519/2011, alterada pela Portaria MPS nº 170/12 e 440/13, o(a) **BANCO BRADESCO S.A.** apresenta os seguintes documentos comprobatórios com os respectivos vencimentos:

- Atestado de Regularidade Previdenciária – Vencimento: 24/04/2017;
- Atestado de Regularidade Fiscal:
 - o Municipal: Vencimento: 24/12/2016;
 - o Estadual: Vencimento: 07/01/2017;
 - o Federal: Vencimento: 24/04/2017.

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE ITAPIRA
CNPJ: 13.891.469/0001-00

III – PONTUAÇÃO TÉCNICA

Observando o disposto no Artigo 3º Inciso IX, Parágrafo 2 da Portaria MPS nº 519/2011, alterada pela Portaria MPS nº 170/12 e 440/13, e considerando os quesitos de análise estabelecidos pelo procedimento de seleção de entidades autorizadas e credenciadas do RPPS, o(a) **BANCO BRADESCO S.A.** apresenta a seguinte pontuação:

Rating de Gestão de Qualidade	60,00%
Volumes de Recursos Administrados	10,00%
Tempo de Atuação de Mercado	10,00%
Avaliação de Aderência dos Fundos ¹	18,00%
(-) Critérios de Penalidade ²	0,00%
Pontuação Quesitos Técnicos	98,00%
Índice de Gestão de Qualidade	RP1

IGQ-RP1:

Limite de Alocação: Da Resolução 3.922/10 e da Política de Investimento.

Descrição: As instituições administradoras e gestoras classificadas neste nível apresentam histórico consistente de risco e retorno. São consideradas instituições com excelente credibilidade, tradição em gestão e sólida estrutura organizacional. Contam com eficazes e seguros processos de investimento e de análise de risco, equipes com formação profissional altamente qualificada, elevada experiência e baixa rotatividade. Apresentam, ainda, ambiente de controle interno seguro, capaz de garantir total disponibilidade, integridade, tempestividade e rastreabilidade das informações. No geral, as instituições classificadas neste nível asseguram o cumprimento do dever fiduciário em sua plenitude.

¹ Descritivo do Cálculo no Anexo I

²Justificativa: Sem justificativa.

IV – HISTÓRICO DE CREDECIMENTOS

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE ITAPIRA
CNPJ: 13.891.469/0001-00

Data Cadastro	Data Aprovação
27/08/2015	21/08/2015
06/04/2016	11/04/2016

ANEXO I

As informações de Retorno dos Ativos e Benchmarks devem referir-se aos últimos 24 meses. Tomando-se como referência 31/10/2016

FD	CNPJ	FUNDO
1	11.484.558/0001-06	BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA
2	03.399.411/0001-90	BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI
3	06.916.384/0001-73	BRADESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES
4	60.906.179/0001-72	BRADESCO SPECIAL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI
5	08.702.798/0001-25	BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA
6	08.246.318/0001-69	BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-GERAL FIC RENDA FIXA
7	13.400.077/0001-09	BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5+ FIC RENDA FIXA
8	11.492.176/0001-24	BRADESCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA
9	11.484.558/0001-06	BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA
10	03.399.411/0001-90	BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI

FD	Benchmark	VaR Bench	Bench %	VaR Fundo	Fundo %	Aderência
1	IRF-M 1	0,207	28,944	0,181	28,440	Sim
2	SELIC	0,025	28,690	0,018	28,980	Sim
3	IDIV	13,485	4,034	10,150	15,829	Sim
4	SELIC	0,025	28,690	0,034	28,281	Nao
5	IMA-B	3,968	33,952	3,264	33,751	Sim
6	IMA GERAL	2,034	31,013	1,701	31,069	Sim
7	IMA-B 5+	5,690	35,921	4,678	34,489	Sim
8	IRF-M 1	0,207	28,944	0,180	28,541	Sim

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE ITAPIRA
CNPJ: 13.891.469/0001-00

9	IRF-M 1	0,207	28,944	0,181	28,440	Sim
10	SELIC	0,025	28,690	0,018	28,980	Sim

Esta lâmina contém um resumo das informações essenciais sobre o **GF SELEÇÃO FIA**. As informações completas sobre esse fundo podem ser obtidas no Prospecto e no Regulamento do fundo, disponíveis no site www.gerafuturo.com.br. As informações contidas neste material são atualizadas mensalmente. Ao realizar aplicações adicionais, consulte a sua versão mais atualizada.

CARACTERÍSTICAS

Data de Início das Atividades: 01/10/2010.

Público-Alvo: Investidores em Geral.

Objetivo do Fundo: O objetivo do FUNDO é proporcionar valorização a médio e longo prazo de suas cotas, mediante aplicação de seus recursos preponderantemente em empresas promissoras do mercado acionário brasileiro. A seleção de empresas será feita em função do diferencial existente entre seu valor econômico intrínseco baseado em análise fundamentalista e seu valor de mercado. Em função dessa filosofia, o FUNDO não se preocupará com oscilações de curto prazo dos preços das ações que compoem a carteira do FUNDO. O FUNDO buscará retornos preponderantemente em ações de empresas de baixo valor de mercado e/ou de menor liquidez nos preços das bolsas de valores. O objetivo de investimento do FUNDO não caracteriza garantia, promessa ou sugestão de rentabilidade aos cotistas.

Política de Investimento:

O FUNDO tem como principal fator de risco a variação de preços de ações admitidas à negociação no mercado à vista de bolsa de valores ou entidade de mercado de balcão organizado, sendo que 67%, no mínimo, de seu patrimônio líquido deverão ser compostos por ações admitidas à negociação em bolsa de valores ou entidade do mercado de balcão organizado, bônus ou recibos de subscrição e certificados de depósito de ações admitidas à negociação em bolsa de valores ou entidade do mercado de balcão organizado.

Resolução CMN 3.922/10 Art. 8º INCISO III

O Fundo pode:

Aplicar em ativos no exterior até o limite de:	Não
Aplicar em crédito privado até o limite de:	Não
Se alavancar até o limite de:	Não
Concentrar seus ativos em um só emissor que não seja a União Federal até o limite de:	Não

Condições de Investimento:

Investimento Inicial Mínimo	R\$ 10.000,00
Investimento Adicional Mínimo	R\$ 5.000,00
Resgate Mínimo	R\$ 5.000,00
Horário para aplicação e Resgate	9H30 ÀS 16H30
Valor Mín. Para Permanência	R\$ 5.000,00
Período de Carência	NÃO HÁ

Conversão de Cotas
Na aplicação, o número de cotas compradas será calculado de acordo com o valor das cotas no fechamento do próximo dia útil contado da data da aplicação, observado o horário para aplicação.
No resgate, o número de cotas canceladas será calculado de acordo com o valor das cotas no fechamento do 9º dia útil contado da data do pedido de resgate, observado o horário para resgate.

Pagamento dos Resgates das cotas	O prazo para o efetivo pagamento dos resgates é de 12 dias úteis contados da data do pedido de resgate.
Taxa de Adm.	2% do patrimônio líquido ao ano.
Taxa de Entrada	NÃO HÁ
Taxa de Saída	NÃO HÁ
Taxa de Performance	20% sobre diferença positiva entre a variação do fundo e do IBOVESPA somente quando a cota for superior à da última cobrança (semestral)

Taxa Total de Despesas: As despesas pagas pelo fundo representaram 0,02% do seu patrimônio líquido médio no período que vai de 01/12/12 a 31/12/12. A taxa de despesas pode variar de período para período e reduzir a rentabilidade do fundo. O quadro com a descrição das despesas do fundo pode ser encontrado em www.gerafuturo.com.br.

SERVIÇOS DE ATENDIMENTO AO COTISTA:

www.gerafuturo.com.br
SP - (11) 2137.8888 | RS - (51) 2121.9500 | RJ - (21) 2169.9999
Reclamações: ouvidoria@gerafuturo.com.br | 0800 605 8888
Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Imobiliários CVM.
Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br

P.L.: 79.901.984,59

P.L. MÉDIO 12 MESES: 69.445.901,56

INVESTIDORES.: 394

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE: A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Rentabilidade acumulada nos últimos 3 anos: 27,90%, no mesmo período o Ibovespa variou 19,66%. A tabela abaixo mostra a rentabilidade do fundo a cada ano nos últimos 5 anos. Em 1 ano desses anos, o fundo perdeu parte do patrimônio que detinha no início do ano. A rentabilidade acumulada não engloba os últimos 5 anos porque o fundo não existia antes de 01/10/2010.

ANO	Rentabilidade (%) - (líquida de despesas, mas não de impostos)	Varição do IBOVESPA (%)	Desempenho do fundo como % do IBOVESPA
2016	15,76	49,77	31,66
2015	-1,52	-13,31	-
2014	6,03	-2,91	-
2013	9,57	-15,50	-
2012	27,51	7,40	-

Não foram apresentados dados de rentabilidade passada relativos a 2009 e 2008 porque o fundo ainda não existia.

RENTABILIDADE MENSAL: A rentabilidade do fundo nos últimos 12 meses foi:

MÊS	Rentabilidade (%) - (líquida de despesas, mas não de impostos)	Varição do IBOVESPA (%)	Desempenho do fundo como % do IBOVESPA
NOV/15	3,01	-1,63	-
DEZ/15	-0,32	-3,93	-
JAN/16	-7,02	-6,79	-
FEV/16	2,20	5,91	37,22
MAR/16	-5,27	16,97	-
ABR/16	3,23	7,70	41,94
MAI/16	-7,83	-10,09	-
JUN/16	6,21	6,30	98,57
JUL/16	11,01	11,22	98,15
AGO/16	2,95	1,03	284,92
SET/16	0,88	0,80	109,40
OUT/16	10,36	11,23	92,26
ÚLTIMOS 12 MESES	18,86	41,55	45,39
DESDE O INÍCIO	61,95	-7,55	-

CONCENTRAÇÃO

% PORTFÓLIO	COMPANHIAS
25,00%	1
50,00%	3
75,00%	5
100,00%	11

CAPITALIZAÇÃO

% PORTFÓLIO	COMPANHIAS
0mm-1.000mm	4,7%
1.001mm - 5.000mm	16,3%
5.001mm-25.001mm	11,5%
Acima de 25.000mm	67,6%

LIQUIDEZ

Liquidez Vol. Médio Diário*	COMPANHIAS
Menor que R\$1mm	-
R\$1mm-R\$5mm	18,4%
R\$5mm-R\$15mm	5,3%
Acima de R\$15mm	76,2%

* Média 21 dias (Somente Ações). Fonte Econômica.

INDICADORES DE PERFORMANCE

Volatilidade % (360 d.c.)	20,64
Índice de Sharpe (360 d.c.)	0,32
Beta (360 d.c.)	0,60
Var % (360 d.c.)	9,20
Meses Positivos	45
Meses Negativos	28
Meses acima do Ibovespa	43
Meses abaixo do Ibovespa	30

EMPRESAS DO PORTFÓLIO

EMPRESAS	% PL
Bancos e Serviços Financeiros	28,4%
Bens de Capital / Agronegócio	4,7%
Energia Elétrica / Saneamento	5,3%
Outros	2,3%
Petróleo / Petroquímico	16,5%
Varejo de Especialidades	10,0%
Varejo Não Discricionário	31,9%
CAIXA	0,9%
TOTAL	100,0%

INFORMAÇÕES GERAIS

Benchmark	Ibovespa
Custodiante	Banco Bradesco S.A.
Auditoria	Ernst & Young Auditores Independentes S/S
Classificação ANBIMA	Ações Livre
Código ANBIMA	258733
Gestor	GF Gestão de Recursos S.A.
Administrador	Geração Futuro Corretora de Valores S.A.

Esta lâmina contém um resumo das informações essenciais sobre o GF FIA PROGRAMADO IBOVESPA ATIVO. As informações completas sobre esse fundo podem ser obtidas no Prospecto e no Regulamento do fundo, disponíveis no site www.gerafuturo.com.br. As informações contidas neste material são atualizadas mensalmente. Ao realizar aplicações adicionais, consulte a sua versão mais atualizada.

CARACTERÍSTICAS

Data de Início das Atividades: 11/05/2006.

Público-Alvo: Investidores em Geral.

Objetivo do Fundo: O objetivo do FUNDO é superar a rentabilidade do Ibovespa no longo prazo, observados os riscos de flutuações desse indicador, não constituindo, em qualquer hipótese, garantia ou promessa de rentabilidade por parte do ADMINISTRADOR. A seleção de empresas será feita em função de diferencial existente entre o seu valor econômico intrínseco baseado em análise fundamentalista e seu valor de Mercado.

Política de Investimento:

O FUNDO tem como principal fator de risco a variação de preços de ações admitidas à negociação no mercado à vista de bolsa de valores ou entidade de mercado de balcão organizado, sendo que 67%, no mínimo, de seu patrimônio líquido deverão ser compostos por ações admitidas à negociação em bolsa de valores ou entidade do mercado de balcão organizado, bônus ou recibos de subscrição e certificados de depósito de ações admitidas à negociação em bolsa de valores ou entidade do mercado de balcão organizado.

Resolução CMN 3.922/10 Art. 8º INCISO I

O Fundo pode:

Aplicar em ativos no exterior até o limite de:	Não
Aplicar em crédito privado até o limite de:	Não
Se alavancar até o limite de:	Não
Concentrar seus ativos em um só emissor que não seja a União Federal até o limite de:	Não

Condições de Investimento:

Investimento Inicial Mínimo	R\$ 100,00
Investimento Adicional Mínimo	R\$ 100,00
Resgate Mínimo	R\$ 100,00
Horário para aplicação e Resgate	9H30 AS 16H30
Valor Mín. Para Permanência	R\$ 100,00
Período de Carência	NÃO HÁ
Conversão de Cotas	Na aplicação, o número de cotas compradas será calculado de acordo com o valor das cotas no fechamento do próximo dia útil contado da data da aplicação, observado o horário para aplicação. No resgate, o número de cotas canceladas será calculado de acordo com o valor das cotas no fechamento do próximo dia útil contado da data do pedido de resgate, observado o horário para resgate.
Pagamento dos Resgates das cotas	O prazo para o efetivo pagamento dos resgates é de 4 dias úteis contados da data do pedido de resgate.
Taxa de Adm.	4% do patrimônio líquido ao ano
Taxa de Entrada	NÃO HÁ
Taxa de Saída	NÃO HÁ
Taxa de Performance	NÃO HÁ

Taxa Total de Despesas: As despesas pagas pelo fundo representaram 0,01% do seu patrimônio líquido médio no período que vai de 01/12/12 a 31/12/12. A taxa de despesas pode variar de período para período e reduzir a rentabilidade do fundo. O quadro com a descrição das despesas do fundo pode ser encontrado em www.gerafuturo.com.br

SERVIÇOS DE ATENDIMENTO AO COTISTA:

www.gerafuturo.com.br
 SP - (11) 2137.8888 | RS - (51) 2121.9500 | RJ - (21) 2169.9999
 Redações: ouvidoria@gerafuturo.com.br | 0800 605 8888
 Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Imobiliários CVM.
 Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br

P.L.: 542.930.443,19

P.L. MÉDIO 12 MESES: 468.861.065,79

INVESTIDORES.: 21.171

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE: A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Rentabilidade acumulada nos últimos 3 anos: 19,38%, no mesmo período o Ibovespa variou 19,66%. A tabela abaixo mostra a rentabilidade do fundo a cada ano nos últimos 5 anos. Em 2 anos desses anos, o fundo perdeu parte do patrimônio que detinha no início do ano.

ANO	Rentabilidade (%) - (líquida de despesas, mas não de impostos)	Varição do IBOVESPA (%)	Desempenho do fundo como % do IBOVESPA
2016	11,08	49,77	22,26
2015	0,69	-13,31	-
2014	3,42	-2,91	-
2013	9,36	-15,50	-
2012	5,11	7,40	-

RENTABILIDADE MENSAL: A rentabilidade do fundo nos últimos 12 meses foi:

MÊS	Rentabilidade (%) - (líquida de despesas, mas não de impostos)	Varição do IBOVESPA (%)	Desempenho do fundo como % do IBOVESPA
NOV/15	2,78	-1,63	-
DEZ/15	-1,14	-3,93	-
JAN/16	-8,02	-6,79	-
FEV/16	2,15	5,91	36,38
MAR/16	-5,29	16,97	-
ABR/16	2,59	7,70	33,64
MAI/16	-8,11	-10,09	-
JUN/16	4,61	6,30	73,17
JUL/16	10,61	11,22	94,57
AGO/16	0,82	1,03	79,47
SET/16	0,95	0,80	117,74
OUT/16	12,45	11,23	110,83
ÚLTIMOS 12 MESES	12,86	41,55	30,96
DESDE O INÍCIO	96,11	58,94	163,06

CONCENTRAÇÃO

% PORTFÓLIO	COMPANHIAS
25,00%	1
50,00%	3
75,00%	5
100,00%	12

CAPITALIZAÇÃO

% PORTFÓLIO	COMPANHIAS
0mm-1.000mm	1,6%
1.001mm - 5.000mm	9,1%
5.001mm-25.001mm	10,9%
Acima de 25.000mm	78,4%

LIQUIDEZ

Liquidez Vol. Médio Diário*	COMPANHIAS
Menor que R\$1mm	-
R\$1mm-R\$5mm	8,7%
R\$5mm-R\$15mm	4,8%
Acima de R\$15mm	86,5%

* Média 21 dias (Somente Ações). Fonte Econômica.

EMPRESAS DO PORTFÓLIO

EMPRESAS	% PL
Bancos e Serviços Financeiros	21,6%
Bens de Capital / Agronegócio	1,6%
Energia Elétrica / Saneamento	4,8%
Petróleo / Petroquímico	15,9%
Siderurgia / Mineração	14,1%
Varejo de Especialidades	13,3%
Varejo Não Discricionário	27,7%
CAIXA	1,0%
TOTAL	100,0%

INDICADORES DE PERFORMANCE

Volatilidade % (360 d.c.)	21,48
Índice de Sharpe (360 d.c.)	0,06
Beta (360 d.c.)	0,63
VaR % (360 d.c.)	9,61
Meses Positivos	71
Meses Negativos	55
Meses acima do Ibovespa	67
Meses abaixo do Ibovespa	59

INFORMAÇÕES GERAIS

Benchmark	Ibovespa
Custodiante	Banco Bradesco S.A.
Auditoria	Ernst & Young Auditores Independentes S/S
Classificação ANBIMA	Ações Ibovespa Ativo
Código ANBIMA	157661
Gestor	GF Gestão de Recursos S/A
Administrador	Geração Futuro Corretora de Valores S/A



APRESENTAÇÃO GF GESTÃO FUNDOS DE AÇÕES novembro 2016

Rafael Weber

www.gerafuturo.com.br

EXPLICANDO O 1T16

Explicando o 1T16

Viés macro bearish R\$, concentração ativos, baixa exposição IBOV

Posições em ações de empresas de celulose

Fibra e Suzano que foram “vencedoras” em 2015 sofreram forte correção de preços no 1T16. Aversão ao risco com notícias negativas da China - desvalorização da moeda local, números de atividade manufatureira chinesa mais fracos que o previsto pelo mercado e correção no preço da celulose – além de câmbio REAL mais valorizado frente ao US\$ por conta do impeachment.

Concentração em ativos atrelados direta e indiretamente ao câmbio

Celulose, Klabin, Ultrapar (indiretamente).

Explicando o IT16

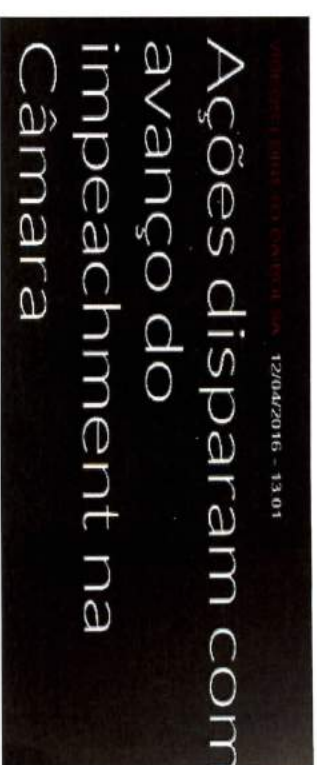
Rali IBOV relacionado a fator “Político” e “Manchetes”

Em dia ruim para governo, Bolsa dispara 5,12%, maior alta diária desde 2009

Do UOL, em São Paulo 03/03/2016 18h56

As ações da Petrobras dispararam mais de 16% e as da Vale saltaram quase 10%, puxando a quarta alta seguida do **Ibovespa**, principal índice da Bolsa brasileira.

O resultado ocorre num dia em que a política dominou o noticiário. Investidores ficaram de olho na reportagem da revista “**ÍstoÉ**” dizendo que o senador Delcídio do Amaral (PT-MS), ex-líder do governo no Senado, teria feito acordo de delação premiada como parte da operação Lava Jato, citando o ex-presidente Luiz Inácio



03/03/2016 às 13h57 1

Bolsa sobe e dólar cai com notícia sobre delação de Delcídio

ENTENDA A TRAMITAÇÃO DO PEDIDO DE IMPEACHMENT REPERCUSSÃO

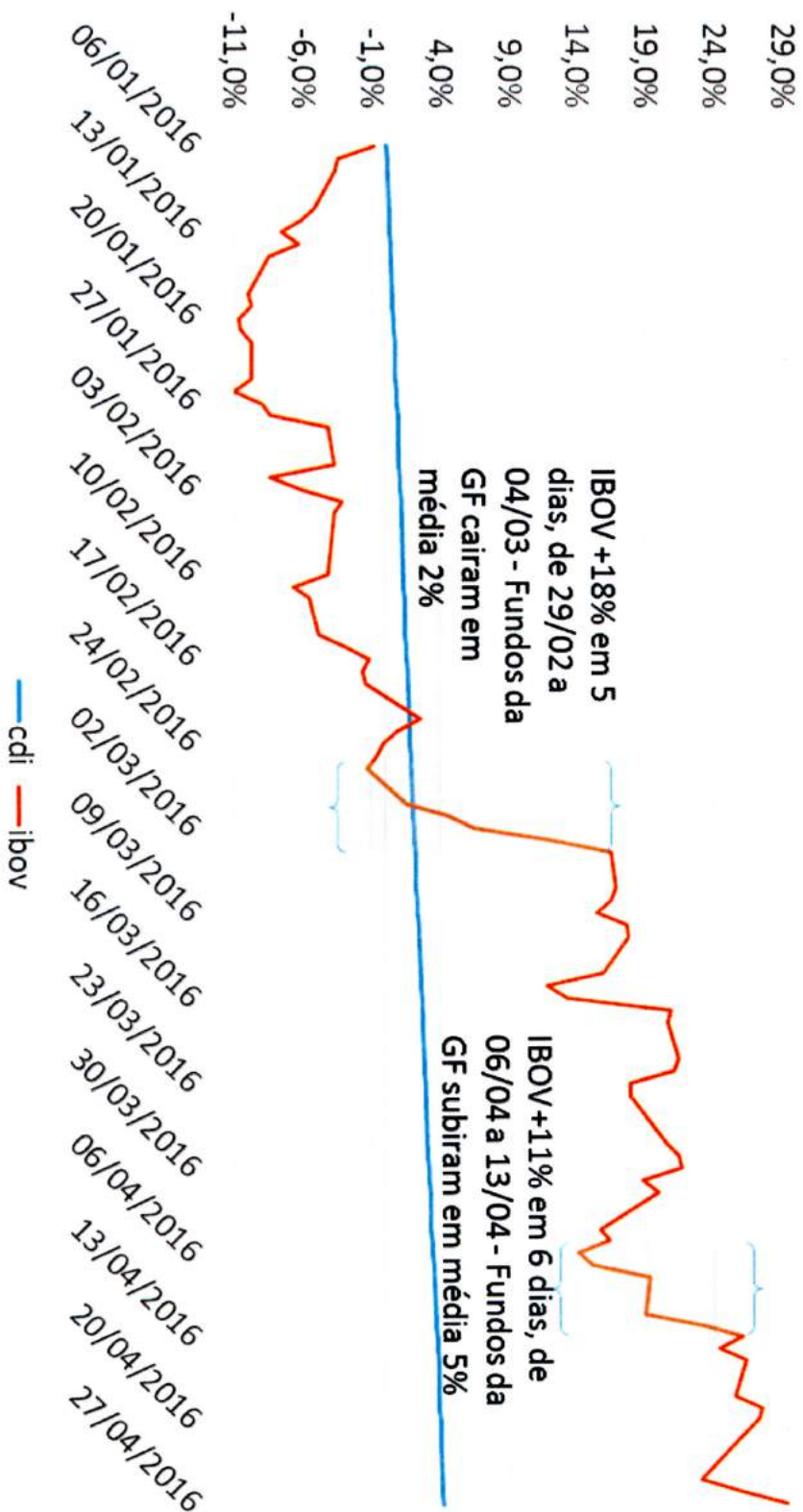
o impeachment

Cenário desfavorável ao governo faz Bolsa subir 4%; dólar avança com BC

Explicando o IT16

IBOVESPA subiu em poucos dias, carteiras estavam pouco expostas ao índice

Ibovespa obteve 26% de alta no ano até 27/04/2016 sendo alta relevante nos dois períodos destacados



Explicando o 1T16

Mudança Cenário-Base Reduziu Expectativa de Lucro P&P

	dez/15	abr/16	VAR.
CÂMBIO YE16	4,00	3,60	-10,0%
PX CEL. (NET)	570	491	-13,9%

SUZB5	dez/15	abr/16	VAR.
ROL	11.144	9.927	-10,9%
EBITDA	5.344	4.239	-20,7%
LL	2.677	2.557	-4,5%

FIBR3	dez/15	abr/16	VAR.
ROL	10.765	9.247	-14,1%
EBITDA	5.558	4.173	-24,9%
LL	1.839	1.680	-8,6%

KLBN11	dez/15	abr/16	VAR.
ROL	7.954	7.531	-5,3%
EBITDA	3.359	2.984	-11,2%
LL	864	1.476	70,8%

* Pulp & Paper: Papel e Celulose

MOMENTO DE RETOMADA

Estratégia para Retomada

Carteira mais diversificada e limites de exposição em ativos

1) Diversificada e também mais exposta a economia doméstica

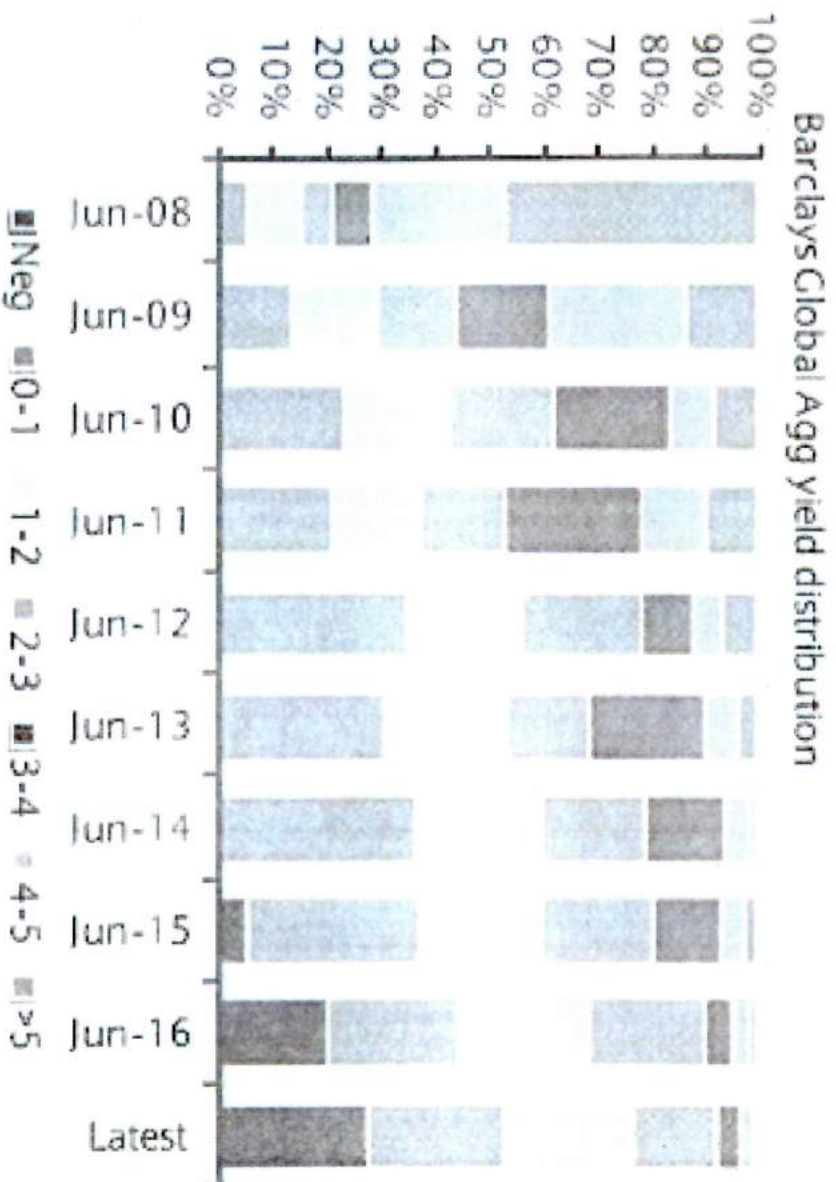
Estratégia de investimento atual pretende capturar valor na perspectiva de retomada da economia e de confiança no novo governo, com isso incluímos posições em ações de empresas que serão beneficiadas pela recuperação macroeconômica - como Bancos, Shoppings, Utilities e Consumo - e na menor ingerência do Estado em certas empresas públicas - como Petrobras. Temos um portfólio de investimento em ações de empresas que serão favorecidas por eventuais reformas estruturais e recuperação dos fundamentos macroeconômicos e empresas que seguem entregando excelentes resultados e crescimento de lucros de dois dígitos, como Ultrapar e Panvel.

2) Acompanhamento limites de exposição

Ajustes nas posições evitando concentração, quando necessário.

Estratégia para Retomada

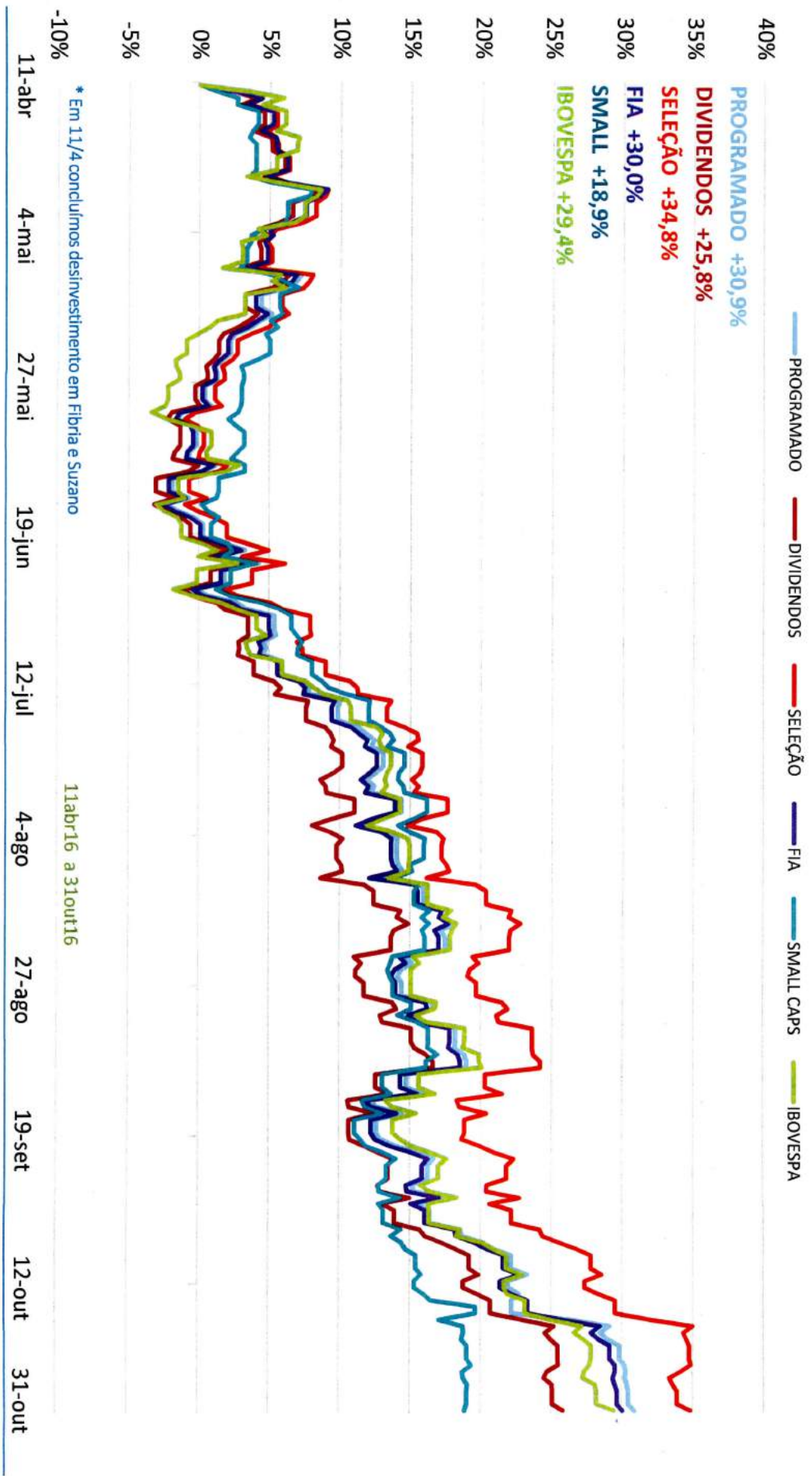
Exposição a ativos de risco em período de juros globais negativos



Este material é de uso exclusivamente interno, não devendo ser encaminhado a qualquer destinatário externo a essa instituição.

Estratégia para Retomada

Fundos, em média, já com performance MELHOR frente o IBOV.



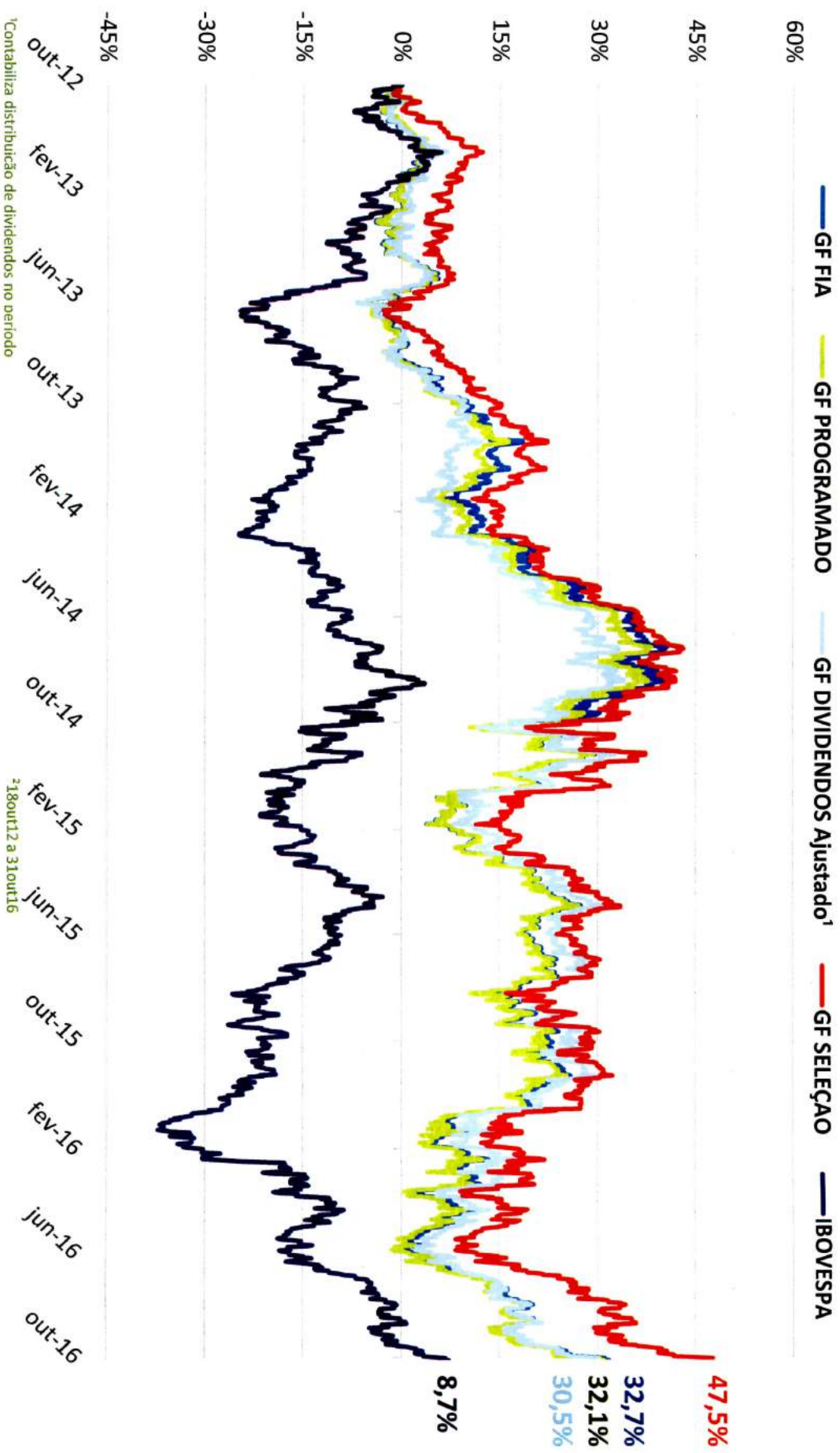
* Em 11/4 concluímos desinvestimento em Fibria e Suzano

11abr16 a 31out16

PERFORMANCE DOS FUNDOS

Performance dos Fundos vs IBOV

Track Record superior nos últimos anos



Performance dos Fundos vs IBOV

Retorno Anual Positivo e Acima do IBOV desde 2013

Nome	18out12 a 31dez15	Diferença Ibov p.p
Geração FIA	19,76	47,19
Geração FIA Programado	18,90	46,33
GF Dividendos Ajustado ¹	21,32	48,75
Geracao Futuro Selecao FIA	27,39	54,82
Ibovespa	-27,43	

Nome	2013	Diferença Ibov p.p
Geração FIA	11,93	27,43
Geração FIA Programado	9,36	24,86
GF Dividendos Ajustado ¹	2,93	18,43
Geracao Futuro Selecao FIA	9,57	25,07
Ibovespa	-15,50	

Nome	2014	Diferença Ibov p.p
Geração FIA	1,70	4,61
Geração FIA Programado	3,42	6,33
GF Dividendos Ajustado ¹	11,15	14,06
Geracao Futuro Selecao FIA	6,03	8,94
Ibovespa	-2,91	

Nome	2015	Diferença Ibov p.p
Geração FIA	1,17	14,48
Geração FIA Programado	0,69	14,00
GF Dividendos Ajustado ¹	1,43	14,74
Geracao Futuro Selecao FIA	-1,52	11,79
Ibovespa	-13,31	

¹Contabiliza distribuição de dividendos no período



"Este documento foi desenvolvido e preparado pela GF Gestão e está sendo fornecido ao seu destinatário exclusivamente com a finalidade de apresentar informações sobre os instrumentos financeiros de que trata, não podendo ser reproduzidas ou retransmitidas a quaisquer outras pessoas, naturais ou jurídicas, sem prévia autorização da GF Gestão. As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo e não constituem uma oferta de compra, venda ou uma solicitação para aquisição ou manutenção dos instrumentos financeiros. As informações utilizadas para a confecção deste documento foram obtidas de fontes públicas primárias ou secundárias. A GF Gestão não garante exatidão, pontualidade, integridade, negociabilidade, perfeição ou ajustes a qualquer propósito das informações contidas, nem tampouco aceita qualquer encargo, obrigação ou responsabilidade por seu uso. A GF Gestão não responde por quaisquer erros ou omissões que possam estar presentes neste documento. A GF Gestão pode efetuar alterações no conteúdo deste documento a qualquer momento. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. As informações contidas neste documento não necessariamente foram auditadas.

www.gerafuturo.com.br

Relatório de Carteira Diária - Fechamento

Data de Emissão: 01/11/2016 12:10:46
 Data da Posição: 31/10/2016
 Cliente: GF FIA [4721] [10290]
 Moeda da Carteira: R\$ - REAL
 - Taxa de Câmbio: - R\$ 0,00



001/003

RENTA VARIÁVEL

BOVESPA - Bolsa de Valores de São Paulo

Cód	Papel	Qtd	Qtd	Qtd	Custo Médio	Colação	Custo Total	Resultado	Valor de Mercado Bruto	IRRF sobre Pos-Propria	Valor de Mercado Líquido	% S/RV	% S/Total
		Disponível	Bloqueada	Total	c/ Correção								
BRML3	BR MALLS PAR ON NM	875,581	6,600	882,181	13,19	12,78	11.633.037,45	(358.764,27)	11.274.273,18	0,00	11.274.273,18	6,87%	6,84%
BRBD4	BRADSCO PN N1	667,958	0	667,958	25,25	33,44	16.866.579,14	5.469.936,38	22.336.515,52	0,00	22.336.515,52	13,62%	13,55%
PVVL3	DIMED ON	26,320	150	26,470	268,67	502,99	7.111.685,75	6.202.459,55	13.314.145,30	0,00	13.314.145,30	8,12%	8,08%
ENGI11	ENERGISA UNT N2	196,246	5,000	201,246	20,47	22,38	4.120.286,44	383.599,04	4.503.885,48	0,00	4.503.885,48	2,75%	2,73%
ITUB4	ITALUNIBANCO PN N1	306,410	0	306,410	31,56	38,40	9.670.263,67	2.095.880,33	11.766.144,00	0,00	11.766.144,00	7,17%	7,14%
KEPI3	KEPIER WEBER ON	208,296	4,000	212,296	28,35	18,85	6.019.329,34	(2.017.549,74)	4.001.779,60	0,00	4.001.779,60	2,44%	2,43%
KLBN11	KLABIN S/A UNT N2	(15,000)	15,000	0	0,00	16,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
LIQT3	LIGHT S/A ON NM	183,783	5,000	188,783	17,23	17,55	3.253.163,24	59.978,41	3.313.141,65	0,00	3.313.141,65	2,02%	2,01%
LAME4	LOJAS AMERIC PN	942,582	70,000	1.012,582	18,12	20,70	18.345.634,45	2.614.812,95	20.960.447,40	0,00	20.960.447,40	12,78%	12,72%
MULT3	MULTIPLAN ON N2	3,051	0	3,051	60,68	64,15	185.123,98	10.597,67	195.721,65	0,00	195.721,65	0,12%	0,12%
PEPI4	PETROBRAS PN	1.590,057	0	1.590,057	9,61	17,69	15.285.058,00	12.843.050,33	28.128.108,33	0,00	28.128.108,33	17,15%	17,07%
UGPA3	ULTRAPAR ON NM	295,161	8,392	303,553	70,02	72,33	21.255.245,56	700.742,93	21.955.988,49	0,00	21.955.988,49	13,39%	13,32%
VALES	VALE PVA NI	1.028,637	50,000	1.078,637	16,58	20,63	17.887.189,31	4.365.092,00	22.252.281,31	0,00	22.252.281,31	13,57%	13,50%
TOTAL	TOTAL BOLSA	6.309,082	164,142	6.473,224			131.632.596,33	32.369.835,58	164.002.431,91	0,00	164.002.431,91	100,00%	99,50%

OPERAÇÕES COMPROMISSADAS

MERCADO NACIONAL

Código	Aquisição	Emissor	Papel	MTM %AA	Tx Over	Taxa %AA	Index	Emissão	Vencido	Resgate	Quantidade	PU	Valor da Aplicação	Valor do Resgate	Valor Bruto	Impostos	Valor Líquido	% S/RV	% S/Total
LTN-OVER																			
BI5244	28/10/16	STNC	LTN-O	0,0000000%	1,528883%	13,700000%	pre	28/10/16	31/10/16	31/10/16	0,00	846,34403264	0,00	6.116.528,32	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
BI5298	31/10/16	STNC	LTN-O	0,0000000%	0,000000%	13,700000%	pre	31/10/16	01/11/16	01/11/16	2.012,000	846,41906064	1.702.995,15	1.703.863,04	1.702.995,15	0,00	1.702.995,15	100,00%	1,03%
TOTAL											2.012,0000		1.702.995,15	7.820.391,36	1.702.995,15	0,00	1.702.995,15	100,00%	1,03%

CONTAS A PAGAR / RECEBER

Descrição	Valor	% S/CPR	% S/Total
Compra de Ações [D+1]	(432.450,56)	15,03%	(0,26%)
Compra de Ações [D+2]	(16.309,34)	0,57%	(0,01%)
Cotas a Emitir	(2.000.000,00)	69,50%	(1,21%)
Cotas a Resgatar	(63.117,97)	2,19%	(0,04%)

Relatório de Carteira Diária - Fechamento

Data de Emissão: 01/11/2016 12:09:40
 Data da Posição: 31/10/2016
 Cliente: GF PROGRAMADO FIA IBOVESPA ATIVO [3404] [15238]
 Moeda da Carteira: R\$ - REAL - Taxa de Câmbio: - R\$ 0,00



001/003

RENTA VARIÁVEL

BOVESPA - Bolsa de Valores de São Paulo

Cód.	Papel	Qtd Disponível	Qtd Bloqueada	Qtd Total	Custo Médio c/ Correção	Cotação	Custo Total	Resultado	Valor de Mercado Bruto	IRRF sobre Pos Própria	Valor de Mercado Líquido	% S/ RV	% S/ Total
BRML3	BR MALLS PAR ON NM	3.066.007	120.000	3.186.007	13,18	12,78	42.000.932,43	(1.283.762,97)	40.717.169,46	0,00	40.717.169,46	7,57%	7,50%
BBDC4	BRADSECO PN NI	2.235.438	(103.524)	2.131.914	25,84	33,44	55.087.377,45	16.203.826,71	71.291.204,16	0,00	71.291.204,16	13,26%	13,13%
CIEL3	CIELO ON NM	16.663	(16.663)	0	0,00	32,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
PNV13	DIMED ON	76.069	(400)	75.669	249,07	502,99	18.846.506,39	19.214.243,92	38.060.750,31	0,00	38.060.750,31	7,08%	7,01%
ENGI11	ENERGISA UNT N2	667.619	0	667.619	20,44	22,38	13.644.957,27	1.296.355,95	14.941.313,22	0,00	14.941.313,22	2,78%	2,75%
FIBR3	FIBRIA ON NM	(128.000)	128.000	0	0,00	25,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
ITUB4	ITAUTUBANCO PN NI	1.332.422	(139.411)	1.193.011	31,25	38,40	37.281.191,39	8.530.431,01	45.811.622,40	0,00	45.811.622,40	8,52%	8,44%
KEPL3	KEPNER WEBER ON	455.291	700	455.991	29,71	18,85	13.546.309,66	(4.950.879,31)	8.595.430,35	0,00	8.595.430,35	1,60%	1,58%
KLBN11	KLABIN S/A UNT N2	(38.400)	38.400	0	0,00	16,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
LIQT3	LIGHT S/A ON NM	743.424	(122.507)	620.917	17,08	17,55	10.603.052,17	294.041,18	10.897.093,35	0,00	10.897.093,35	2,03%	2,01%
LAME4	LOIAS AMERIC PN	3.325.394	9.367	3.334.761	17,98	20,70	59.974.870,73	9.034.681,97	69.029.552,70	0,00	69.029.552,70	12,84%	12,71%
MULT3	MULTIPLAN ON N2	42.949	0	42.949	60,68	64,15	2.605.991,97	149.186,38	2.755.178,35	0,00	2.755.178,35	0,51%	0,51%
PETR4	PETROBRAS PN	5.188.912	(300.000)	4.888.912	9,01	11,26	44.042.312,34	42.442.540,94	86.484.853,28	0,00	86.484.853,28	16,09%	15,93%
SUZB3	SUZANO PAPEL PNA NI	(200.000)	200.000	0	0,00	11,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
UGPA3	ULTRAPAR ON NM	1.001.326	(4.295)	997.031	69,99	72,33	69.780.568,71	2.334.683,52	72.115.252,23	0,00	72.115.252,23	13,42%	13,28%
VALE5	VALE PNA NI	3.547.640	176.900	3.724.540	11,88	20,63	44.239.937,55	32.597.322,65	76.837.260,20	0,00	76.837.260,20	14,29%	14,15%
TOTAL	TOTAL BOLSA	21.332.754	(13.433)	21.319.321			411.654.008,06	125.882.671,95	537.536.680,01	0,00	537.536.680,01	100,00%	99,01%

FUNDOS DE INVESTIMENTO - OUTROS FUNDOS

Código	Fundo	Instituição	Quantidade Cotas	Qtd Bloq	Valor Cota	Aplic. / Resg	Valor Anual	Impostos	Valor Líquido	% S/ FI	% S/ Total
N555555	PLURAL CAP HY CP	BNY	3.716.218,01016687	0,00000000	1,61017800		5.983.772,48	0,00	5.983.772,48	100,00%	0,00%
TOTAL			3.716.218,01016687				5.983.772,48	0,00	5.983.772,48	100,00%	0,00%

OPERAÇÕES COMPROMISSADAS

MERCADO NACIONAL

Código	Aquisição	Emissor	Papel	MTM %AA	Tx Over	Taxa %AA	Index	Emissão	Vencimento	Resgate	Quantidade	PU	Valor da Aplicação	Valor do Resgate	Valor Bruto	Impostos	Valor Líquido	% S/ FI	% S/ RF	% S/ Total
NTN/OVER	28/10/16	STNC	NTN-O	0,0000000%	1,548610%	13,890000%	pre	28/10/16	31/10/16	31/10/16	0,00	2.907,59297300	0,00	215.161,87	0,00	0,00	215.161,87	0,00%	0,00%	0,00%
B15221	28/10/16	STNC	NTN-O	0,0000000%	1,548610%	13,890000%	pre	28/10/16	31/10/16	31/10/16	0,00	2.907,59297300	0,00	215.161,87	0,00	0,00	215.161,87	0,00%	0,00%	0,00%

Relatório de Carteira Diária - Fechamento

Data de Emissão: 01/11/2016 12:09:06
 Data da Posição: 31/10/2016
 Cliente: GF DIVIDENDOS FIA [3383] [37986]
 Moeda da Carteira: R\$ - REAL
 - Taxa de Câmbio: - R\$ 0,00



001/003

RENTA VARIÁVEL

AÇÕES

BOVESPA - Bolsa de Valores de São Paulo

Cód	Papel	Qtd	Qtd	Qtd	Custo Médio	Cotação	Custo Total	Resultado	Valor de Mercado Bruto	IRRF sobre Pos Própria	Valor de Mercado Líquido	% S/ RV	% S/ Total
		Disponível	Bloqueada	Total	c/ Correção								
BDDC4	BRADSECO PN N1	1.490,057	(63,298)	1.426,759	26,33	33,44	37.559,774,51	10.151,046,45	47.710,820,96	0,00	47.710,820,96	16,59%	16,49%
CIEI3	CIELO ON NM	10,824	(10,824)	0	0,00	32,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
PNV13	DIMED ON	51,941	(1,300)	50,641	338,42	502,99	17.137,791,35	8.334,125,24	25.471,916,59	0,00	25.471,916,59	8,86%	8,80%
ENGI1	ENERGISA UNT N2	356,308	5,100	361,408	20,73	22,38	7.493,058,84	595,252,20	8.088,311,04	0,00	8.088,311,04	2,81%	2,80%
ITSA4	ITSAUSAPN N1	16,720	(16,720)	0	0,00	9,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
ITUB4	ITAUTNBANCO PN N1	916,941	(90,210)	826,731	30,89	38,40	25.541,319,27	6.205,151,13	31.746,470,40	0,00	31.746,470,40	11,04%	10,97%
KLBN1	KLABIN S/A UNT N2	211,300	(211,300)	0	0,00	16,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
LAME4	LOJAS AMERIC PN	2.042,491	122,333	2.164,824	17,98	20,70	38.919,384,63	5.892,472,17	44.811,856,80	0,00	44.811,856,80	15,58%	15,49%
MULT3	MULTIPLAN ON N2	75,725	0	75,725	65,10	64,15	4.930,030,75	(72,272,00)	4.857,758,75	0,00	4.857,758,75	1,69%	1,68%
PETB4	PETROBRAS PN	3.268,037	(500,000)	2.768,037	10,54	17,69	29.187,987,54	19.778,586,99	48.966,574,53	0,00	48.966,574,53	17,02%	16,93%
TRPL4	TRANPAULIST PN N1	318,968	0	318,968	64,79	69,26	20.666,288,30	1.425,435,38	22.091,723,68	0,00	22.091,723,68	7,68%	7,64%
UGPA3	ULTRAPAR ON NM	706,668	38,600	745,268	70,47	72,33	52.515,863,92	1.389,370,52	53.905,234,44	0,00	53.905,234,44	18,74%	18,63%
TOTAL		9.465,979	(727,618)	8.738,361			233.951.499,11	53.699.168,08	287.650.667,19	0,00	287.650.667,19	100,00%	99,43%

FUNDOS DE INVESTIMENTO - OUTROS FUNDOS

Código	Fundo	Instituição	Quantidade Cotas	Qtd Bloq	Valor Cota	Aplic / Resg	Valor Atual	Impostos	Valor Líquido	% S/ FI	% S/ Total
N555555	PLURAL CAP HY CP	BNY	3.084,370,02944660	0,00000000	1,61017800	(100,000,00)	4.966,384,77	0,00	4.866,384,77	100,00%	1,68%
TOTAL			3.084,370,02944660				4.966,384,77	0,00	4.866,384,77	100,00%	1,68%

OPERAÇÕES COMPROMISSADAS

MERCADO NACIONAL

Código	Aquisição	Emissor	Papel	MTM %AA	Tx Over	Taxa %AA	Index	Emissão	Vencido	Resgate	Quantidade	PU	Valor de Aplicação	Valor do Resgate	Valor Bruto	Impostos	Valor Líquido	% S/ FI	% S/ RT	% S/ Total
NTN/OVER																				
B15230	28/10/16	STNC	NTN-O	0,0000000%	1,548592%	13,890000%	pre	28/10/16	31/10/16	31/10/16	0,00	2,923,68757900	0,00	277,750,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
B15238	31/10/16	STNC	NTN-O	0,0000000%	0,000000%	13,890000%	pre	31/10/16	01/11/16	01/11/16	27,00	2,822,38259259	76,204,33	76,204,33	0,00	0,00	0,00	76,204,33	100,00%	0,03%
TOTAL											27,0000		76,204,33	353,995,98	76,204,33	0,00	76,204,33	100,00%	0,03%	

Relatório de Carteira Diária - Fechamento

Data de Emissão: 01/11/2016 12:09:26
 Data da Posição: 31/10/2016
 Cliente: GF SELECAO FIA [3397] [37987]
 Moeeda da Carteira: RS - REAL
 - Taxa de Câmbio: - R\$ 0,00



001/003

RENTA VARIÁVEL

AÇÕES

BOVESPA - Bolsa de Valores de São Paulo

Cód.	Papel	Qtde Disponível	Qtde Bloqueada	Qtde Total	Custo Médio e/Correçgem	Cotação	Custo Total	Resultado	Valor de Mercado Bruto	IRRF sobre Pos. Propria	Valor de Mercado Líquido	% S/RV	% S/Total
BBSB3	BBSSEGURIDADE ON N	(13.521)	13.521	0	0,00	32,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
BRML3	BR MALLS PAR ON NM	536.569	0	536.569	12,81	12,78	6.871.988,12	(14.636,30)	6.857.351,82	0,00	6.857.351,82	8,66%	8,58%
BBD4	BRADESCO PN NI	448.235	(16.943)	431.292	27,57	33,44	11.889.537,62	2.332.866,86	14.422.404,48	0,00	14.422.404,48	18,22%	18,05%
CIEI3	CIELO ON NM	3.646	(3.646)	0	0,00	32,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
PNV13	DIMED ON	21.500	100	21.600	216,02	502,99	4.666.077,27	6.198.506,73	10.864.584,00	0,00	10.864.584,00	13,73%	13,60%
ENGI11	ENERGISAUDIT N2	98.902	0	98.902	20,83	22,38	2.060.104,37	153.322,39	2.213.426,76	0,00	2.213.426,76	2,80%	2,77%
BOVA11	ISHARES BOVA CI	29.504	0	29.504	50,52	62,90	1.490.435,17	365.566,43	1.855.801,60	0,00	1.855.801,60	2,34%	2,32%
ITUB4	ITAUUNIBANCO PN NI	169.578	45.869	215.446	32,32	38,40	6.963.482,66	1.309.643,74	8.273.126,40	0,00	8.273.126,40	10,45%	10,35%
KEPI3	KEPER WIEBER ON	198.053	0	198.053	27,83	18,85	5.511.628,31	(1.778.329,26)	3.733.299,05	0,00	3.733.299,05	4,72%	4,67%
LIGT3	LIGHT S/A ON NM	59.600	55.000	114.600	17,48	17,55	2.003.669,46	7.560,54	2.011.230,00	0,00	2.011.230,00	2,54%	2,52%
LAMB4	LOJAS AMERIC PN	398.695	(24.320)	374.375	17,26	20,70	6.461.530,98	1.288.031,52	7.749.562,50	0,00	7.749.562,50	9,79%	9,70%
PETRA3	PETROBRAS PN	816.172	(71.427)	744.745	9,71	17,69	7.229.778,60	5.944.760,45	13.174.539,05	0,00	13.174.539,05	16,64%	16,49%
UGPA3	UITRAPAR ON NM	122.195	(11.600)	110.595	68,94	72,33	7.623.989,24	375.347,11	7.999.336,35	0,00	7.999.336,35	10,11%	10,01%
TOTAL BOLSA		2.889.128	(13.447)	2.875.681			62.772.221,80	16.382.440,21	79.154.662,01	0,00	79.154.662,01	100,00%	99,06%

FUNDOS DE INVESTIMENTO - OUTROS FUNDOS

Código	Fundo	Instituição	Quantidade Cotas	Qtde Bloq	Valor Cota	Aplic. / Resg	Valor Atual	Impostos	Valor Líquido	% S/ FI	% S/ Total
N555555	PLURAL CAP HY CP	BNY	1.883.798,66230120	0,00000000	1,61017800	(2.250.000,00)	3.033.251,16	0,00	783.251,16	100,00%	0,98%
TOTAL			1.883.798,66230120				3.033.251,16	0,00	783.251,16	100,00%	0,98%

OPERAÇÕES COMPROMISSADAS

MERCADO NACIONAL

Código	Aquisição	Emissor	Papel	MTM %AA	Tx Over	Taxa %AAA	Index	Emissão	Vencim.	Resgate	Quantidade	PU	Valor da Aplicação	Valor do Resgate	Valor Bruto	Impostos	Valor Líquido	% S/ RF	% S/ Total
NTN/OVER																			
B15229	28/10/16	STNC	NTN-O	0,0000000%	1,548701%	13,890000%	pre	28/10/16	31/10/16	31/10/16	0,00	2.921,73104300	0,00	812.241,23	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
B15281	31/10/16	STNC	NTN-O	0,0000000%	0,0000000%	13,890000%	pre	31/10/16	01/11/16	01/11/16	133,00	2.924,28985185	394.779,13	394.982,92	394.779,13	0,00	394.779,13	100,00%	0,49%
TOTAL											133,0000		394.779,13	1.207.224,15	394.779,13	0,00	394.779,13	100,00%	0,49%

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES - 190843
Posição Total (Valor Bruto)
R\$ 583.206,55
FUNDOS
RENTA FIXA

Fundo	Valor histórico (R\$)	Quantidades de cotas	Cota atual (R\$)	Saldo bruto (R\$)	IOF (R\$)	IR (R\$)	IR a Compensar sobre Prejuízo (R\$)	Provisão Fiscal (R\$)	Saldo líquido (R\$)	Variação
GF FIC DE FIM EM RENDA FIXA IMA-B em 10/11/2016	500.000,00	372982,03000	1,56363	583.206,55	0,00	0,00	N/A	N/A	583.206,55	16,64% R\$ 83.206,55
	Valor histórico (R\$)	Quantidades de cotas	Cota da aplicação (R\$)	Saldo bruto (R\$)	IOF (R\$)	IR (R\$)	Data da cotização		Saldo líquido (R\$)	Variação
	100.000,00	77594,11742	1,28876	121.328,63	0,00	0,00	05/11/2015		121.328,63	21,33% R\$ 21.328,63
	100.000,00	77184,07904	1,29560	120.687,48	0,00	0,00	21/12/2015		120.687,48	20,69% R\$ 20.687,48
	100.000,00	75784,99959	1,31952	118.499,83	0,00	0,00	27/01/2016		118.499,83	18,50% R\$ 18.499,83
	100.000,00	73203,56654	1,36605	114.463,42	0,00	0,00	01/03/2016		114.463,42	14,46% R\$ 14.463,42
	100.000,00	69215,26741	1,44477	108.227,19	0,00	0,00	28/03/2016		108.227,19	8,23% R\$ 8.227,19
Total geral				583.206,55	0,00	0,00	N/A	N/A	583.206,55	16,64% R\$ 83.206,55
Saldo Total em Fundos:									Saldo Bruto: R\$ 583.206,55	
									Saldo Líquido: R\$ 583.206,55	